



ESL EASY READ

LEITURA FACILITADA EM INGLÊS

NÍVEL
B1

The Island of Doctor Moreau

H. G. Wells



1 NÍVEL DE
LEITURA

B1



TEXTO
ORIGINAL
EM INGLÊS



TRADUÇÃO
EM PORTUGUÊS



NOTAS E
GLOSSÁRIO
DE VOCABULÁRIO

The Island of Doctor Moreau

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

APRENDA • LEIA • ENTENDA • PROGRIDA



→ DO NÍVEL **B1** AO TEXTO ORIGINAL ←

LEITURA INTELIGENTE, COMPREENSÃO REAL, PROGRESSO CONSTANTE.

The Island of Doctor Moreau

H. G. Wells

ESL Easy Read

Reading Comprehension B1 • Original Text • Português
Support

SAMPLE

Contents

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Reading Comprehension B1](#)

[Original English Text](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary: New Words](#)

Copyright

Fonte original - domínio público

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de The Island of Doctor Moreau, de H. G. Wells, publicado originalmente em 1896.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

Autor

H. G. Wells (1866 - 1946)

Estados Unidos

Esta obra foi publicada originalmente em 1896.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 1992.

Brasil

Autor: H. G. Wells (1866 - 1946)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor, contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

H. G. Wells faleceu em 1946.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

Portugal

Autor: H. G. Wells (1866 - 1946)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

H. G. Wells faleceu em 1946.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

Dados da publicação original

Obra original: The Island of Doctor Moreau

Autor: H. G. Wells

Primeira publicação: 1896

Local: London

Primeiro editor: William Heinemann

Verifique você mesmo

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

→ **Project Gutenberg** — <https://www.gutenberg.org/ebooks/159>

O registro do Project Gutenberg identifica esta obra como domínio público nos Estados Unidos.

→ **Internet Archive** — https://archive.org/details/bwb_KS-209-066

Preserva digitalizações e registros bibliográficos de edições impressas da obra original.

Esta adaptação ESL Easy Read

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

Introdução

Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 - Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 - Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 - Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

Este livro foi adaptado para o nível B1.

Você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens, o ambiente e os principais acontecimentos da obra original.

O objetivo não é substituir a obra original, mas criar uma passagem gradual entre o inglês que você já conhece e a linguagem literária do texto completo.

Como usar En/Pt

No texto simplificado em inglês, En/Pt abre a página correspondente.

A página En/Pt apresenta três camadas independentes, sempre nesta ordem: a tradução em português do texto simplificado; o trecho correspondente do original em inglês; e a tradução em português do original.

No texto original em inglês, Pt abre diretamente o mesmo parágrafo na versão portuguesa. Nessa versão, En retorna ao mesmo parágrafo no

texto original em inglês. Na página [En/Pt, Original English](#) retorna de Original Português ao mesmo parágrafo original.

Como usar o glossário

As palavras e expressões incluídas no glossário são marcadas no texto. Clique ou selecione uma delas para abrir a entrada correspondente.

Cada entrada apresenta:

- a palavra ou expressão original em inglês;
- a sua pronúncia fonética;
- a tradução em português;
- um exemplo de uso em português;
- um exemplo de uso em inglês;
- até seis trechos do livro em que a palavra ou expressão aparece, ou todos os trechos disponíveis quando houver menos de seis ocorrências.

Cada ocorrência apresentada no glossário inclui um link direto para o ponto exato do livro em que a palavra ou expressão foi usada.

Depois de consultar uma ocorrência, o leitor pode retornar diretamente ao ponto do texto de onde abriu o glossário ou navegar para qualquer outra ocorrência da mesma palavra ou expressão dentro do livro.

A função da tradução em português

Procuramos oferecer traduções em português claras, naturais e literariamente agradáveis, tanto para o texto simplificado quanto para o texto original.

Ainda assim, a tradução deve ser entendida apenas como instrumento de apoio. Este livro não foi concebido para ser lido principalmente em português: seu objetivo é ajudar você a ler em inglês e recorrer ao português somente quando necessário.

Sempre que possível, tente primeiro compreender o trecho em inglês. Consulte a tradução para confirmar o sentido, esclarecer uma dificuldade ou comparar estruturas; depois, retorne ao texto em inglês.

Sobre este livro

Edward Prendick sobrevive a um naufrágio e é levado a uma ilha isolada governada pelo misterioso Doutor Moreau. Logo descobre que Moreau realiza experiências dolorosas para transformar animais em criaturas com formas, fala e hábitos humanos. O Povo-Fera segue uma Lei rigorosa destinada a reprimir seus instintos animais, mas essa ordem frágil começa a desmoronar. Enquanto medo, rebelião e violência se espalham pela ilha, Prendick precisa sobreviver tanto às criaturas de Moreau quanto aos homens que as produziram. Depois de escapar, ele retorna à civilização profundamente transformado, incapaz de olhar para outras pessoas sem suspeitar da natureza animal escondida sob sua aparência civilizada.

Contato

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: admin@esleasyread.com

Outros livros disponíveis na série ESL Easy Read

Conheça também os outros livros disponíveis, organizados por coleção:

Coleção A Selva de Burroughs:

- Jungle Tales of Tarzan
- Tarzan and the Ant Men
- Tarzan and the City of Gold
- Tarzan and the Golden Lion
- Tarzan and the Jewels of Opar
- Tarzan and the Lost Empire
- Tarzan at the Earth's core
- Tarzan of the Apes
- Tarzan the Invincible
- Tarzan the Terrible
- Tarzan the Untamed
- Tarzan Triumphant
- Tarzan, Lord of the Jungle

- The Beasts of Tarzan
- The Return of Tarzan
- The Son of Tarzan
- The Tarzan Twins

Coleção Adventure:

- Kim
- Martin Eden
- The Call of the Wild
- The Jungle Book
- The Sea-Wolf
- White Fang

Coleção Alice in Wonderland:

- Alice's Adventures in Wonderland
- ALICE'S ADVENTURES UNDER GROUND
- Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

Coleção Anne of Green Gables:

- Anne of Avonlea
- Anne of Green Gables
- Anne of the Island
- Anne's House of Dreams
- Further Chronicles of Avonlea
- Kilmeny of the Orchard
- Rainbow Valley
- Rilla of Ingleside
- The Golden Road

Coleção Charles Dickens:

- A Christmas Carol in Prose Being a Ghost Story of Christmas
- A Tale of Two Cities

Coleção Classics:

- Ivanhoe

- Little Women; Or, Meg, Jo, Beth, and Amy
- Middlemarch
- Moby Dick; Or, The Whale
- North and South
- Peter Pan (Peter and Wendy)
- Tess of the d'Urbervilles: A Pure Woman
- The Blue Castle: a novel
- The Enchanted April
- The Great Gatsby
- The Green Mummy
- The Woman in White
- Uncle Tom's Cabin or Life among the Lowly

Coleção Doctor Dolittle:

- Doctor Dolittle in the Moon
- Doctor Dolittle's Caravan
- Doctor Dolittle's Circus
- Doctor Dolittle's Post Office
- The Story of Doctor Dolittle
- The Voyages of Doctor Dolittle

Coleção Gothic and Terror:

- Dracula
- Frankenstein
- THE FALL OF THE HOUSE OF USHER
- The Mysteries of Udolpho
- The Picture of Dorian Gray
- THE STRANGE CASE OF DR. JEKYLL AND MR. HYDE

Coleção H. G. Wells:

- The First Men in the Moon
- The Invisible Man
- The Island of Doctor Moreau
- The Time Machine

- The War of the Worlds

Coleção Jules Verne:

- A Journey to the Centre of the Earth
- Around the World in Eighty Days
- Five Weeks in a Balloon
- Off on a Comet a Journey through Planetary Space
- Robur the Conqueror
- The Giant Raft
- The Mysterious Island
- Twenty Thousand Leagues under the Sea

Coleção Mark Twain:

- A Connecticut Yankee in King Arthur's Court
- The Adventures of Huckleberry Finn
- The Adventures of Tom Sawyer
- The Prince and the Pauper
- Tom Sawyer Abroad
- Tom Sawyer, Detective

Coleção Marte de Burroughs:

- A Fighting Man of Mars
- A Princess of Mars
- The Chessmen of Mars
- The Gods of Mars
- The Master Mind of Mars
- The Warlord of Mars
- Thuvia, Maid of Mars

Coleção Sherlock Holmes:

- His Last Bow
- The Adventures of Sherlock Holmes
- The Casebook of Sherlock Holmes
- The Hound of the Baskervilles

- The Memoirs of Sherlock Holmes
- The Return of Sherlock Holmes
- The Sign of the Four
- The Valley of Fear

Coleção The Land of Oz:

- Glinda of Oz
- Ozma of Oz
- Rinkitink in Oz
- The Emerald City of Oz
- The Lost Princess of Oz
- The Magic of Oz
- The Marvelous Land of Oz
- The Patchwork Girl of Oz
- The Road to Oz
- The Scarecrow of Oz
- The Tin Woodman of Oz
- The Woggle-Bug Book
- The Wonderful Wizard of Oz
- Tik-Tok of Oz

www.esleasyread.com

Index - Reading Comprehension B1

[Book Text](#)

Book Text

En/Pt On February 1, 1887, the _Lady Vain_ was lost after hitting a floating wreck near 1° S. latitude and 107° W. longitude.

En/Pt On January 5, 1888, eleven months and four days later, my uncle, Edward Prendick, a private gentleman, was found alive in a small open boat near 5° 3' S. latitude and 101° W. longitude. He had been on the _Lady Vain_ at Callao and was thought to have drowned. The name on the boat could not be read, but it may have belonged to the missing schooner _Ipecacuanha_. He told such a strange story that people thought he was mad. Later, he said his memory was empty from the moment he left the _Lady Vain_. At the time, psychologists discussed his case as a strange example of memory loss caused by physical and mental strain. This story was found among his papers by me, his nephew and heir, but there was no clear request to publish it.

En/Pt The only island known in the area where my uncle was found is Noble's Isle, a small volcanic island with no people living on it. In 1891, _H. M. S. Scorpion_ visited it. Sailors landed there, but they found no living thing except some strange white moths, a few hogs and rabbits, and some unusual rats. So this story cannot be fully proved in its most important part. Even so, I see no harm in sharing it with the public, as I believe my uncle wanted. At least this much is certain: my uncle disappeared from human knowledge near 5° S. latitude and 105° E. longitude, and reappeared in the same part of the ocean eleven months later. He must have survived somehow during that time. It also seems that a schooner called the _Ipecacuanha_, with a drunken captain named John Davies, left Africa in January 1887 with a puma and other animals aboard. The ship was well known in several South Pacific ports, and it finally vanished from those seas in December 1887, leaving Bayna with a load of copra. This date fits my uncle's story exactly.

En/Pt CHARLES EDWARD PRENDICK.

The Island of Doctor Moreau

(The Story written by Edward Prendick.)

I.

IN THE DINGEY OF THE "LADY VAIN."

En/Pt I do not mean to add to what has already been written about the loss of the _Lady Vain_. As everyone knows, she hit a floating wreck ten days after leaving Callao. Eighteen days later, H. M. gunboat _Myrtle_ picked up the longboat with seven crew members, and their terrible suffering became as well known as the even worse _Medusa_ case. But I must add another story to the published account of the _Lady Vain_, a story that may be just as horrible and even stranger. People have always thought that the four men in the dingey died, but this was not true. I know this for certain, because I was one of those four men.

En/Pt First, I must say that there were never four men in the dingey. There were only three. Constans, who the captain saw jump into the gig, did not reach us, which was lucky for us but unlucky for him. He came down through the tangled ropes under the broken bowsprit. A small rope caught his heel as he let go, so he hung upside down for a moment. Then he fell and hit a block or spar floating in the water. We rowed toward him, but he never came up.

En/Pt _Daily News_, March 17, 1887.

En/Pt Luckily for us, he did not reach us. And maybe it was lucky for him too. We only had a small cup of water and some wet ship biscuits. The alarm was so sudden and the ship was not ready for any disaster. We thought the people on the small boat had more food and water (but it seems they did not). We tried to call them. They could not hear us. The next morning, when the rain stopped - it was after midday - we could not see them. We could not stand up to look because the boat moved a lot. The two other men with me were a passenger named Helmar and a sailor whose name I do not know. He was short, strong, and stuttered.

En/Pt We drifted in hunger for eight days. After our water ran out, we suffered terrible thirst. After the second day, the sea became calm and smooth. It is hard for an ordinary reader to imagine those eight days, because he has nothing like it in memory. After the first day, we spoke very little. We lay in the boat and stared at the horizon, or watched our companions grow weaker and more miserable each day. The sun was merciless. The water was gone by the fourth day, and by then we were thinking strange things and showing them with our eyes. I think it was the sixth day when Helmar finally said aloud what we had all been thinking. Our voices were dry and weak, so we leaned close and used few words. I strongly opposed it, and I would rather have sunk the boat and died with

the sharks that followed us. But when Helmar said that his plan would give us water, the sailor joined him.

En/Pt I would not draw lots. That night the sailor whispered to Helmar again and again, and I sat in the bows with my clasp-knife in my hand, though I doubt I had the strength to fight. In the morning I agreed to Helmar's plan, and we used halfpence to choose the unlucky man. The sailor got the bad lot, but he was the strongest and would not accept it. He attacked Helmar with his hands. They struggled and nearly stood up. I crawled toward them, planning to help Helmar by grabbing the sailor's leg. But the sailor stumbled because the boat was moving, and both men fell against the side and went overboard together. They sank at once. I remember laughing then, and I did not know why. The laugh came over me suddenly, as if from outside.

En/Pt I lay across one of the seats for I do not know how long. I thought that if I had the strength, I would drink sea water and make myself mad so I could die quickly. While I was lying there, I saw a sail come over the horizon, and I watched it with no more interest than if it were a picture. My mind must have been wandering, yet I remember everything clearly. I remember my head moving with the waves, and the horizon and the sail rising and falling together. But I also remember clearly that I believed I was dead, and I thought it was a joke that they had come just a little too late to find my body.

En/Pt For a very long time, I lay with my head on the seat and watched the schooner (a small ship with sails) come out of the sea. It sailed back and forth because it was going into the wind. I did not try to call for help. I do not remember much after seeing its side until I was in a small cabin at the back. I have a dim memory of being lifted to the side of the ship and seeing a big, freckled face with red hair staring at me. I also remember a dark face with strange eyes close to mine. I thought that was a nightmare until I saw it again. I think I remember some liquid being poured into my mouth. That is all.

En/Pt II.

THE MAN WHO WAS GOING NOWHERE.

En/Pt The cabin where I found myself was small and rather untidy. A fairly young man was sitting there and holding my wrist. He had flaxen hair, a stiff straw-colored moustache, and a lower lip that hung down. For

a minute we stared at each other without speaking. He had pale grey eyes that seemed almost empty. Then, just above us, there was a sound like an iron bed being thrown around, and the low angry growl of a large animal. At the same time, the man spoke and repeated his question: "How do you feel now?"

En/Pt I think I said I felt all right. I could not remember how I had got there. He must have seen the question in my face, because I could not speak clearly.

En/Pt "You were found in a boat, starving. The boat was called the Lady Vain, and there were blood spots on the side."

En/Pt At the same time I saw my hand. It was so thin that it looked like a dirty skin bag full of loose bones. Then I remembered everything about the boat.

En/Pt "Have some of this," he said, and gave me a drink of some red liquid with ice.

It tasted like blood, and it made me feel stronger.

He said, 'You were lucky. A ship with a doctor found you.' He talked unclearly, with a slight lisp.

"What ship is this?" I said slowly, my voice rough from not speaking for so long.

En/Pt "It's a small trading ship from Arica and Callao. I never asked where she came from at first, probably from the land of fools. I'm a passenger myself, from Arica. The fool who owns her, and is also captain, is named Davies. He has lost his papers or something. You know the type of man. He calls the ship the Ipecacuanha, which is a terrible name. But when the sea is rough and there is no wind, she seems to match it."

En/Pt Then the noise above began again, with a growling sound and a human voice together. Then another voice told some "Heaven-forsaken idiot" to stop.

En/Pt "You were almost dead," said the man. "It was very close. But I have put some medicine into you now. Do you feel your arm sore? That was an injection. You have been unconscious for nearly thirty hours."

En/Pt I thought slowly. I was distracted by the barking of many dogs. "Can I eat solid food?" I asked.

"Thanks to me," he said. "The mutton is boiling already."

"Yes," I said firmly. "I could eat some mutton."

En/Pt "But," he said after a short pause, "I'm dying to hear how you came to be alone in that boat. Damn that howling!" I thought I saw suspicion in his eyes.

En/Pt He suddenly left the cabin. I heard him arguing angrily with someone outside, and that person seemed to answer in gibberish. It sounded as if the fight ended with blows, but I may have been wrong. Then he shouted at the dogs and came back into the cabin.

En/Pt "Well?" he said from the doorway. "You were just beginning to tell me."

En/Pt I told him my name, Edward Prendick. I said I studied Natural History because I was bored with my comfortable life.

En/Pt He seemed interested. "I've done some science myself. I studied Biology at University College, getting out the ovary of the earthworm and the radula of the snail, and all that. Lord! That was ten years ago. But go on! Tell me about the boat."

En/Pt He seemed satisfied with my honest story. I told it in short sentences because I felt terribly weak. When I finished, he quickly returned to Natural History and his own biology studies. He asked me many questions about Tottenham Court Road and Gower Street. "Is Caplatzi still going strong? What a shop that was!" He had clearly been an ordinary medical student, and then he moved on at once to music halls. He told me some stories.

En/Pt "I left it all," he said, "ten years ago. It was great fun then! But I made a fool of myself and wore myself out before I was twenty-one. I suppose it is all different now. But I must go and look up that fool of a cook and see what he has done to your mutton."

En/Pt The growling above started again, suddenly and with fierce anger. It frightened me. "What's that?" I called after him, but the door had already closed. He came back with the boiled mutton, and the good smell made me so hungry that I forgot the beast's noise.

En/Pt After a day of sleeping and feeding from time to time, I had recovered enough to move from my bunk to the scuttle and look out at the green sea racing beside us. I guessed the schooner was sailing with the wind behind it. Montgomery, the flaxen-haired man, came in again while I was there, and I asked him for some clothes. He lent me some of his duck clothes, because the ones I had worn in the boat had been thrown overboard. They were too loose for me, since he was tall and long-limbed. He also said, in a casual way, that the captain was three parts drunk in his own cabin. While I put on the clothes, I asked him where the ship was going. He said it was headed for Hawaii, but first it had to drop him off.

En/Pt “Where?” I asked.

“It’s an island where I live. As far as I know, it has no name.”

En/Pt He stared at me, letting his lower lip hang down, and suddenly looked so strangely stupid that I thought he wanted to avoid my questions. I was wise enough to ask no more.

En/Pt III.

THE STRANGE FACE.

En/Pt We left the cabin and found a man blocking our way at the companion. He stood on the ladder with his back to us and looked over the hatchway edge. I could see that he was a badly formed man, short, broad, and awkward, with a bent back, a hairy neck, and a head pushed down between his shoulders. He wore dark-blue serge and had very thick, rough, black hair. I heard the unseen dogs growling loudly, and at once he jerked back, hitting the hand I had put out to stop him. He turned with quick, animal-like speed.

En/Pt In a way I cannot fully explain, the black face that suddenly flashed before me shocked me deeply. It was very badly shaped. The face stuck out, almost like a muzzle, and the wide open mouth showed teeth as big and white as any I had ever seen in a human mouth. His eyes were bloodshot at the edges, with only a thin ring of white around the hazel pupils. His face also had a strange look of excitement.

En/Pt “Confound you!” said Montgomery. “Why the devil don’t you get out of the way?”

En/Pt The black-faced man moved aside without saying a word. As I went up the companion, I kept staring at him. Montgomery stayed at the bottom for a moment. “You have no business here, you know,” he said carefully. “Your place is forward.”

En/Pt The black-faced man crouched down. “They will not have me forward,” he said slowly, in a strange, rough voice.

En/Pt “Won’t have you forward!” Montgomery said in a threatening voice. “But I tell you to go!” He seemed ready to say more, but then he suddenly looked up at me and followed me up the ladder.

En/Pt I stopped halfway through the hatchway and looked back. I was still deeply shocked by the ugly face of the black-faced creature. I had never seen such a horrible and unusual face before. And yet, strangely, I felt as if I had seen those same features and movements before. Later I thought I probably saw him when I was lifted aboard. Even so, that did not fully explain my feeling. I could not understand how I could have seen such a strange face before and still forgotten when.

En/Pt Montgomery’s move to follow me drew my attention, and I turned to look over the deck of the small schooner. The sounds I had heard had already prepared me for what I saw. I had never seen a dirtier deck. It was covered with carrot scraps, bits of green food, and horrible filth. Several fierce staghounds were chained to the mainmast. They began to jump and bark at me. Near the mizzen mast, a huge puma was kept in a small iron cage that was too small even to turn around in. Farther along, near the starboard side, there were large hutches with rabbits, and at the front a lonely llama was squeezed into a tiny cage. The dogs had leather muzzles. The only person on deck was a thin, silent sailor at the wheel.

En/Pt The dirty patched sails were tight in the wind, and the little ship seemed to be carrying every sail she had. The sky was clear, and the sun was halfway down in the west. Long waves, topped with foam, moved with us. We went past the steersman to the stern and saw the water foaming behind the ship, with bubbles dancing and disappearing in her wake. Then I turned and looked along the unpleasant length of the ship.

En/Pt “Is this an ocean menagerie?” I said.

“Looks like it,” said Montgomery.

En/Pt “What are these animals for? To sell, or as curiosities? Does the captain think he will sell them somewhere in the South Seas?”

En/Pt “It looks like it, doesn’t it?” said Montgomery, and he turned back toward the wake.

En/Pt Suddenly we heard a cry and a burst of angry swearing from the companion hatchway. The deformed black-faced man hurried up. A heavy red-haired man in a white cap followed him at once. When the staghounds saw the black-faced man, they became wild with excitement again. They howled and jumped against their chains. The black-faced man hesitated, and the red-haired man used the moment to strike him hard between the shoulder blades. The poor man fell like a dead ox and rolled in the dirt among the excited dogs. It was lucky they wore muzzles. The red-haired man gave a shout of triumph and staggered there, seeming in danger of falling back down the hatchway or forward onto his victim.

En/Pt As soon as the second man appeared, Montgomery moved forward at once. “Steady on there!” he shouted, sounding angry. Two sailors came out on the forecastle. The black-faced man was howling in a strange voice and rolling under the dogs’ feet. No one tried to help him. The dogs did their best to attack him, pushing their muzzles at him. Their grey bodies moved quickly around his large fallen body. The sailors on deck shouted as if it were great fun. Montgomery gave an angry cry and strode down the deck, and I followed him. The black-faced man pulled himself up and staggered forward, then leaned over the side near the main shrouds. He stayed there, breathing hard and staring back at the dogs. The red-haired man laughed with clear satisfaction.

En/Pt “Look here, Captain,” said Montgomery, his lisp stronger than usual, as he gripped the red-haired man’s elbows. “This won’t do!”

En/Pt I stood behind Montgomery. The captain turned half around and looked at him with the dull, serious eyes of a drunk man. “Wha’ won’t do?” he said. Then, after staring sleepily at Montgomery’s face for a minute, he added, “Blasted Sawbones!”

En/Pt With a sudden movement, he shook his arms free. After two useless tries, he put his freckled fists into his side pockets.

En/Pt “That man is a passenger,” said Montgomery. “I advise you to keep your hands off him.”

En/Pt “Go to hell!” the captain shouted. Then he turned suddenly and staggered toward the side. “I do what I like on my own ship,” he said.

En/Pt I think Montgomery might have left him then, because the man was drunk. But he only grew a little paler and followed the captain to the side of the ship.

En/Pt “Look here, Captain,” he said. “That man of mine must not be badly treated. He has been bullied since he came aboard.”

En/Pt For a moment, the smell of alcohol left the captain speechless. “Blasted Sawbones!” was all he felt needed to be said.

En/Pt I could see that Montgomery had one of those slow, stubborn tempers that grow hotter and hotter over time and never forgive again. I could also see that this quarrel had been building for some time. “The man’s drunk,” I said, maybe too much like I was interfering. “You will do no good.”

En/Pt Montgomery twisted his lip ugly. “He is always drunk. Do you think that makes it okay for him to attack his passengers?”

En/Pt “My ship,” said the captain, waving his hand unsteadily toward the cages, “was a clean ship. Look at it now!” It was certainly very dirty. “My crew,” he went on, “was clean and respectable.”

En/Pt “You agreed to take the animals.”

En/Pt “I wish I had never seen your terrible island. What on earth do you want animals for on an island like that? And that man of yours - I thought he was a man. He is crazy, and he had no right to be in the back part of the ship. Do you think the whole damned ship belongs to you?”

En/Pt “Your sailors started to bully the poor man as soon as he came aboard.”

En/Pt “That is exactly what he is - he’s a devil! An ugly devil! My men cannot stand him. I cannot stand him. None of us can stand him. Nor can you!”

En/Pt Montgomery turned away. “You leave that man alone anyway,” he said, nodding as he spoke.

En/Pt But now the captain wanted a fight. He raised his voice. "If he comes this side of the ship again, I'll cut him open, I tell you. Cut out his blasted insides! Who are you to tell me what I should do? I am captain of this ship, captain and owner. I am the law here, I tell you, the law and the prophets. I agreed to carry a man and his helper to and from Arica, and to bring back some animals. I never agreed to carry a mad devil and a foolish doctor, a - "

En/Pt Never mind what he called Montgomery. I saw Montgomery take a step forward, and I stepped in. "He's drunk," I said. The captain began to shout even worse insults. "Shut up!" I said sharply, because I had seen danger in Montgomery's white face. Then the captain attacked me with his words too.

En/Pt Still, I was glad to stop what was very close to a fight, even if it meant the captain would hate me when he was drunk. I do not think I have ever heard such terrible language spoken without a break by any man before, even though I have been around strange people. Some of it was hard for me to bear, because I am a calm man. But when I told the captain to "shut up," I forgot that I was only a small, helpless man, far from my own support and with my fare still unpaid. I was just a person depending on the ship's kindness and uncertain plans. He reminded me of that very strongly. But at least I stopped the fight.

En/Pt IV.

AT THE SCHOONER'S RAIL.

En/Pt That night they saw land after sunset. The schooner stopped. Montgomery said that was his destination. It was too far to see details. It looked like a low blue patch in the grey sea. A vertical streak of smoke went up from it. The captain was not on deck. He had gone below after being angry with me. He fell asleep on the floor of his cabin. The mate took command. He was the thin, quiet man we saw at the wheel. He seemed angry with Montgomery. He ignored us. We ate dinner in silence. The men seemed unfriendly to Montgomery and his animals. Montgomery did not talk much about his purpose or destination. I was curious but did not ask.

En/Pt We stayed on the quarter deck and talked until the sky was full of stars. The night was very quiet, except for a few sounds from the yellow-lit forecastle and small movements from the animals now and

then. The puma stayed crouched in its cage, watching us with bright eyes like a black heap in the corner. Montgomery gave me some cigars. He talked about London with a sad, half-painful memory, and asked many questions about what had changed there. He spoke like a man who had loved his life there and had been suddenly cut off from it forever. I told him what I could about this and that. All the while, I felt more and more that he was a strange man. As we talked, I looked at his odd, pale face in the weak light of the binnacle lantern behind me. Then I looked out at the dark sea, where his little island was hidden in the darkness.

En/Pt It seemed to me that this man had come from far away only to save my life. The next day he would leave the ship and disappear from my life again. Even in ordinary conditions, that would have made me think. But there was also the strange fact that an educated man lived on this unknown little island, and that he carried such unusual luggage. I kept asking myself the captain's question. What did he want with the animals? Why had he said they were not his when I first spoke about them? Then there was his helper, who also seemed very strange to me. All these things made the man seem mysterious. They filled my mind and made it hard for me to speak.

En/Pt Near midnight, our talk about London faded away. We stood side by side, leaning on the rail, and looked dreamily over the silent, starry sea. Each of us was lost in his own thoughts. It was the kind of night that makes people feel sentimental, and I began to thank him.

En/Pt "If I may say it," I said after a time, "you have saved my life."

"By chance," he answered. "Just chance."

"I prefer to thank the person I can see."

En/Pt "Thank no one. You needed help, and I knew how to help. I injected and fed you like I would collect a specimen. I was bored and wanted something to do. If I had been tired that day, or hadn't liked your face, well - where would you be now?"

En/Pt This made me feel a little less cheerful. "At any rate," I began.

En/Pt "It's a chance, I tell you," he interrupted. "Everything in a man's life is a chance. Only fools will not see it! Why am I here now, cut off from civilised life, instead of being a happy man enjoying London? Because eleven years ago I lost my head for ten minutes on a foggy night."

En/Pt He stopped. "Yes?" I said.

"That's all."

En/Pt We fell silent again. After a while he laughed. "There is something in this starlight that makes people talk. I am a fool, and yet I want to tell you."

En/Pt "Whatever you tell me, you can trust me to keep it to myself - if that is what you mean."

He was about to begin, then he shook his head with doubt.

En/Pt "Don't," I said. "It makes no difference to me. After all, it is better to keep your secret. If I respect your trust, you gain only a little relief. If I do not - well?"

En/Pt He made a doubtful sound. I felt I had the advantage now and had caught him when he was ready to speak too freely. To be honest, I was not curious to know what had driven a young medical student out of London. I have an imagination. I shrugged and turned away. Over the rail, a silent black figure was leaning and watching the stars. It was Montgomery's strange servant. It quickly looked over its shoulder at my movement, then looked away again.

En/Pt This may seem small, but it hit me like a shock. The only light near us was a lantern at the wheel. The creature's face turned toward the light for a moment, and I saw its eyes shine with a pale green light. I did not know then that a reddish glow is not uncommon in human eyes. To me, it seemed completely inhuman. That black figure with fiery eyes brought back childhood fears. Then the feeling passed. An ugly black figure of a man hung over the side against the stars, and I realized Montgomery was talking to me.

En/Pt "I'm thinking of turning in, then," he said. "If you've had enough of this."

En/Pt I gave him an odd answer. We went below, and he said good-night at the door of my cabin.

En/Pt That night I had very bad dreams. The moon was low in the sky and rose late. Its light made a white, ghostly line across my cabin and an ugly shadow on the floor near my bunk. Then the staghounds woke up

and began to howl. I dreamed on and off and hardly slept until dawn came near.

En/Pt V.

THE MAN WHO HAD NOWHERE TO GO.

En/Pt Early the next morning, the second morning after I got better, and I think the fourth after I was found, I woke from loud dreams of guns and shouting crowds. I heard a rough voice above me. I rubbed my eyes and listened, not sure at first where I was. Then I heard bare feet running, heavy things being thrown about, loud creaking, and chains rattling. The ship suddenly turned, and I felt the water rush by. A foamy yellow-green wave flew across the small round window and ran down it. I jumped into my clothes and went on deck.

En/Pt As I came up the ladder, I saw the captain's broad back and red hair against the bright sky, because the sun was just rising. Over his shoulder, the puma was spinning from a tackle fixed to the mizzen spanker-boom.

En/Pt The poor animal looked terribly frightened and was crouching in the bottom of its small cage.

En/Pt "Throw them overboard!" shouted the captain. "Throw them overboard! Soon we'll have a clean ship, with every last one of them gone."

En/Pt He was standing in my way, so I had to tap his shoulder to get him to move. He turned with a start and stepped back a few paces to stare at me. Anyone could see that he was still drunk.

En/Pt "Hello!" he said foolishly. Then his eyes lit up. "Why, it's Mister - Mister?"

"Prendick," I said.

"Prendick be damned!" he said. "Shut-up - that's your name. Mister Shut-up."

En/Pt It was useless to answer the brute, but I did not expect what he did next. He pointed to the gangway where Montgomery was speaking with a big grey-haired man in dirty blue clothes, who had just come aboard.

En/Pt “That way, Mister Blasted Shut-up! That way!” the captain roared.

Montgomery and the other man turned when he spoke.

“What do you mean?” I asked.

En/Pt “That way, Mister Blasted Shut-up - that’s what I mean! Overboard, Mister Shut-up, and quick! We’re cleaning the ship out - cleaning the whole blessed ship out; and overboard you go!”

En/Pt I stared at him, *shocked*. Then I saw that this was exactly what I wanted. I did not want to travel alone with this rude drunk man. I turned to Montgomery.

En/Pt “Can’t have you,” said Montgomery’s companion shortly.

“You can’t have me!” I said, *shocked*. He had the squarest and most determined face I had ever seen.

“Look here,” I began, turning to the captain.

En/Pt “Overboard!” said the captain. “This ship is not for beasts and cannibals, or worse than beasts, any more. Overboard you go, Mister Shut-up. If they can’t have you, you go overboard. But anyway, you go - with your friends. I am done with this blessed island forever, amen! I have had enough of it.”

En/Pt “But, Montgomery,” I pleaded.

En/Pt He twisted his *lower* lip and shook his head helplessly at the grey-haired man beside him. He was showing that he could not help me.

En/Pt “I’ll deal with you later,” said the captain.

En/Pt Then a strange three-way argument began. I spoke to each of the three men in turn. First I asked the grey-haired man to let me land. Then I begged the drunken captain to keep me on board. I even shouted to the sailors. Montgomery said nothing and only shook his head. “You’re going overboard, I tell you,” the captain kept saying. “Law be damned! I’m king here.” At last my voice suddenly broke while I was making a strong *threat*. I felt annoyed and upset, and went to the back of the ship and stared sadly into nothing.

En/Pt Meanwhile, the sailors quickly unloaded the packages and the caged animals. A large launch with two standing sails lay near the ship, sheltered from the wind. They swung the strange cargo into it. I could not see the island workers who were receiving the packages, because the side of the schooner blocked my view. Neither Montgomery nor the man with him paid any attention to me. They stayed busy helping and directing the four or five sailors who were unloading. The captain went forward and caused trouble more than help. I felt both hopeless and desperate. Once or twice, while I stood there waiting, I had to laugh at my sad situation. I felt worse because I had not eaten breakfast. Hunger and weakness took away my strength. I could see clearly that I was too weak to stop the captain from forcing me off the ship, and too weak to force my way to Montgomery and his companion. So I waited and let fate decide. The work of moving Montgomery's things to the launch went on as if I did not exist.

En/Pt Soon that work was finished, and then there was a struggle. I was dragged, though I resisted weakly, to the gangway. Even then I noticed the strange brown faces of the men with Montgomery in the launch. But the launch was now full, and it was pushed away quickly. A wider gap of green water opened under me, and I pushed back with all my strength so I would not fall headfirst. The men in the launch shouted mockingly, and I heard Montgomery swear at them. Then the captain, the mate, and one sailor helping him ran me aft toward the stern.

En/Pt The dingey of the _Lady Vain_ had been towing behind. It was half full of water, had no oars, and had no food in it. I refused to get into it and threw myself flat on the deck. In the end, they lowered me into it with a rope, because there was no stern ladder, and then they left me drifting. I floated slowly away from the schooner. In a dazed state I watched the crew go up into the rigging. Slowly she turned toward the wind. The sails flapped, then filled with air. I stared at her weather-worn side as it leaned sharply toward me, and then she went out of sight.

En/Pt I did not turn to watch her. At first, I could hardly believe what had happened. I sat low in the bottom of the dingey, shocked, and stared at the empty, oily sea. Then I understood that I was back in my little hell, and the dingey was half full of water. When I looked back, I saw the schooner moving away from me, with the red-haired captain laughing at

me over the stern. Then I turned toward the island and saw the launch growing smaller as it went toward the beach.

En/Pt Suddenly I understood how cruel this desertion was. I had no way to reach land unless I drifted there by chance. I was still weak from my time in the boat, and I had no strength left. Then I began to cry and sob like a little child. Tears ran down my face. In deep despair, I hit the water in the bottom of the boat with my fists and kicked hard at the side. I prayed aloud for God to let me die.

Index - Original English Text

[Book Text](#)

Book Text

Pt On February the First 1887, the _Lady Vain_ was lost by collision with a derelict when about the latitude 1° S. and longitude 107° W.

Pt On January the Fifth, 1888 - that is eleven months and four days after - my uncle, Edward Prendick, a private gentleman, who certainly went aboard the _Lady Vain_ at Callao, and who had been considered drowned, was picked up in latitude 5° 3' S. and longitude 101° W. in a small open boat of which the name was illegible, but which is supposed to have belonged to the missing schooner _Ipecacuanha_. He gave such a strange account of himself that he was supposed demented. Subsequently he alleged that his mind was a blank from the moment of his escape from the _Lady Vain_. His case was discussed among psychologists at the time as a curious instance of the lapse of memory consequent upon physical and mental stress. The following narrative was found among his papers by the undersigned, his nephew and heir, but unaccompanied by any definite request for publication.

Pt The only island known to exist in the region in which my uncle was picked up is Noble's Isle, a small volcanic islet and uninhabited. It was visited in 1891 by _H. M. S. Scorpion_. A party of sailors then landed, but found nothing living thereon except certain curious white moths, some hogs and rabbits, and some rather peculiar rats. So that this narrative is without confirmation in its most essential particular. With that understood, there seems no harm in putting this strange story before the public in accordance, as I believe, with my uncle's intentions. There is at least this much in its behalf: my uncle passed out of human knowledge about latitude 5° S. and longitude 105° E., and reappeared in the same part of the ocean after a space of eleven months. In some way he must have lived during the interval. And it seems that a schooner called the _Ipecacuanha_ with a drunken captain, John Davies, did start from Africa with a puma and certain other animals aboard in January, 1887, that the vessel was well known at several ports in the South Pacific, and that it finally disappeared from those seas (with a considerable amount of copra aboard), sailing to its unknown fate from Bayna in December, 1887, a date that tallies entirely with my uncle's story.

Pt CHARLES EDWARD PRENDICK.

Pt The Island of Doctor Moreau

Pt (The Story written by Edward Prendick.)

Pt I.

Pt IN THE DINGEY OF THE “LADY VAIN.”

Pt I do not propose to add anything to what has already been written concerning the loss of the _Lady Vain_. As everyone knows, she collided with a derelict when ten days out from Callao. The longboat, with seven of the crew, was picked up eighteen days after by H. M. gunboat _Myrtle_, and the story of their terrible privations has become quite as well known as the far more horrible _Medusa_ case. But I have to add to the published story of the _Lady Vain_ another, possibly as horrible and far stranger. It has hitherto been supposed that the four men who were in the dingey perished, but this is incorrect. I have the best of evidence for this assertion: I was one of the four men.

Pt But in the first place I must state that there never were _four_ men in the dingey, - the number was three. Constans, who was “seen by the captain to jump into the gig,”[1] luckily for us and unluckily for himself did not reach us. He came down out of the tangle of ropes under the stays of the smashed bowsprit, some small rope caught his heel as he let go, and he hung for a moment head downward, and then fell and struck a block or spar floating in the water. We pulled towards him, but he never came up.

Pt [1] _Daily News_, March 17, 1887.

Pt I say luckily for us he did not reach us, and I might almost say luckily for himself; for we had only a small beaker of water and some soddened ship’s biscuits with us, so sudden had been the alarm, so unprepared the ship for any disaster. We thought the people on the launch would be better provisioned (though it seems they were not), and we tried to hail them. They could not have heard us, and the next morning when the drizzle cleared, - which was not until past midday, - we could see nothing of them. We could not stand up to look about us, because of the pitching of the boat. The two other men who had escaped so far with me were a man named Helmar, a passenger like myself, and a seaman whose name I don’t know, - a short sturdy man, with a stammer.

Pt We drifted famishing, and, after our water had come to an end, tormented by an intolerable thirst, for eight days altogether. After the

second day the sea subsided slowly to a glassy calm. It is quite impossible for the ordinary reader to imagine those eight days. He has not, luckily for himself, anything in his memory to imagine with. After the first day we said little to one another, and lay in our places in the boat and stared at the horizon, or watched, with eyes that grew larger and more haggard every day, the misery and weakness gaining upon our companions. The sun became pitiless. The water ended on the fourth day, and we were already thinking strange things and saying them with our eyes; but it was, I think, the sixth before Helmar gave voice to the thing we had all been thinking. I remember our voices were dry and thin, so that we bent towards one another and spared our words. I stood out against it with all my might, was rather for scuttling the boat and perishing together among the sharks that followed us; but when Helmar said that if his proposal was accepted we should have drink, the sailor came round to him.

Pt I would not draw lots however, and in the night the sailor whispered to Helmar again and again, and I sat in the bows with my clasp-knife in my hand, though I doubt if I had the stuff in me to fight; and in the morning I agreed to Helmar's proposal, and we handed halfpence to find the odd man. The lot fell upon the sailor; but he was the strongest of us and would not abide by it, and attacked Helmar with his hands. They grappled together and almost stood up. I crawled along the boat to them, intending to help Helmar by grasping the sailor's leg; but the sailor stumbled with the swaying of the boat, and the two fell upon the gunwale and rolled overboard together. They sank like stones. I remember laughing at that, and wondering why I laughed. The laugh caught me suddenly like a thing from without.

Pt I lay across one of the thwarts for I know not how long, thinking that if I had the strength I would drink sea-water and madden myself to die quickly. And even as I lay there I saw, with no more interest than if it had been a picture, a sail come up towards me over the sky-line. My mind must have been wandering, and yet I remember all that happened, quite distinctly. I remember how my head swayed with the seas, and the horizon with the sail above it danced up and down; but I also remember as distinctly that I had a persuasion that I was dead, and that I thought what a jest it was that they should come too late by such a little to catch me in my body.

Pt For an endless period, as it seemed to me, I lay with my head on the thwart watching the schooner (she was a little ship, schooner-rigged fore and aft) come up out of the sea. She kept tacking to and fro in a widening compass, for she was sailing dead into the wind. It never entered my head to attempt to attract attention, and I do not remember anything distinctly after the sight of her side until I found myself in a little cabin aft. There's a dim half-memory of being lifted up to the gangway, and of a big round countenance covered with freckles and surrounded with red hair staring at me over the bulwarks. I also had a disconnected impression of a dark face, with extraordinary eyes, close to mine; but that I thought was a nightmare, until I met it again. I fancy I recollect some stuff being poured in between my teeth; and that is all.

Pt II.

Pt THE MAN WHO WAS GOING NOWHERE.

Pt The cabin in which I found myself was small and rather untidy. A youngish man with flaxen hair, a bristly straw-coloured moustache, and a dropping nether lip, was sitting and holding my wrist. For a minute we stared at each other without speaking. He had watery grey eyes, oddly void of expression. Then just overhead came a sound like an iron bedstead being knocked about, and the low angry growling of some large animal. At the same time the man spoke. He repeated his question, - "How do you feel now?"

Pt I think I said I felt all right. I could not recollect how I had got there. He must have seen the question in my face, for my voice was inaccessible to me.

Pt "You were picked up in a boat, starving. The name on the boat was the _Lady Vain_, and there were spots of blood on the gunwale."

Pt At the same time my eye caught my hand, so thin that it looked like a dirty skin-purse full of loose bones, and all the business of the boat came back to me.

Pt "Have some of this," said he, and gave me a dose of some scarlet stuff, iced.

Pt It tasted like blood, and made me feel stronger.

Pt “You were in luck,” said he, “to get picked up by a ship with a medical man aboard.” He spoke with a slobbering articulation, with the ghost of a lisp.

Pt “What ship is this?” I said slowly, hoarse from my long silence.

Pt “It’s a little trader from Arica and Callao. I never asked where she came from in the beginning, - out of the land of born fools, I guess. I’m a passenger myself, from Arica. The silly ass who owns her, - he’s captain too, named Davies, - he’s lost his certificate, or something. You know the kind of man, - calls the thing the _Ipecacuanha_, of all silly, infernal names; though when there’s much of a sea without any wind, she certainly acts according.”

Pt (Then the noise overhead began again, a snarling growl and the voice of a human being together. Then another voice, telling some “Heaven-forsaken idiot” to desist.)

Pt “You were nearly dead,” said my interlocutor. “It was a very near thing, indeed. But I’ve put some stuff into you now. Notice your arm’s sore? Injections. You’ve been insensible for nearly thirty hours.”

Pt I thought slowly. (I was distracted now by the yelping of a number of dogs.) “Am I eligible for solid food?” I asked.

Pt “Thanks to me,” he said. “Even now the mutton is boiling.”

Pt “Yes,” I said with assurance; “I could eat some mutton.”

Pt “But,” said he with a momentary hesitation, “you know I’m dying to hear of how you came to be alone in that boat. _Damn that howling_!” I thought I detected a certain suspicion in his eyes.

Pt He suddenly left the cabin, and I heard him in violent controversy with some one, who seemed to me to talk gibberish in response to him. The matter sounded as though it ended in blows, but in that I thought my ears were mistaken. Then he shouted at the dogs, and returned to the cabin.

Pt “Well?” said he in the doorway. “You were just beginning to tell me.”

Pt I told him my name, Edward Prendick, and how I had taken to Natural History as a relief from the dulness of my comfortable independence.

Pt He seemed interested in this. "I've done some science myself. I did my Biology at University College, - getting out the ovary of the earthworm and the radula of the snail, and all that. Lord! It's ten years ago. But go on! go on! tell me about the boat."

Pt He was evidently satisfied with the frankness of my story, which I told in concise sentences enough, for I felt horribly weak; and when it was finished he reverted at once to the topic of Natural History and his own biological studies. He began to question me closely about Tottenham Court Road and Gower Street. "Is Caplatzi still flourishing? What a shop that was!" He had evidently been a very ordinary medical student, and drifted incontinently to the topic of the music halls. He told me some anecdotes.

Pt "Left it all," he said, "ten years ago. How jolly it all used to be! But I made a young ass of myself, - played myself out before I was twenty-one. I daresay it's all different now. But I must look up that ass of a cook, and see what he's done to your mutton."

Pt The growling overhead was renewed, so suddenly and with so much savage anger that it startled me. "What's that?" I called after him, but the door had closed. He came back again with the boiled mutton, and I was so excited by the appetising smell of it that I forgot the noise of the beast that had troubled me.

Pt After a day of alternate sleep and feeding I was so far recovered as to be able to get from my bunk to the scuttle, and see the green seas trying to keep pace with us. I judged the schooner was running before the wind. Montgomery - that was the name of the flaxen-haired man - came in again as I stood there, and I asked him for some clothes. He lent me some duck things of his own, for those I had worn in the boat had been thrown overboard. They were rather loose for me, for he was large and long in his limbs. He told me casually that the captain was three-parts drunk in his own cabin. As I assumed the clothes, I began asking him some questions about the destination of the ship. He said the ship was bound to Hawaii, but that it had to land him first.

Pt "Where?" said I.

Pt "It's an island, where I live. So far as I know, it hasn't got a name."

Pt He stared at me with his nether lip dropping, and looked so wilfully stupid of a sudden that it came into my head that he desired to avoid my questions. I had the discretion to ask no more.

Pt III.

Pt THE STRANGE FACE.

Pt We left the cabin and found a man at the companion obstructing our way. He was standing on the ladder with his back to us, peering over the combing of the hatchway. He was, I could see, a misshapen man, short, broad, and clumsy, with a crooked back, a hairy neck, and a head sunk between his shoulders. He was dressed in dark-blue serge, and had peculiarly thick, coarse, black hair. I heard the unseen dogs growl furiously, and forthwith he ducked back, - coming into contact with the hand I put out to fend him off from myself. He turned with animal swiftness.

Pt In some indefinable way the black face thus flashed upon me shocked me profoundly. It was a singularly deformed one. The facial part projected, forming something dimly suggestive of a muzzle, and the huge half-open mouth showed as big white teeth as I had ever seen in a human mouth. His eyes were blood-shot at the edges, with scarcely a rim of white round the hazel pupils. There was a curious glow of excitement in his face.

Pt "Confound you!" said Montgomery. "Why the devil don't you get out of the way?"

Pt The black-faced man started aside without a word. I went on up the companion, staring at him instinctively as I did so. Montgomery stayed at the foot for a moment. "You have no business here, you know," he said in a deliberate tone. "Your place is forward."

Pt The black-faced man cowered. "They - won't have me forward." He spoke slowly, with a queer, hoarse quality in his voice.

Pt "Won't have you forward!" said Montgomery, in a menacing voice. "But I tell you to go!" He was on the brink of saying something further, then looked up at me suddenly and followed me up the ladder.

Pt I had paused half way through the hatchway, looking back, still astonished beyond measure at the grotesque ugliness of this

black-faced creature. I had never beheld such a repulsive and extraordinary face before, and yet - if the contradiction is credible - I experienced at the same time an odd feeling that in some way I had already encountered exactly the features and gestures that now amazed me. Afterwards it occurred to me that probably I had seen him as I was lifted aboard; and yet that scarcely satisfied my suspicion of a previous acquaintance. Yet how one could have set eyes on so singular a face and yet have forgotten the precise occasion, passed my imagination.

Pt Montgomery's movement to follow me released my attention, and I turned and looked about me at the flush deck of the little schooner. I was already half prepared by the sounds I had heard for what I saw. Certainly I never beheld a deck so dirty. It was littered with scraps of carrot, shreds of green stuff, and indescribable filth. Fastened by chains to the mainmast were a number of grisly staghounds, who now began leaping and barking at me, and by the mizzen a huge puma was cramped in a little iron cage far too small even to give it turning room. Farther under the starboard bulwark were some big hutches containing a number of rabbits, and a solitary llama was squeezed in a mere box of a cage forward. The dogs were muzzled by leather straps. The only human being on deck was a gaunt and silent sailor at the wheel.

Pt The patched and dirty spankers were tense before the wind, and up aloft the little ship seemed carrying every sail she had. The sky was clear, the sun midway down the western sky; long waves, capped by the breeze with froth, were running with us. We went past the steersman to the taffrail, and saw the water come foaming under the stern and the bubbles go dancing and vanishing in her wake. I turned and surveyed the unsavoury length of the ship.

Pt "Is this an ocean menagerie?" said I.

Pt "Looks like it," said Montgomery.

Pt "What are these beasts for? Merchandise, curios? Does the captain think he is going to sell them somewhere in the South Seas?"

Pt "It looks like it, doesn't it?" said Montgomery, and turned towards the wake again.

Pt Suddenly we heard a yelp and a volley of furious blasphemy from the companion hatchway, and the deformed man with the black face

came up hurriedly. He was immediately followed by a heavy red-haired man in a white cap. At the sight of the former the staghounds, who had all tired of barking at me by this time, became furiously excited, howling and leaping against their chains. The black hesitated before them, and this gave the red-haired man time to come up with him and deliver a tremendous blow between the shoulder-blades. The poor devil went down like a felled ox, and rolled in the dirt among the furiously excited dogs. It was lucky for him that they were muzzled. The red-haired man gave a yawp of exultation and stood staggering, and as it seemed to me in serious danger of either going backwards down the companion hatchway or forwards upon his victim.

Pt So soon as the second man had appeared, Montgomery had started forward. "Steady on there!" he cried, in a tone of remonstrance. A couple of sailors appeared on the forecastle. The black-faced man, howling in a singular voice rolled about under the feet of the dogs. No one attempted to help him. The brutes did their best to worry him, butting their muzzles at him. There was a quick dance of their lithe grey-figured bodies over the clumsy, prostrate figure. The sailors forward shouted, as though it was admirable sport. Montgomery gave an angry exclamation, and went striding down the deck, and I followed him. The black-faced man scrambled up and staggered forward, going and leaning over the bulwark by the main shrouds, where he remained, panting and glaring over his shoulder at the dogs. The red-haired man laughed a satisfied laugh.

Pt "Look here, Captain," said Montgomery, with his lisp a little accentuated, gripping the elbows of the red-haired man, "this won't do!"

Pt I stood behind Montgomery. The captain came half round, and regarded him with the dull and solemn eyes of a drunken man. "Wha' won't do?" he said, and added, after looking sleepily into Montgomery's face for a minute, "Blasted Sawbones!"

Pt With a sudden movement he shook his arms free, and after two ineffectual attempts stuck his freckled fists into his side pockets.

Pt "That man's a passenger," said Montgomery. "I'd advise you to keep your hands off him."

Pt "Go to hell!" said the captain, loudly. He suddenly turned and staggered towards the side. "Do what I like on my own ship," he said.

Pt I think Montgomery might have left him then, seeing the brute was drunk; but he only turned a shade paler, and followed the captain to the bulwarks.

Pt “Look you here, Captain,” he said; “that man of mine is not to be ill-treated. He has been hazed ever since he came aboard.”

Pt For a minute, alcoholic fumes kept the captain speechless. “Blasted Sawbones!” was all he considered necessary.

Pt I could see that Montgomery had one of those slow, pertinacious tempers that will warm day after day to a white heat, and never again cool to forgiveness; and I saw too that this quarrel had been some time growing. “The man’s drunk,” said I, perhaps officiously; “you’ll do no good.”

Pt Montgomery gave an ugly twist to his dropping lip. “He’s always drunk. Do you think that excuses his assaulting his passengers?”

Pt “My ship,” began the captain, waving his hand unsteadily towards the cages, “was a clean ship. Look at it now!” It was certainly anything but clean. “Crew,” continued the captain, “clean, respectable crew.”

Pt “You agreed to take the beasts.”

Pt “I wish I’d never set eyes on your infernal island. What the devil - want beasts for on an island like that? Then, that man of yours - understood he was a man. He’s a lunatic; and he hadn’t no business aft. Do you think the whole damned ship belongs to you?”

Pt “Your sailors began to haze the poor devil as soon as he came aboard.”

Pt “That’s just what he is - he’s a devil! an ugly devil! My men can’t stand him. I can’t stand him. None of us can’t stand him. Nor you either!”

Pt Montgomery turned away. “You leave that man alone, anyhow,” he said, nodding his head as he spoke.

Pt But the captain meant to quarrel now. He raised his voice. “If he comes this end of the ship again I’ll cut his insides out, I tell you. Cut out his blasted insides! Who are you, to tell me what I’m to do? I tell you I’m captain of this ship, - captain and owner. I’m the law here, I tell

you, - the law and the prophets. I bargained to take a man and his attendant to and from Arica, and bring back some animals. I never bargained to carry a mad devil and a silly Sawbones, a - ”

Pt Well, never mind what he called Montgomery. I saw the latter take a step forward, and interposed. “He’s drunk,” said I. The captain began some abuse even fouler than the last. “Shut up!” I said, turning on him sharply, for I had seen danger in Montgomery’s white face. With that I brought the downpour on myself.

Pt However, I was glad to avert what was uncommonly near a scuffle, even at the price of the captain’s drunken ill-will. I do not think I have ever heard quite so much vile language come in a continuous stream from any man’s lips before, though I have frequented eccentric company enough. I found some of it hard to endure, though I am a mild-tempered man; but, certainly, when I told the captain to “shut up” I had forgotten that I was merely a bit of human flotsam, cut off from my resources and with my fare unpaid; a mere casual dependant on the bounty, or speculative enterprise, of the ship. He reminded me of it with considerable vigour; but at any rate I prevented a fight.

Pt IV.

Pt AT THE SCHOONER’S RAIL.

Pt That night land was sighted after sundown, and the schooner hove to. Montgomery intimated that was his destination. It was too far to see any details; it seemed to me then simply a low-lying patch of dim blue in the uncertain blue-grey sea. An almost vertical streak of smoke went up from it into the sky. The captain was not on deck when it was sighted. After he had vented his wrath on me he had staggered below, and I understand he went to sleep on the floor of his own cabin. The mate practically assumed the command. He was the gaunt, taciturn individual we had seen at the wheel. Apparently he was in an evil temper with Montgomery. He took not the slightest notice of either of us. We dined with him in a sulky silence, after a few ineffectual efforts on my part to talk. It struck me too that the men regarded my companion and his animals in a singularly unfriendly manner. I found Montgomery very reticent about his purpose with these creatures, and about his destination; and though I was sensible of a growing curiosity as to both, I did not press him.

Pt We remained talking on the quarter deck until the sky was thick with stars. Except for an occasional sound in the yellow-lit fore-castle and a movement of the animals now and then, the night was very still. The puma lay crouched together, watching us with shining eyes, a black heap in the corner of its cage. Montgomery produced some cigars. He talked to me of London in a tone of half-painful reminiscence, asking all kinds of questions about changes that had taken place. He spoke like a man who had loved his life there, and had been suddenly and irrevocably cut off from it. I gossiped as well as I could of this and that. All the time the strangeness of him was shaping itself in my mind; and as I talked I peered at his odd, pallid face in the dim light of the binnacle lantern behind me. Then I looked out at the darkling sea, where in the dimness his little island was hidden.

Pt This man, it seemed to me, had come out of Immensity merely to save my life. To-morrow he would drop over the side, and vanish again out of my existence. Even had it been under commonplace circumstances, it would have made me a trifle thoughtful; but in the first place was the singularity of an educated man living on this unknown little island, and coupled with that the extraordinary nature of his luggage. I found myself repeating the captain's question. What did he want with the beasts? Why, too, had he pretended they were not his when I had remarked about them at first? Then, again, in his personal attendant there was a bizarre quality which had impressed me profoundly. These circumstances threw a haze of mystery round the man. They laid hold of my imagination, and hampered my tongue.

Pt Towards midnight our talk of London died away, and we stood side by side leaning over the bulwarks and staring dreamily over the silent, starlit sea, each pursuing his own thoughts. It was the atmosphere for sentiment, and I began upon my gratitude.

Pt "If I may say it," said I, after a time, "you have saved my life."

Pt "Chance," he answered. "Just chance."

Pt "I prefer to make my thanks to the accessible agent."

Pt "Thank no one. You had the need, and I had the knowledge; and I injected and fed you much as I might have collected a specimen. I was bored and wanted something to do. If I'd been jaded that day, or hadn't

liked your face, well - it's a curious question where you would have been now!"

Pt This dampened my mood a little. "At any rate," I began.

Pt "It's a chance, I tell you," he interrupted, "as everything is in a man's life. Only the asses won't see it! Why am I here now, an outcast from civilisation, instead of being a happy man enjoying all the pleasures of London? Simply because eleven years ago - I lost my head for ten minutes on a foggy night."

Pt He stopped. "Yes?" said I.

Pt "That's all."

Pt We relapsed into silence. Presently he laughed. "There's something in this starlight that loosens one's tongue. I'm an ass, and yet somehow I would like to tell you."

Pt "Whatever you tell me, you may rely upon my keeping to myself - if that's it."

Pt He was on the point of beginning, and then shook his head, doubtfully.

Pt "Don't," said I. "It is all the same to me. After all, it is better to keep your secret. There's nothing gained but a little relief if I respect your confidence. If I don't - well?"

Pt He grunted undecidedly. I felt I had him at a disadvantage, had caught him in the mood of indiscretion; and to tell the truth I was not curious to learn what might have driven a young medical student out of London. I have an imagination. I shrugged my shoulders and turned away. Over the taffrail leant a silent black figure, watching the stars. It was Montgomery's strange attendant. It looked over its shoulder quickly with my movement, then looked away again.

Pt It may seem a little thing to you, perhaps, but it came like a sudden blow to me. The only light near us was a lantern at the wheel. The creature's face was turned for one brief instant out of the dimness of the stern towards this illumination, and I saw that the eyes that glanced at me shone with a pale-green light. I did not know then that a reddish luminosity, at least, is not uncommon in human eyes. The thing came to me as stark inhumanity. That black figure with its eyes of fire struck down

through all my adult thoughts and feelings, and for a moment the forgotten horrors of childhood came back to my mind. Then the effect passed as it had come. An uncouth black figure of a man, a figure of no particular import, hung over the taffrail against the starlight, and I found Montgomery was speaking to me.

Pt "I'm thinking of turning in, then," said he, "if you've had enough of this."

Pt I answered him incongruously. We went below, and he wished me good-night at the door of my cabin.

Pt That night I had some very unpleasant dreams. The waning moon rose late. Its light struck a ghostly white beam across my cabin, and made an ominous shape on the planking by my bunk. Then the staghounds woke, and began howling and baying; so that I dreamt fitfully, and scarcely slept until the approach of dawn.

Pt V.

Pt THE MAN WHO HAD NOWHERE TO GO.

Pt In the early morning (it was the second morning after my recovery, and I believe the fourth after I was picked up), I awoke through an avenue of tumultuous dreams, - dreams of guns and howling mobs, - and became sensible of a hoarse shouting above me. I rubbed my eyes and lay listening to the noise, doubtful for a little while of my whereabouts. Then came a sudden pattering of bare feet, the sound of heavy objects being thrown about, a violent creaking and the rattling of chains. I heard the swish of the water as the ship was suddenly brought round, and a foamy yellow-green wave flew across the little round window and left it streaming. I jumped into my clothes and went on deck.

Pt As I came up the ladder I saw against the flushed sky - for the sun was just rising - the broad back and red hair of the captain, and over his shoulder the puma spinning from a tackle rigged on to the mizzen spanker-boom.

Pt The poor brute seemed horribly scared, and crouched in the bottom of its little cage.

Pt "Overboard with 'em!" bawled the captain. "Overboard with 'em! We'll have a clean ship soon of the whole bilin' of 'em."

Pt He stood in my way, so that I had perforce to tap his shoulder to come on deck. He came round with a start, and staggered back a few paces to stare at me. It needed no expert eye to tell that the man was still drunk.

Pt "Hullo!" said he, stupidly; and then with a light coming into his eyes, "Why, it's Mister - Mister?"

Pt "Prendick," said I.

Pt "Prendick be damned!" said he. "Shut-up, - that's your name. Mister Shut-up."

Pt It was no good answering the brute; but I certainly did not expect his next move. He held out his hand to the gangway by which Montgomery stood talking to a massive grey-haired man in dirty-blue flannels, who had apparently just come aboard.

Pt "That way, Mister Blasted Shut-up! that way!" roared the captain.

Pt Montgomery and his companion turned as he spoke.

Pt "What do you mean?" I said.

Pt "That way, Mister Blasted Shut-up, - that's what I mean! Overboard, Mister Shut-up, - and sharp! We're cleaning the ship out, - cleaning the whole blessed ship out; and overboard you go!"

Pt I stared at him dumfounded. Then it occurred to me that it was exactly the thing I wanted. The lost prospect of a journey as sole passenger with this quarrelsome sot was not one to mourn over. I turned towards Montgomery.

Pt "Can't have you," said Montgomery's companion, concisely.

Pt "You can't have me!" said I, aghast. He had the squarest and most resolute face I ever set eyes upon.

Pt "Look here," I began, turning to the captain.

Pt "Overboard!" said the captain. "This ship aint for beasts and cannibals and worse than beasts, any more. Overboard you go, Mister Shut-up. If they can't have you, you goes overboard. But, anyhow, you go - with your friends. I've done with this blessed island for evermore, amen! I've had enough of it."

Pt “But, Montgomery,” I appealed.

Pt He distorted his lower lip, and nodded his head hopelessly at the grey-haired man beside him, to indicate his powerlessness to help me.

Pt “I’ll see to you, presently,” said the captain.

Pt Then began a curious three-cornered altercation. Alternately I appealed to one and another of the three men, - first to the grey-haired man to let me land, and then to the drunken captain to keep me aboard. I even bawled entreaties to the sailors. Montgomery said never a word, only shook his head. “You’re going overboard, I tell you,” was the captain’s refrain. “Law be damned! I’m king here.” At last I must confess my voice suddenly broke in the middle of a vigorous threat. I felt a gust of hysterical petulance, and went aft and stared dismally at nothing.

Pt Meanwhile the sailors progressed rapidly with the task of unshipping the packages and caged animals. A large launch, with two standing lugs, lay under the lee of the schooner; and into this the strange assortment of goods were swung. I did not then see the hands from the island that were receiving the packages, for the hull of the launch was hidden from me by the side of the schooner. Neither Montgomery nor his companion took the slightest notice of me, but busied themselves in assisting and directing the four or five sailors who were unloading the goods. The captain went forward interfering rather than assisting. I was alternately despairful and desperate. Once or twice as I stood waiting there for things to accomplish themselves, I could not resist an impulse to laugh at my miserable quandary. I felt all the wretcheder for the lack of a breakfast. Hunger and a lack of blood-corpuscles take all the manhood from a man. I perceived pretty clearly that I had not the stamina either to resist what the captain chose to do to expel me, or to force myself upon Montgomery and his companion. So I waited passively upon fate; and the work of transferring Montgomery’s possessions to the launch went on as if I did not exist.

Pt Presently that work was finished, and then came a struggle. I was hauled, resisting weakly enough, to the gangway. Even then I noticed the oddness of the brown faces of the men who were with Montgomery in the launch; but the launch was now fully laden, and was shoved off hastily. A broadening gap of green water appeared under me, and I pushed back with all my strength to avoid falling headlong. The hands in

the [launch](#) shouted derisively, and I heard Montgomery curse at them; and then the captain, the mate, and one of the seamen helping him, ran me aft towards the stern.

Pt The dingey of the _Lady Vain_ had been towing behind; it was half full of water, had no oars, and was quite unvictualled. I refused to go aboard her, and flung myself full length on the deck. In the end, they swung me into her by a rope (for they had no stern ladder), and then they cut me adrift. I drifted slowly from the schooner. In a kind of stupor I watched all hands take to the rigging, and slowly but surely she came round to the wind; the sails fluttered, and then bellied out as the wind came into them. I stared at her weather-beaten side heeling steeply towards me; and then she passed out of my range of view.

Pt I did not turn my head to follow her. At first I could scarcely believe what had happened. I crouched in the bottom of the dingey, stunned, and staring blankly at the vacant, oily sea. Then I realised that I was in that little [hell](#) of mine again, now half swamped; and looking back over the gunwale, I saw the schooner standing away from me, with the red-haired captain mocking at me over the taffrail, and turning towards the island saw the [launch](#) growing smaller as she approached the beach.

Pt Abruptly the cruelty of this desertion became clear to me. I had no means of reaching the land unless I should chance to drift there. I was still weak, you must remember, from my exposure in the boat; I was empty and very faint, or I should have had more heart. But as it was I suddenly began to sob and weep, as I had never done since I was a little child. The [tears](#) ran down my face. In a passion of despair I struck with my fists at the water in the bottom of the boat, and kicked savagely at the gunwale. I prayed aloud for God to let me die.

Índice - Versão em Português

[1 - Livro Text](#)

1 - Livro Text

En Em 1º de fevereiro de 1887, o _Lady Vain_ naufragou depois de atingir destroços flutuantes perto de 1º de latitude sul e 107º de longitude oeste.

En Em 5 de janeiro de 1888, onze meses e quatro dias depois, meu tio, Edward Prendick, um cavalheiro de posses, foi encontrado vivo em um pequeno bote aberto perto de 5° 3' de latitude sul e 101º de longitude oeste. Ele havia embarcado no _Lady Vain_ em Callao e todos acreditavam que tivesse morrido afogado. Não era possível ler o nome no bote, mas talvez ele tivesse pertencido à escuna desaparecida _Ipecacuanha_. Ele contou uma história tão estranha que as pessoas pensaram que estivesse louco. Mais tarde, afirmou que não se lembrava de nada desde o momento em que deixara o _Lady Vain_. Na época, psicólogos discutiram seu caso como um exemplo incomum de perda de memória causada por esgotamento físico e mental. Esta história foi encontrada entre os papéis dele por mim, seu sobrinho e herdeiro, mas não havia nenhum pedido claro para que fosse publicada.

En A única ilha conhecida na região onde meu tio foi encontrado é a Ilha Noble, uma pequena ilha vulcânica desabitada. Em 1891, o _H. M. S. Scorpion_ a visitou. Marinheiros desembarcaram ali, mas não encontraram nenhum ser vivo além de algumas estranhas mariposas brancas, alguns porcos e coelhos e certos ratos incomuns. Portanto, a parte mais importante desta história não pode ser plenamente comprovada. Mesmo assim, não vejo mal algum em compartilhá-la com o público, pois acredito que era isso que meu tio desejava. Pelo menos isto é certo: meu tio desapareceu do mundo conhecido perto de 5º de latitude sul e 105º de longitude leste e reapareceu na mesma região do oceano onze meses depois. De algum modo, ele deve ter sobrevivido durante esse período. Também parece que uma escuna chamada _Ipecacuanha_, comandada por um capitão bêbado chamado John Davies, deixou a África em janeiro de 1887 com um puma e outros animais a bordo. O navio era bem conhecido em vários portos do Pacífico Sul e desapareceu definitivamente daqueles mares em dezembro de 1887, depois de deixar Bayna com uma carga de copra. Essa data corresponde exatamente à história de meu tio.

En CHARLES EDWARD PRENDICK.

En A Ilha do Doutor Moreau

En (A história escrita por Edward Prendick.)

En I.

En NO BOTE DO “LADY VAIN”.

En Não pretendo acrescentar nada ao que já foi escrito sobre o naufrágio do _Lady Vain_. Como todos sabem, ele atingiu destroços flutuantes dez dias depois de deixar Callao. Dezoito dias mais tarde, a canhoneira _Myrtle_, de Sua Majestade, recolheu o escaler com sete tripulantes, e o terrível sofrimento deles tornou-se tão conhecido quanto o caso ainda pior da _Medusa_. Mas preciso acrescentar outro relato à história publicada do _Lady Vain_, um relato que talvez seja igualmente horrível e ainda mais estranho. Sempre se acreditou que os quatro homens no bote tivessem morrido, mas isso não era verdade. Sei disso com certeza porque eu era um daqueles quatro homens.

En Primeiro, devo dizer que nunca houve quatro homens no bote. Éramos apenas três. Constans, que o capitão viu saltar para o outro bote, não conseguiu chegar até nós, o que foi uma sorte para nós, mas não para ele. Ele desceu por entre as cordas emaranhadas sob o gurupés quebrado. Uma corda fina prendeu seu calcanhar quando ele se soltou, e assim ficou pendurado de cabeça para baixo por um instante. Depois caiu e bateu em um moitão ou em uma verga que flutuava na água. Remamos em sua direção, mas ele nunca voltou à superfície.

En _Daily News_, 17 de março de 1887.

En Foi uma sorte para nós que ele não tivesse chegado. E talvez também tenha sido uma sorte para ele. Tínhamos apenas uma pequena caneca de água e alguns biscoitos de bordo molhados. O alarme fora tão repentino que o navio não estava preparado para desastre algum. Pensávamos que as pessoas no bote menor tivessem mais comida e água, embora pareça que não tinham. Tentamos chamá-las, mas elas não nos ouviram. Na manhã seguinte, quando a chuva parou - já passava do meio-dia - , não conseguíamos mais vê-las. Não podíamos nos levantar para procurar porque o bote balançava muito. Os outros dois homens comigo eram um passageiro chamado Helmar e um marinheiro cujo nome não conheço. Ele era baixo, forte e gago.

En Ficamos à deriva e com fome durante oito dias. Quando a água acabou, sofremos uma sede terrível. Depois do segundo dia, o mar ficou calmo e liso. É difícil para um leitor comum imaginar aqueles oito dias, pois não possui na memória nada semelhante. Depois do primeiro dia, quase não falávamos. Ficávamos deitados no bote, olhando para o horizonte, ou observávamos nossos companheiros ficarem cada dia mais fracos e miseráveis. O sol era impiedoso. A água acabou no quarto dia e, a essa altura, pensamentos estranhos passavam por nossa mente e podiam ser vistos em nossos olhos. Acho que foi no sexto dia que Helmar finalmente disse em voz alta o que todos nós estávamos pensando. Nossas vozes estavam secas e fracas, por isso nos aproximamos e usamos poucas palavras. Opus-me firmemente e disse que preferia afundar o bote e morrer com os tubarões que nos seguiam. Mas, quando Helmar afirmou que seu plano nos daria água, o marinheiro ficou do lado dele.

En Eu não queria participar do sorteio. Naquela noite, o marinheiro sussurrou com Helmar repetidas vezes, enquanto eu permanecia na proa com meu canivete na mão, embora duvide que tivesse forças para lutar. Pela manhã, concordei com o plano de Helmar e usamos moedas de meio pêni para escolher o azarado. O marinheiro tirou a sorte ruim, mas era o mais forte e se recusou a aceitá-la. Atacou Helmar com as próprias mãos. Os dois lutaram e quase ficaram de pé. Arrastei-me na direção deles, com a intenção de ajudar Helmar agarrando a perna do marinheiro. Mas o marinheiro tropeçou por causa do balanço do bote, e os dois caíram contra a borda e foram juntos para o mar. Afundaram imediatamente. Lembro-me de ter rido naquele momento, sem saber por quê. O riso tomou conta de mim de repente, como se viesse de fora.

En Fiquei deitado sobre um dos bancos durante não sei quanto tempo. Em minha confusão, pensei apenas em fazer aquele sofrimento terminar depressa. Enquanto estava ali, vi uma vela surgir no horizonte e a observei sem mais interesse do que se fosse uma imagem. Minha mente devia estar desorientada, mas lembro-me de tudo com clareza. Recordo minha cabeça balançando com as ondas e o horizonte e a vela subindo e descendo juntos. Também me lembro claramente de acreditar que estava morto e de achar irônico que tivessem chegado um pouco tarde demais para encontrar meu corpo.

En Durante muito tempo, fiquei com a cabeça apoiada no banco, observando a escuna - um pequeno navio a vela - surgir do mar. Ela navegava de um lado para o outro porque avançava contra o vento. Não tentei pedir ajuda. Não me lembro de muita coisa entre o momento em que vi o casco do navio e aquele em que acordei em uma pequena cabine na popa. Tenho uma lembrança vaga de ser erguido até a lateral do navio e de ver um rosto grande e sardento, emoldurado por cabelos ruivos, olhando para mim. Também me recordo de um rosto escuro, com olhos estranhos, bem perto do meu. Pensei que fosse um pesadelo, até tornar a vê-lo. Acho que me lembro de algum líquido sendo derramado em minha boca. Isso é tudo.

En II.

En O HOMEM QUE NÃO IA A LUGAR NENHUM.

En A cabine onde despertei era pequena e um tanto desarrumada. Um homem ainda bastante jovem estava sentado ali, segurando meu pulso. Tinha cabelos louro-claros, um bigode rígido da cor da palha e o lábio inferior caído. Durante um minuto, olhamos um para o outro sem falar. Seus olhos eram de um cinza-claro que parecia quase vazio. Então, logo acima de nós, ouviu-se um ruído semelhante ao de uma cama de ferro sendo jogada de um lado para o outro e o rosnado baixo e furioso de um animal grande. Ao mesmo tempo, o homem falou e repetiu a pergunta: “Como você está se sentindo agora?”

En Acho que respondi que me sentia bem. Não conseguia me lembrar de como havia chegado ali. Ele deve ter percebido a pergunta em meu rosto, pois eu não conseguia falar com clareza.

En “Você foi encontrado em um bote, morrendo de fome. O bote se chamava _Lady Vain_ e havia manchas de sangue na lateral.”

En Nesse momento, vi minha mão. Estava tão magra que parecia um saco de pele suja cheio de ossos soltos. Então me lembrei de tudo o que acontecera no bote.

En “Beba um pouco disto”, disse ele, entregando-me uma bebida feita com um líquido vermelho e gelo.

En Tinha gosto de sangue e me fez sentir mais forte.

En Ele disse: “Você teve sorte. Foi encontrado por um navio com um médico a bordo.” Falava de maneira pouco clara, com um leve ceceio.

En “Que navio é este?”, perguntei devagar, com a voz áspera por não falar havia tanto tempo.

En “É um pequeno navio mercante de Arica e Callao. No começo, nem perguntei de onde ele vinha; provavelmente, da terra dos tolos. Eu mesmo sou passageiro e embarquei em Arica. O tolo que é dono dele e também seu capitão chama-se Davies. Perdeu os documentos ou algo assim. Você conhece esse tipo de homem. Ele chama o navio de _Ipecacuanha_, um nome terrível. Mas, quando o mar está agitado e não há vento, o nome parece combinar com ele.”

En Então o barulho acima recomeçou, misturando um rosnado e uma voz humana. Em seguida, outra voz ordenou que certo “idiota abandonado por Deus” parasse.

En “Você estava quase morto”, disse o homem. “Foi por muito pouco. Mas já coloquei um pouco de remédio em você. Seu braço está dolorido? Foi uma injeção. Você ficou inconsciente por quase trinta horas.”

En Eu pensava com lentidão. Os latidos de muitos cães me distraíam. “Posso comer alimentos sólidos?”, perguntei.

En “Graças a mim”, respondeu ele. “A carne de carneiro já está cozinhando.”

En “Sim”, afirmei com firmeza. “Eu conseguiria comer um pouco de carneiro.”

En “Mas”, disse ele depois de uma breve pausa, “estou morrendo de vontade de saber como você foi parar sozinho naquele bote. Maldito uivo!” Pensei ter visto desconfiança em seus olhos.

En Ele saiu repentinamente da cabine. Ouvi-o discutir com raiva com alguém do lado de fora, e essa pessoa parecia responder numa linguagem incompreensível. Pareceu-me que a briga terminou em golpes, mas talvez eu estivesse enganado. Então ele gritou com os cães e voltou para a cabine.

En “E então?”, disse da porta. “Você estava começando a me contar.”

En Eu lhe disse meu nome, Edward Prendick. Expliquei que estudava História Natural porque estava entediado com minha vida confortável.

En Ele pareceu interessado. “Eu mesmo já me dediquei um pouco à ciência. Estudei Biologia na University College, retirando o ovário da minhoca e a rádula do caracol, e todas essas coisas. Meu Deus! Isso foi há dez anos. Mas continue! Conte-me sobre o bote.”

En Ele pareceu satisfeito com meu relato sincero. Conteí tudo em frases curtas porque me sentia terrivelmente fraco. Quando terminei, ele logo voltou a falar de História Natural e de seus próprios estudos de biologia. Fez-me muitas perguntas sobre Tottenham Court Road e Gower Street. “Caplatzi ainda está firme e forte? Que loja era aquela!” Evidentemente, ele fora um estudante de medicina comum e, logo depois, passou a falar dos teatros de variedades. Contou-me algumas histórias.

En “Abandonei tudo isso”, disse ele, “há dez anos. Era muito divertido naquela época! Mas fiz papel de tolo e me esgotei antes dos vinte e um anos. Imagino que agora esteja tudo diferente. Mas preciso ir procurar aquele cozinheiro imbecil e ver o que ele fez com sua carne de carneiro.”

En O rosnado no convés recomeçou, repentino e cheio de fúria. Fiquei assustado. “O que é isso?”, gritei para ele, mas a porta já havia se fechado. Ele voltou com a carne de carneiro cozida, e o bom cheiro despertou tanta fome em mim que esqueci o barulho da fera.

En Depois de passar um dia dormindo e comendo de tempos em tempos, eu já havia me recuperado o suficiente para sair do beliche, ir até a vigia e observar o mar verde correndo ao nosso lado. Imaginei que a escuna navegasse com o vento pela popa. Montgomery, o homem de cabelos louro-claros, entrou novamente enquanto eu estava ali, e pedi-lhe algumas roupas. Ele me emprestou algumas de suas roupas de brim, pois as que eu usara no bote haviam sido jogadas ao mar. Ficaram largas demais em mim, já que ele era alto e tinha membros compridos. Também comentou casualmente que o capitão estava quase completamente bêbado em sua cabine. Enquanto me vestia, perguntei para onde o navio ia. Ele disse que seguia para o Havaí, mas primeiro teria de deixá-lo em seu destino.

En “Onde?”, perguntei.

En “É uma ilha onde moro. Até onde sei, ela não tem nome.”

En Ele me encarou com o lábio inferior caído e, de repente, assumiu uma expressão tão estranhamente tola que pensei que quisesse evitar minhas perguntas. Tive o bom senso de não perguntar mais nada.

En III.

En O ROSTO ESTRANHO.

En Saímos da cabine e encontramos um homem bloqueando nossa passagem junto à escada. Ele estava de costas para nós, parado nos degraus e olhando por cima da borda da escotilha. Pude ver que era um homem deformado, baixo, largo e desajeitado, com as costas curvadas, o pescoço peludo e a cabeça enterrada entre os ombros. Vestia sarja azul-escura e tinha cabelos pretos muito grossos e ásperos. Ouvi os cães, que eu não podia ver, rosnarem com força e, de imediato, ele recuou bruscamente, batendo na mão que eu havia estendido para detê-lo. Virou-se com rapidez súbita, semelhante à de um animal.

En De um modo que não consigo explicar inteiramente, o rosto negro que de repente surgiu diante de mim causou-me um choque profundo. Era terrivelmente malformado. Projetava-se para a frente, quase como um focinho, e a boca muito aberta mostrava dentes tão grandes e brancos quanto quaisquer outros que eu já tivesse visto numa boca humana. Seus olhos tinham as bordas avermelhadas, com apenas um fino anel branco ao redor das pupilas castanho-esverdeadas. O rosto também exibia uma estranha expressão de agitação.

En “Maldição!”, disse Montgomery. “Por que diabos você não sai do caminho?”

En O homem de rosto negro afastou-se sem dizer palavra. Enquanto eu subia a escada, continuei olhando fixamente para ele. Montgomery permaneceu lá embaixo por um instante. “Você sabe que não deveria estar aqui”, disse com cuidado. “Seu lugar é à proa.”

En O homem de rosto negro agachou-se. “Eles não me querem à proa”, respondeu devagar, com uma voz estranha e áspera.

En “Não querem você à proa!”, disse Montgomery em tom ameaçador. “Mas eu estou mandando que vá!” Parecia prestes a dizer

mais alguma coisa, porém de repente olhou para mim e me seguiu pela escada.

En Parei no meio da escotilha e olhei para trás. Ainda estava profundamente abalado pelo rosto feio daquela criatura de face negra. Nunca tinha visto um rosto tão horrível e incomum. E, no entanto, estranhamente, parecia-me já ter visto antes aquelas mesmas feições e aqueles movimentos. Mais tarde, pensei que provavelmente o vira quando fui içado a bordo. Mesmo assim, isso não explicava inteiramente minha sensação. Eu não conseguia entender como poderia ter visto um rosto tão estranho e depois me esquecido dele.

En O movimento de Montgomery ao me seguir chamou minha atenção, e voltei-me para observar o convés da pequena escuna. Os sons que eu ouvira já haviam me preparado para o que vi. Nunca tinha visto um convés mais imundo. Estava coberto de restos de cenoura, pedaços de verduras e uma sujeira repugnante. Vários galgos ferozes estavam acorrentados ao mastro principal. Começaram a saltar e latir para mim. Perto do mastro da mezena, um enorme puma estava preso numa pequena jaula de ferro, estreita demais até para que pudesse se virar. Mais adiante, junto ao lado de estibordo, havia grandes gaiolas com coelhos e, na proa, uma lhama solitária estava espremida numa jaula minúscula. Os cães usavam focinheiras de couro. A única pessoa no convés era um marinheiro magro e silencioso ao leme.

En As velas sujas e remendadas estavam retesadas pelo vento, e o pequeno navio parecia levar abertas todas as velas que possuía. O céu estava limpo, e o sol já havia percorrido metade do caminho até o horizonte ocidental. Ondas compridas, coroadas de espuma, avançavam conosco. Passamos pelo timoneiro e fomos até a popa, onde vimos a água espumar atrás do navio, com bolhas dançando e desaparecendo em seu rastro. Então me virei e contemplei toda a desagradável extensão da embarcação.

En “Isto é um zoológico flutuante?”, perguntei.

En “É o que parece”, respondeu Montgomery.

En “Para que servem esses animais? Para venda ou como curiosidades? O capitão acha que conseguirá vendê-los em algum lugar dos Mares do Sul?”

En “Parece que sim, não é?”, disse Montgomery, voltando-se novamente para o rastro do navio.

En De repente, ouvimos um grito e uma explosão de palavrões furiosos vindos da escotilha da escada. O homem deformado de rosto negro subiu às pressas. Logo atrás dele veio um homem corpulento, ruivo, de boné branco. Quando os galgos viram o homem de rosto negro, tornaram a enlouquecer de agitação. Uivaram e se lançaram contra as correntes. O homem hesitou, e o ruivo aproveitou o momento para golpeá-lo com força entre as omoplatas. O pobre homem caiu como um boi abatido e rolou na sujeira, entre os cães agitados. Por sorte, eles usavam focinheiras. O ruivo soltou um grito de triunfo e ficou cambaleando ali, parecendo correr o risco de cair para trás pela escotilha ou para a frente sobre sua vítima.

En Assim que o segundo homem apareceu, Montgomery avançou imediatamente. “Calma aí!”, gritou com raiva. Dois marinheiros surgiram no castelo de proa. O homem de rosto negro uivava com uma voz estranha e rolava sob as patas dos cães. Ninguém tentou ajudá-lo. Os cães faziam o possível para atacá-lo, empurrando contra ele as focinheiras. Seus corpos cinzentos moviam-se rapidamente ao redor da grande figura caída. Os marinheiros no convés gritavam como se aquilo fosse muito divertido. Montgomery soltou uma exclamação furiosa e caminhou a passos largos pelo convés, e eu o acompanhei. O homem de rosto negro conseguiu se levantar e cambaleou para a frente; depois se inclinou sobre a amurada, perto dos ovéns do mastro principal. Ficou ali, respirando com dificuldade e olhando para trás, na direção dos cães. O ruivo ria com evidente satisfação.

En “Escute aqui, capitão”, disse Montgomery, com o ceceio mais forte do que de costume, agarrando o ruivo pelos cotovelos. “Isso não pode continuar!”

En Eu estava atrás de Montgomery. O capitão virou-se pela metade e olhou para ele com os olhos opacos e sérios de um bêbado. “O que não pode continuar?”, perguntou. Depois de encarar sonolentemente o rosto de Montgomery durante um minuto, acrescentou: “Maldito médico!”

En Com um movimento brusco, libertou os braços. Depois de duas tentativas inúteis, enfiou os punhos sardentos nos bolsos laterais.

En “Esse homem é um passageiro”, disse Montgomery. “Aconselho-o a não pôr as mãos nele.”

En “Vá para o inferno!”, berrou o capitão. Então se virou de repente e cambaleou em direção à amurada. “Faço o que quero no meu próprio navio”, disse.

En Acho que Montgomery o teria deixado em paz naquele momento, pois o homem estava bêbado. Mas apenas empalideceu um pouco mais e seguiu o capitão até a lateral do navio.

En “Escute aqui, capitão”, disse ele. “Esse meu homem não pode ser maltratado. Ele vem sendo atormentado desde que subiu a bordo.”

En Por um momento, o capitão, exalando álcool, ficou sem palavras. “Maldito médico!” foi tudo o que julgou necessário dizer.

En Pude perceber que Montgomery tinha um daqueles temperamentos lentos e obstinados que vão se aquecendo cada vez mais e depois nunca perdoam. Também percebi que aquela discussão vinha se formando havia algum tempo. “O homem está bêbado”, eu disse, talvez me intrometendo mais do que devia. “Você não conseguirá nada.”

En Montgomery torceu os lábios de modo desagradável. “Ele está sempre bêbado. Você acha que isso lhe dá o direito de atacar os passageiros?”

En “Meu navio”, disse o capitão, acenando de modo incerto na direção das jaulas, “era um navio limpo. Veja como está agora!” De fato, estava muito sujo. “Minha tripulação”, continuou, “era limpa e respeitável.”

En “Você concordou em transportar os animais.”

En “Eu gostaria de nunca ter visto essa sua ilha terrível. Para que diabo você quer animais numa ilha como aquela? E esse seu homem... Pensei que fosse um homem. Ele é louco e não tinha o direito de ficar na parte de trás do navio. Você acha que a droga do navio inteiro pertence a você?”

En “Seus marinheiros começaram a atormentar o pobre homem assim que ele subiu a bordo.”

En “É exatamente isso que ele é: um demônio! Um demônio feio! Meus homens não o suportam. Eu não o suporto. Nenhum de nós o suporta. Nem você!”

En Montgomery se afastou. “De qualquer modo, deixe esse homem em paz”, disse, assentindo enquanto falava.

En Mas agora o capitão queria briga. Elevou a voz. “Se ele voltar a este lado do navio, eu o abro ao meio, estou avisando. Arranco as malditas entranhas dele! Quem é você para me dizer o que devo fazer? Sou o capitão deste navio, capitão e proprietário. Eu sou a lei aqui, estou dizendo, a lei e os profetas. Concordei em levar um homem e seu ajudante até Arica e de volta, e em trazer alguns animais. Nunca concordei em transportar um demônio louco e um médico idiota, um...”

En Não importa o nome que deu a Montgomery. Vi Montgomery dar um passo à frente, e intervim. “Ele está bêbado”, eu disse. O capitão começou a gritar insultos ainda piores. “Cale a boca!”, ordenei asperamente, pois vira o perigo no rosto branco de Montgomery. Então o capitão também passou a me atacar com palavras.

En Mesmo assim, fiquei contente por impedir o que quase se transformara numa briga, ainda que isso significasse que o capitão me odiaria quando estivesse bêbado. Não creio ter ouvido antes um homem despejar, sem interrupção, uma linguagem tão terrível, embora eu tenha convivido com gente estranha. Algumas coisas foram difíceis de suportar, pois sou um homem calmo. Mas, quando mandei o capitão “calar a boca”, esqueci que eu era apenas um homem fraco e indefeso, longe de qualquer apoio e com minha passagem ainda por pagar. Eu dependia da bondade e dos planos incertos do navio. Ele me lembrou disso de maneira muito enfática. Pelo menos, porém, impedi a briga.

En IV.

En JUNTO À AMURADA DA ESCUNA.

En Naquela noite, avistaram terra depois do pôr do sol. A escuna parou. Montgomery disse que aquele era seu destino. Estava longe demais para que se vissem detalhes. Parecia uma mancha azul e baixa no mar cinzento. Uma coluna vertical de fumaça subia dali. O capitão não estava no convés. Depois de se enfurecer comigo, descera e adormecera no chão de sua cabine. O imediato assumiu o comando. Era

o homem magro e calado que tínhamos visto ao leme. Parecia irritado com Montgomery e nos ignorou. Jantamos em silêncio. Os homens pareciam hostis a Montgomery e seus animais. Montgomery não falou muito sobre seu objetivo nem sobre seu destino. Eu estava curioso, mas não perguntei.

En Ficamos no tombadilho conversando até o céu se encher de estrelas. A noite estava muito silenciosa, exceto por alguns sons vindos do castelo de proa iluminado por uma luz amarela e pelos pequenos movimentos ocasionais dos animais. O puma permanecia encolhido na jaula, observando-nos com olhos brilhantes, como um monte negro num canto. Montgomery me deu alguns charutos. Falou de Londres com uma lembrança triste e quase dolorosa, e fez muitas perguntas sobre o que havia mudado ali. Falava como alguém que amara sua vida naquela cidade e fora repentinamente afastado dela para sempre. Conte-lhe o que pude sobre isto e aquilo. Durante todo o tempo, aumentava em mim a sensação de que ele era um homem estranho. Enquanto conversávamos, eu observava seu rosto pálido e peculiar sob a luz fraca da lanterna da bitácula atrás de mim. Depois olhava para o mar escuro, onde sua pequena ilha estava escondida na escuridão.

En Parecia-me que aquele homem viera de muito longe apenas para salvar minha vida. No dia seguinte, deixaria o navio e desapareceria novamente de minha existência. Mesmo em circunstâncias comuns, isso me faria pensar. Mas havia também o fato estranho de um homem instruído viver naquela ilhota desconhecida e transportar uma carga tão incomum. Eu repetia para mim mesmo a pergunta do capitão: para que ele queria os animais? Por que dissera que não eram dele quando falei sobre eles pela primeira vez? E havia ainda seu ajudante, que também me parecia muito estranho. Todas essas coisas tornavam o homem misterioso. Ocupavam minha mente e dificultavam a conversa.

En Perto da meia-noite, nossa conversa sobre Londres foi se apagando. Ficamos lado a lado, apoiados na amurada, contemplando sonhadoramente o mar silencioso e estrelado. Cada um estava perdido em seus próprios pensamentos. Era o tipo de noite que deixa as pessoas sentimentais, e comecei a agradecer-lhe.

En “Se me permite dizer”, falei depois de algum tempo, “você salvou minha vida.”

En “Por acaso”, respondeu. “Foi apenas o acaso.”

En “Prefiro agradecer à pessoa que posso ver.”

En “Não agradeça a ninguém. Você precisava de ajuda, e eu sabia como ajudá-lo. Apliquei-lhe injeções e o alimentei como se recolhesse um espécime. Eu estava entediado e queria alguma coisa para fazer. Se estivesse cansado naquele dia ou não tivesse gostado de seu rosto, bem... onde você estaria agora?”

En Isso me deixou um pouco menos animado. “De qualquer maneira...”, comecei.

En “É o acaso, estou dizendo”, interrompeu. “Tudo na vida de um homem é acaso. Só os tolos se recusam a enxergar isso! Por que estou aqui agora, afastado da vida civilizada, em vez de ser um homem feliz aproveitando Londres? Porque, onze anos atrás, perdi a cabeça durante dez minutos numa noite de nevoeiro.”

En Ele parou. “Sim?”, perguntei.

En “Isso é tudo.”

En Ficamos em silêncio outra vez. Depois de algum tempo, ele riu. “Há alguma coisa neste céu estrelado que faz as pessoas falarem. Sou um tolo e, mesmo assim, tenho vontade de lhe contar.”

En “Seja o que for que me diga, pode confiar que guardarei para mim, se é isso que quer dizer.”

En Ele estava prestes a começar, mas então balançou a cabeça, hesitante.

En “Não conte”, eu disse. “Para mim, não faz diferença. Afinal, é melhor guardar seu segredo. Se eu respeitar sua confiança, você ganhará apenas um pouco de alívio. Se eu não respeitar... bem?”

En Ele fez um som de dúvida. Agora eu sentia que estava em vantagem e o havia apanhado no momento em que se dispunha a falar livre demais. Para ser sincero, eu não tinha curiosidade de saber o que expulsara de Londres um jovem estudante de medicina. Tenho imaginação. Dei de ombros e me afastei. Sobre a amurada, uma figura negra e silenciosa estava inclinada, observando as estrelas. Era o

estranho criado de Montgomery. Ao perceber meu movimento, olhou rapidamente por cima do ombro e depois voltou a desviar os olhos.

En Isso pode parecer insignificante, mas me atingiu como um choque. A única luz perto de nós era uma lanterna junto ao leme. O rosto da criatura voltou-se por um instante para a claridade, e vi seus olhos brilharem com uma luz verde e pálida. Eu não sabia então que um brilho avermelhado não é incomum nos olhos humanos. Para mim, aquilo pareceu totalmente desumano. A figura negra de olhos ardentes despertou temores de minha infância. Então a sensação passou. Uma figura feia e negra de homem pendia sobre a lateral do navio, recortada contra as estrelas, e percebi que Montgomery falava comigo.

En “Acho que vou me recolher, então”, disse ele. “Se você já se cansou disto.”

En Dei-lhe uma resposta estranha. Descemos, e ele me desejou boa-noite à porta de minha cabine.

En Naquela noite, tive sonhos muito ruins. A lua estava baixa no céu e nasceu tarde. Sua luz traçou uma faixa branca e fantasmagórica através da cabine e uma sombra feia no chão, perto de meu beliche. Então os galgos despertaram e começaram a uivar. Sonhei de modo interrompido e quase não dormi até a proximidade do amanhecer.

En V.

En O HOMEM QUE NÃO TINHA PARA ONDE IR.

En Na manhã seguinte bem cedo - a segunda manhã desde que eu melhorara e, creio, a quarta desde que fora encontrado - , despertei de sonhos ruidosos, cheios de tiros e multidões aos gritos. Ouvi uma voz áspera acima de mim. Esfreguei os olhos e escutei, sem ter certeza, a princípio, de onde estava. Depois ouvi pés descalços correndo, objetos pesados sendo arremessados, fortes rangidos e o chocalhar de correntes. O navio virou de repente, e senti a água passar velozmente. Uma onda espumosa, verde-amarelada, cobriu a pequena vigia redonda e escorreu pelo vidro. Vesti-me num salto e subi ao convés.

En Enquanto subia a escada, vi as costas largas e os cabelos ruivos do capitão contra o céu claro, pois o sol acabava de nascer. Por cima do ombro dele, o puma girava, suspenso por um aparelho de içar preso à retranca da vela de mezena.

En O pobre animal parecia terrivelmente assustado e estava encolhido no fundo de sua pequena jaula.

En “Joguem tudo ao mar!”, gritava o capitão. “Joguem tudo ao mar! Em breve teremos um navio limpo, depois que o último deles tiver ido embora.”

En Ele bloqueava minha passagem, de modo que tive de tocar em seu ombro para fazê-lo sair do caminho. Virou-se sobressaltado e recuou alguns passos para me encarar. Qualquer pessoa perceberia que ainda estava bêbado.

En “Olá!”, disse com ar tolo. Então seus olhos se iluminaram. “Ora, é o senhor... Senhor?”

En “Prendick”, respondi.

En “Prendick que vá para o inferno!”, disse ele. “Cale-a-boca, esse é o seu nome. Senhor Cale-a-boca.”

En Era inútil responder àquele bruto, mas eu não esperava o que ele fez em seguida. Apontou para o portaló, onde Montgomery conversava com um homem grande, de cabelos grisalhos e roupas azuis sujas, que acabara de subir a bordo.

En “Por ali, senhor Maldito Cale-a-boca! Por ali!”, rugiu o capitão.

En Montgomery e o outro homem se viraram quando ele falou.

En “O que quer dizer?”, perguntei.

En “Por ali, senhor Maldito Cale-a-boca, é isso que quero dizer! Para fora do navio, senhor Cale-a-boca, e depressa! Estamos limpando a embarcação, limpando todo o bendito navio; e você vai para fora!”

En Olhei para ele, chocado. Então percebi que aquilo era exatamente o que eu queria. Não desejava viajar sozinho com aquele bêbado grosseiro. Virei-me para Montgomery.

En “Não podemos levá-lo”, disse secamente o companheiro de Montgomery.

En “Não podem me levar!”, exclamei, chocado. Ele tinha o rosto mais quadrado e decidido que eu já vira.

En “Escute aqui”, comecei, voltando-me para o capitão.

En “Para fora do navio!”, disse o capitão. “Este navio não é mais lugar para feras e canibais, nem para coisas piores do que feras. Você vai embora, senhor Cale-a-boca. Se eles não podem ficar com você, vai para o mar. De qualquer modo, você vai com seus amigos. Para mim, chega desta bendita ilha para todo o sempre, amém! Já tive mais do que o bastante.”

En “Mas, Montgomery”, implorei.

En Ele torceu o lábio inferior e balançou a cabeça, impotente, na direção do homem grisalho ao seu lado. Deixava claro que não podia me ajudar.

En “Acertarei as contas com você depois”, disse o capitão.

En Começou então uma estranha discussão a três. Falei sucessivamente com cada um dos homens. Primeiro pedi ao grisalho que me permitisse desembarcar. Depois implorei ao capitão bêbado que me mantivesse a bordo. Cheguei a gritar para os marinheiros. Montgomery não disse nada e apenas balançou a cabeça. “Você vai para fora, estou dizendo”, repetia o capitão. “Maldita seja a lei! Aqui quem manda sou eu.” Por fim, minha voz falhou repentinamente no meio de uma ameaça enérgica. Irritado e transtornado, fui para a popa e fiquei olhando com tristeza para o vazio.

En Enquanto isso, os marinheiros descarregavam rapidamente os volumes e os animais enjaulados. Uma grande lancha com duas velas de espicha estava junto ao navio, protegida do vento. Eles baixavam para ela a estranha carga. Eu não conseguia ver os trabalhadores da ilha que recebiam os volumes, pois a lateral da escuna bloqueava minha visão. Nem Montgomery nem seu companheiro prestavam atenção em mim. Continuavam ocupados, ajudando e orientando os quatro ou cinco marinheiros que faziam o descarregamento. O capitão foi para a proa e mais atrapalhou do que ajudou. Eu me sentia sem esperança e desesperado ao mesmo tempo. Uma ou duas vezes, enquanto esperava ali, tive de rir de minha triste situação. Sentia-me ainda pior por não ter tomado o desjejum. A fome e a fraqueza acabavam com minhas forças. Via claramente que estava fraco demais para impedir o capitão de me expulsar do navio e também para forçar Montgomery e seu companheiro a me aceitarem. Assim, esperei e deixei que o destino decidisse. A

transferência dos pertences de Montgomery para a lancha prosseguiu como se eu não existisse.

En Logo o trabalho terminou, e então houve uma luta. Embora eu oferecesse uma fraca resistência, arrastaram-me até o portaló. Mesmo naquele momento, reparei nos estranhos rostos castanhos dos homens que estavam com Montgomery na lancha. Mas ela já estava cheia e foi afastada rapidamente. Uma faixa cada vez mais larga de água verde abriu-se sob mim, e recuei com toda a força para não cair de cabeça. Os homens na lancha gritaram em tom de zombaria, e ouvi Montgomery xingá-los. Então o capitão, o imediato e um marinheiro que o ajudava me empurraram para a popa.

En O bote do _Lady Vain_ vinha sendo rebocado atrás do navio. Estava cheio de água até a metade, sem remos e sem comida. Recusei-me a entrar nele e me joguei de bruços no convés. Por fim, baixaram-me até o bote com uma corda, pois não havia escada na popa, e me deixaram à deriva. Afastei-me lentamente da escuna. Atordoado, vi a tripulação subir ao cordame. Devagar, o navio virou contra o vento. As velas bateram e depois se encheram de ar. Contemplei o casco castigado pelo tempo enquanto ele se inclinava fortemente em minha direção; depois, desapareceu de vista.

En Eu não me virei para acompanhá-lo com os olhos. A princípio, mal conseguia acreditar no que acontecera. Sentado no fundo do bote, atônito, eu olhava para o mar vazio e oleoso. Então compreendi que estava de volta a meu pequeno inferno, e que o bote estava cheio de água até a metade. Quando olhei para trás, vi a escuna afastando-se, com o capitão ruivo rindo de mim por cima da popa. Depois me virei para a ilha e vi a lancha diminuir enquanto seguia para a praia.

En De repente, compreendi toda a crueldade daquele abandono. Não tinha como chegar à terra, a menos que a corrente me levasse até lá por acaso. Ainda estava enfraquecido pelo tempo passado no bote e já não me restavam forças. Comecei então a chorar e soluçar como uma criança. As lágrimas escorriam por meu rosto. Em profundo desespero, golpeei com os punhos a água no fundo do bote e chutei com força a lateral. Em voz alta, implorei a Deus que pusesse fim a meu sofrimento.

Book Text

B1 Português (simplified)

Em 1º de fevereiro de 1887, o _Lady Vain_ naufragou depois de atingir destroços flutuantes perto de 1º de latitude sul e 107º de longitude oeste.

Original English

On February the First 1887, the _Lady Vain_ was lost by collision with a derelict when about the latitude 1° S. and longitude 107° W.

Original Português

Em 1º de fevereiro de 1887, o Lady Vain perdeu-se após colidir com uma embarcação abandonada, aproximadamente na latitude 1° S e longitude 107° O.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Em 5 de janeiro de 1888, onze meses e quatro dias depois, meu tio, Edward Prendick, um cavalheiro de posses, foi encontrado vivo em um pequeno bote aberto perto de 5° 3' de latitude sul e 101° de longitude oeste. Ele havia embarcado no _Lady Vain_ em Callao e todos acreditavam que tivesse morrido afogado. Não era possível ler o nome no bote, mas talvez ele tivesse pertencido à escuna desaparecida _Ipecacuanha_. Ele contou uma história tão estranha que as pessoas pensaram que estivesse louco. Mais tarde, afirmou que não se lembrava de nada desde o momento em que deixara o _Lady Vain_. Na época, psicólogos discutiram seu caso como um exemplo incomum de perda de memória causada por esgotamento físico e mental. Esta história foi encontrada entre os papéis dele por mim, seu sobrinho e herdeiro, mas não havia nenhum pedido claro para que fosse publicada.

Original English

On January the Fifth, 1888 - that is eleven months and four days after - my uncle, Edward Prendick, a private gentleman, who certainly went aboard the _Lady Vain_ at Callao, and who had been considered drowned, was picked up in latitude 5° 3' S. and longitude 101° W. in a small open boat of which the name was illegible, but which is supposed to have belonged to the missing schooner _Ipecacuanha_. He gave such a strange account of himself that he was supposed demented. Subsequently he alleged that his mind was a blank from the moment of his escape from the _Lady Vain_. His case was discussed among psychologists at the time as a curious instance of the lapse of memory consequent upon physical and mental stress. The following narrative was found among his papers by the undersigned, his nephew and heir, but unaccompanied by any definite request for publication.

Original Português

Em 5 de janeiro de 1888 - isto é, onze meses e quatro dias depois - meu tio, Edward Prendick, um cavalheiro de posses que certamente embarcara no Lady Vain em Callao e fora considerado morto por afogamento, foi recolhido na latitude 5° 3' S e longitude 101° O, em um pequeno bote aberto cujo nome estava ilegível, mas que se supõe ter pertencido à escuna desaparecida Ipecacuanha. Ele apresentou um relato tão estranho sobre si mesmo que foi considerado mentalmente perturbado. Mais tarde, afirmou que sua mente permanecera em branco desde o momento em que escapara do Lady Vain. Seu caso foi discutido na época entre psicólogos como um curioso exemplo de perda de memória provocada por tensão física e mental. A narrativa a seguir foi encontrada entre seus papéis por

quem assina abaixo, seu sobrinho e herdeiro, mas sem qualquer pedido explícito de publicação.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A única ilha conhecida na região onde meu tio foi encontrado é a Ilha Noble, uma pequena ilha vulcânica desabitada. Em 1891, o _H. M. S. Scorpion_ a visitou. Marinheiros desembarcaram ali, mas não encontraram nenhum ser vivo além de algumas estranhas mariposas brancas, alguns porcos e coelhos e certos ratos incomuns. Portanto, a parte mais importante desta história não pode ser plenamente comprovada. Mesmo assim, não vejo mal algum em compartilhá-la com o público, pois acredito que era isso que meu tio desejava. Pelo menos isto é certo: meu tio desapareceu do mundo conhecido perto de 5° de latitude sul e 105° de longitude leste e reapareceu na mesma região do oceano onze meses depois. De algum modo, ele deve ter sobrevivido durante esse período. Também parece que uma escuna chamada _Ipecacuanha_, comandada por um capitão bêbado chamado John Davies, deixou a África em janeiro de 1887 com um puma e outros animais a bordo. O navio era bem conhecido em vários portos do Pacífico Sul e desapareceu definitivamente daqueles mares em dezembro de 1887, depois de deixar Bayna com uma carga de copra. Essa data corresponde exatamente à história de meu tio.

Original English

The only island known to exist in the region in which my uncle was picked up is Noble's Isle, a small volcanic islet and uninhabited. It was visited in 1891 by _H. M. S. Scorpion_. A party of sailors then landed, but found nothing living thereon except certain curious white moths, some hogs and rabbits, and some rather peculiar rats. So that this narrative is without confirmation in its most essential particular. With that understood, there seems no harm in putting this strange story before the public in accordance, as I believe, with my uncle's intentions. There is at least this much in its behalf: my uncle passed out of human knowledge about latitude 5° S. and longitude 105° E., and reappeared in the same part of the ocean after a space of eleven months. In some way he must have lived during the interval. And it seems that a schooner called the _Ipecacuanha_ with a drunken captain, John Davies, did start from Africa with a puma and certain other animals aboard in January, 1887, that the vessel was well known at several ports in the South Pacific, and that it finally disappeared from those seas (with a considerable amount of copra aboard), sailing to its unknown fate from Bayna in December, 1887, a date that tallies entirely with my uncle's story.

Original Português

A única ilha conhecida na região em que meu tio foi encontrado é a Ilha de Noble, uma pequena ilhota vulcânica e desabitada. Ela foi visitada em

1891 pelo navio H.M.S. Scorpion. Um grupo de marinheiros desembarcou, mas não encontrou ali nenhum ser vivo, exceto algumas curiosas mariposas brancas, alguns porcos e coelhos e certos ratos bastante peculiares. Assim, esta narrativa não possui confirmação em seu ponto mais essencial. Feita essa ressalva, não parece haver mal em apresentar esta estranha história ao público, de acordo, como acredito, com as intenções de meu tio. Ao menos há isto a seu favor: meu tio desapareceu do conhecimento humano por volta da latitude 5° S e longitude 105° L e reapareceu na mesma parte do oceano onze meses depois. De algum modo, deve ter sobrevivido durante esse intervalo. Além disso, parece que uma escuna chamada Ipecacuanha, comandada por um capitão bêbado chamado John Davies, partiu da África em janeiro de 1887 levando a bordo um puma e alguns outros animais; a embarcação era bem conhecida em vários portos do Pacífico Sul e acabou desaparecendo daqueles mares, com uma quantidade considerável de copra a bordo, depois de zarpar de Bayna em dezembro de 1887 rumo a um destino desconhecido - data que coincide perfeitamente com a história de meu tio.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

CHARLES EDWARD PRENDICK.

A Ilha do Doutor Moreau

(A história escrita por Edward Prendick.)

I.

NO BOTE DO “LADY VAIN”.

Original English

CHARLES EDWARD PRENDICK.

The Island of Doctor Moreau

(The Story written by Edward Prendick.)

I.

IN THE DINGEY OF THE “LADY VAIN.”

Original Português

CHARLES EDWARD PRENDICK.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

A Ilha do Doutor Moreau

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

(A história escrita por Edward Prendick.)

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

I.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

NO BOTE DO “LADY VAIN”.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Não pretendo acrescentar nada ao que já foi escrito sobre o naufrágio do _Lady Vain_. Como todos sabem, ele atingiu destroços flutuantes dez dias depois de deixar Callao. Dezoito dias mais tarde, a canhoneira _Myrtle_, de Sua Majestade, recolheu o escalor com sete tripulantes, e o terrível sofrimento deles tornou-se tão conhecido quanto o caso ainda pior da _Medusa_. Mas preciso acrescentar outro relato à história publicada do _Lady Vain_, um relato que talvez seja igualmente horrível e ainda mais estranho. Sempre se acreditou que os quatro homens no bote tivessem morrido, mas isso não era verdade. Sei disso com certeza porque eu era um daqueles quatro homens.

Original English

I do not propose to add anything to what has already been written concerning the loss of the _Lady Vain_. As everyone knows, she collided with a derelict when ten days out from Callao. The longboat, with seven of the crew, was picked up eighteen days after by H. M. gunboat _Myrtle_, and the story of their terrible privations has become quite as well known as the far more horrible _Medusa_ case. But I have to add to the published story of the _Lady Vain_ another, possibly as horrible and far stranger. It has hitherto been supposed that the four men who were in the dingey perished, but this is incorrect. I have the best of evidence for this assertion: I was one of the four men.

Original Português

Não pretendo acrescentar nada ao que já foi escrito sobre o naufrágio do Lady Vain. Como todos sabem, ele colidiu com uma embarcação abandonada dez dias depois de partir de Callao. O escalor, com sete tripulantes, foi recolhido dezoito dias depois pela canhoneira Myrtle, de Sua Majestade, e a história das terríveis privações sofridas por eles tornou-se quase tão conhecida quanto o caso, muito mais horrível, da Medusa. Mas devo acrescentar à história publicada do Lady Vain outra narrativa, talvez igualmente terrível e certamente muito mais estranha. Até agora, supunha-se que os quatro homens que estavam no bote haviam morrido, mas isso não é verdade. Tenho a melhor prova possível para essa afirmação: eu era um dos quatro homens.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Primeiro, devo dizer que nunca houve quatro homens no bote. Éramos apenas três. Constans, que o capitão viu saltar para o outro bote, não conseguiu chegar até nós, o que foi uma sorte para nós, mas não para ele. Ele desceu por entre as cordas emaranhadas sob o gurupés quebrado. Uma corda fina prendeu seu calcanhar quando ele se soltou, e assim ficou pendurado de cabeça para baixo por um instante. Depois caiu e bateu em um moitão ou em uma verga que flutuava na água. Remamos em sua direção, mas ele nunca voltou à superfície.

Original English

But in the first place I must state that there never were four men in the dingy, - the number was three. Constans, who was "seen by the captain to jump into the gig,"[1] luckily for us and unluckily for himself did not reach us. He came down out of the tangle of ropes under the stays of the smashed bowsprit, some small rope caught his heel as he let go, and he hung for a moment head downward, and then fell and struck a block or spar floating in the water. We pulled towards him, but he never came up.

Original Português

Antes de tudo, porém, devo declarar que nunca houve quatro homens no bote - éramos três. Constans, que foi "visto pelo capitão saltando para o escaler",[1] felizmente para nós e infelizmente para ele, não conseguiu chegar até nós. Ele desceu pelo emaranhado de cordas sob os estais do gurupés destruído; uma corda fina prendeu-lhe o calcanhar quando se soltou, e ele ficou por um instante pendurado de cabeça para baixo. Depois caiu e bateu em um moitão ou em uma verga que flutuava na água. Remamos em sua direção, mas ele nunca voltou à superfície.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Daily News, 17 de março de 1887.

Original English

[1] _Daily News_, March 17, 1887.

Original Português

[1] Daily News, 17 de março de 1887.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Foi uma sorte para nós que ele não tivesse chegado. E talvez também tenha sido uma sorte para ele. Tínhamos apenas uma pequena caneca de água e alguns biscoitos de bordo molhados. O alarme fora tão repentino que o navio não estava preparado para desastre algum. Pensávamos que as pessoas no bote menor tivessem mais comida e água, embora pareça que não tinham. Tentamos chamá-las, mas elas não nos ouviram. Na manhã seguinte, quando a chuva parou - já passava do meio-dia - , não conseguíamos mais vê-las. Não podíamos nos levantar para procurar porque o bote balançava muito. Os outros dois homens comigo eram um passageiro chamado Helmar e um marinheiro cujo nome não conheço. Ele era baixo, forte e gago.

Original English

I say luckily for us he did not reach us, and I might almost say luckily for himself; for we had only a small beaker of water and some soddened ship's biscuits with us, so sudden had been the alarm, so unprepared the ship for any disaster. We thought the people on the launch would be better provisioned (though it seems they were not), and we tried to hail them. They could not have heard us, and the next morning when the drizzle cleared, - which was not until past midday, - we could see nothing of them. We could not stand up to look about us, because of the pitching of the boat. The two other men who had escaped so far with me were a man named Helmar, a passenger like myself, and a seaman whose name I don't know, - a short sturdy man, with a stammer.

Original Português

Digo que foi uma sorte para nós que ele não tivesse chegado ao bote, e quase poderia dizer que também foi uma sorte para ele, pois tínhamos apenas um pequeno recipiente com água e alguns biscoitos de navio encharcados. O alarme fora tão repentino, e o navio estava tão despreparado para qualquer desastre. Pensávamos que as pessoas na lancha estariam mais bem abastecidas, embora aparentemente não estivessem, e tentamos chamá-las. Elas não devem ter nos ouvido. Na manhã seguinte, quando a garoa finalmente se dissipou - o que só ocorreu depois do meio-dia - , já não conseguíamos vê-las. Não podíamos nos levantar para observar ao redor por causa do balanço do bote. Os dois outros homens que haviam escapado comigo eram um homem chamado Helmar, passageiro como eu, e um marinheiro cujo nome desconheço - um homem baixo e robusto, que gaguejava.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ficamos à deriva e com fome durante oito dias. Quando a água acabou, sofremos uma sede terrível. Depois do segundo dia, o mar ficou calmo e liso. É difícil para um leitor comum imaginar aqueles oito dias, pois não possui na memória nada semelhante. Depois do primeiro dia, quase não falávamos. Ficávamos deitados no bote, olhando para o horizonte, ou observávamos nossos companheiros ficarem cada dia mais fracos e miseráveis. O sol era impiedoso. A água acabou no quarto dia e, a essa altura, pensamentos estranhos passavam por nossa mente e podiam ser vistos em nossos olhos. Acho que foi no sexto dia que Helmar finalmente disse em voz alta o que todos nós estávamos pensando. Nossas vozes estavam secas e fracas, por isso nos aproximamos e usamos poucas palavras. Opus-me firmemente e disse que preferia afundar o bote e morrer com os tubarões que nos seguiam. Mas, quando Helmar afirmou que seu plano nos daria água, o marinheiro ficou do lado dele.

Original English

We drifted famishing, and, after our water had come to an end, tormented by an intolerable thirst, for eight days altogether. After the second day the sea subsided slowly to a glassy calm. It is quite impossible for the ordinary reader to imagine those eight days. He has not, luckily for himself, anything in his memory to imagine with. After the first day we said little to one another, and lay in our places in the boat and stared at the horizon, or watched, with eyes that grew larger and more haggard every day, the misery and weakness gaining upon our companions. The sun became pitiless. The water ended on the fourth day, and we were already thinking strange things and saying them with our eyes; but it was, I think, the sixth before Helmar gave voice to the thing we had all been thinking. I remember our voices were dry and thin, so that we bent towards one another and spared our words. I stood out against it with all my might, was rather for scuttling the boat and perishing together among the sharks that followed us; but when Helmar said that if his proposal was accepted we should have drink, the sailor came round to him.

Original Português

Ficamos à deriva e famintos por oito dias. Quando a água acabou, fomos atormentados por uma sede intolerável. Depois do segundo dia, o mar foi se acalmando lentamente até ficar liso como vidro. É impossível para um leitor comum imaginar aqueles oito dias. Felizmente para ele, não há nada em sua memória que lhe permita fazê-lo. Depois do primeiro dia, quase não falávamos. Permanecíamos deitados em nossos lugares no bote, olhando o horizonte ou observando, com olhos que se tornavam maiores e

mais abatidos a cada dia, a miséria e a fraqueza dominarem nossos companheiros. O sol tornou-se impiedoso. A água acabou no quarto dia, e já pensávamos em coisas estranhas, comunicando-as apenas com os olhos. Mas creio que foi somente no sexto dia que Helmar expressou em voz alta aquilo em que todos vínhamos pensando. Lembro que nossas vozes estavam secas e fracas, de modo que nos inclinávamos uns para os outros e economizávamos palavras. Opondo-me com todas as forças, eu preferia abrir um rombo no bote e morrer junto com os tubarões que nos seguiam. Mas, quando Helmar disse que, se aceitássemos sua proposta, teríamos algo para beber, o marinheiro passou para o lado dele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Eu não queria participar do sorteio. Naquela noite, o marinheiro sussurrou com Helmar repetidas vezes, enquanto eu permanecia na proa com meu canivete na mão, embora duvide que tivesse forças para lutar. Pela manhã, concordei com o plano de Helmar e usamos moedas de meio pên para escolher o azarado. O marinheiro tirou a sorte ruim, mas era o mais forte e se recusou a aceitá-la. Atacou Helmar com as próprias mãos. Os dois lutaram e quase ficaram de pé. Arrastei-me na direção deles, com a intenção de ajudar Helmar agarrando a perna do marinheiro. Mas o marinheiro tropeçou por causa do balanço do bote, e os dois caíram contra a borda e foram juntos para o mar. Afundaram imediatamente. Lembro-me de ter rido naquele momento, sem saber por quê. O riso tomou conta de mim de repente, como se viesse de fora.

Original English

I would not draw lots however, and in the night the sailor whispered to Helmar again and again, and I sat in the bows with my clasp-knife in my hand, though I doubt if I had the stuff in me to fight; and in the morning I agreed to Helmar's proposal, and we handed halfpence to find the odd man. The lot fell upon the sailor; but he was the strongest of us and would not abide by it, and attacked Helmar with his hands. They grappled together and almost stood up. I crawled along the boat to them, intending to help Helmar by grasping the sailor's leg; but the sailor stumbled with the swaying of the boat, and the two fell upon the gunwale and rolled overboard together. They sank like stones. I remember laughing at that, and wondering why I laughed. The laugh caught me suddenly like a thing from without.

Original Português

Ainda assim, recusei-me a tirar a sorte. Durante a noite, o marinheiro sussurrou repetidas vezes com Helmar, enquanto eu permanecia na proa com meu canivete na mão, embora duvide que tivesse coragem suficiente para lutar. Pela manhã, aceitei a proposta de Helmar, e usamos moedas para decidir quem seria escolhido. A sorte caiu sobre o marinheiro, mas ele era o mais forte entre nós e se recusou a aceitar o resultado. Então atacou Helmar com as mãos. Os dois se agarraram e quase conseguiram ficar de pé. Arrastei-me pelo bote na intenção de ajudar Helmar segurando a perna do marinheiro, mas este perdeu o equilíbrio com o balanço da embarcação. Os dois caíram sobre a borda e rolaram juntos para o mar. Afundaram como pedras. Lembro-me de ter rido e de me perguntar por que ria. O riso me dominou de repente, como algo vindo de fora.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Fiquei deitado sobre um dos bancos durante não sei quanto tempo. Em minha confusão, pensei apenas em fazer aquele sofrimento terminar depressa. Enquanto estava ali, vi uma vela surgir no horizonte e a observei sem mais interesse do que se fosse uma imagem. Minha mente devia estar desorientada, mas lembro-me de tudo com clareza. Recordo minha cabeça balançando com as ondas e o horizonte e a vela subindo e descendo juntos. Também me lembro claramente de acreditar que estava morto e de achar irônico que tivessem chegado um pouco tarde demais para encontrar meu corpo.

Original English

I lay across one of the thwarts for I know not how long, thinking that if I had the strength I would drink sea-water and madden myself to die quickly. And even as I lay there I saw, with no more interest than if it had been a picture, a sail come up towards me over the sky-line. My mind must have been wandering, and yet I remember all that happened, quite distinctly. I remember how my head swayed with the seas, and the horizon with the sail above it danced up and down; but I also remember as distinctly that I had a persuasion that I was dead, and that I thought what a jest it was that they should come too late by such a little to catch me in my body.

Original Português

Fiquei deitado sobre um dos bancos do bote por um tempo que não sei calcular, pensando que, se tivesse forças, beberia água do mar para enlouquecer e morrer depressa. Enquanto permanecia ali, vi, com tão pouco interesse como se observasse uma pintura, uma vela surgir sobre a linha do horizonte e aproximar-se de mim. Minha mente devia estar confusa, mas ainda assim me lembro com clareza de tudo o que aconteceu. Recordo minha cabeça oscilando com as ondas e o horizonte, com a vela acima dele, subindo e descendo. Também me lembro nitidamente de estar convencido de que já havia morrido e de achar irônico que chegassem por tão pouco tarde demais para me encontrar ainda dentro de meu corpo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Durante muito tempo, fiquei com a cabeça apoiada no banco, observando a escuna - um pequeno navio a vela - surgir do mar. Ela navegava de um lado para o outro porque avançava contra o vento. Não tentei pedir ajuda. Não me lembro de muita coisa entre o momento em que vi o casco do navio e aquele em que acordei em uma pequena cabine na popa. Tenho uma lembrança vaga de ser erguido até a lateral do navio e de ver um rosto grande e sardento, emoldurado por cabelos ruivos, olhando para mim. Também me recordo de um rosto escuro, com olhos estranhos, bem perto do meu. Pensei que fosse um pesadelo, até tornar a vê-lo. Acho que me lembro de algum líquido sendo derramado em minha boca. Isso é tudo.

Original English

For an endless period, as it seemed to me, I lay with my head on the thwart watching the schooner (she was a little ship, schooner-rigged fore and aft) come up out of the sea. She kept tacking to and fro in a widening compass, for she was sailing dead into the wind. It never entered my head to attempt to attract attention, and I do not remember anything distinctly after the sight of her side until I found myself in a little cabin aft. There's a dim half-memory of being lifted up to the gangway, and of a big round countenance covered with freckles and surrounded with red hair staring at me over the bulwarks. I also had a disconnected impression of a dark face, with extraordinary eyes, close to mine; but that I thought was a nightmare, until I met it again. I fancy I recollect some stuff being poured in between my teeth; and that is all.

Original Português

Durante um período que me pareceu interminável, permaneci com a cabeça apoiada no banco, observando a escuna - uma pequena embarcação aparelhada à proa e à popa - surgir do mar. Ela fazia bordos de um lado para o outro, descrevendo um arco cada vez maior, pois navegava diretamente contra o vento. Nem sequer me ocorreu tentar chamar atenção, e não me lembro claramente de nada depois de avistar seu costado, até me encontrar em uma pequena cabine na popa. Tenho uma lembrança vaga de ter sido içado até a passagem e de um rosto grande e redondo, coberto de sardas e cercado por cabelos ruivos, olhando para mim por cima da amurada. Também tive uma impressão desconexa de um rosto escuro, com olhos extraordinários, muito próximo do meu, mas pensei que fosse um pesadelo até encontrá-lo novamente. Creio lembrar que despejaram algum líquido entre meus dentes. E isso é tudo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

II.

O HOMEM QUE NÃO IA A LUGAR NENHUM.

Original English

II.

THE MAN WHO WAS GOING NOWHERE.

Original Português

II.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

O HOMEM QUE NÃO IA A LUGAR ALGUM.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A cabine onde despertei era pequena e um tanto desarrumada. Um homem ainda bastante jovem estava sentado ali, segurando meu pulso. Tinha cabelos louro-claros, um bigode rígido da cor da palha e o lábio inferior caído. Durante um minuto, olhamos um para o outro sem falar. Seus olhos eram de um cinza-claro que parecia quase vazio. Então, logo acima de nós, ouviu-se um ruído semelhante ao de uma cama de ferro sendo jogada de um lado para o outro e o rosnado baixo e furioso de um animal grande. Ao mesmo tempo, o homem falou e repetiu a pergunta: “Como você está se sentindo agora?”

Original English

The cabin in which I found myself was small and rather untidy. A youngish man with flaxen hair, a bristly straw-coloured moustache, and a dropping nether lip, was sitting and holding my wrist. For a minute we stared at each other without speaking. He had watery grey eyes, oddly void of expression. Then just overhead came a sound like an iron bedstead being knocked about, and the low angry growling of some large animal. At the same time the man spoke. He repeated his question, - “How do you feel now?”

Original Português

A cabine em que despertei era pequena e bastante desarrumada. Um homem ainda jovem, de cabelos louros, bigode áspero cor de palha e lábio inferior caído, estava sentado segurando meu pulso. Durante um minuto, ficamos nos olhando sem dizer nada. Ele tinha olhos cinzentos e aguados, estranhamente desprovidos de expressão. Então ouviu-se, logo acima de nós, um ruído semelhante ao de uma cama de ferro sendo sacudida, seguido pelo rosnado baixo e irritado de algum animal grande. Ao mesmo tempo, o homem falou. Repetiu a pergunta: “Como está se sentindo agora?”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Acho que respondi que me sentia bem. Não conseguia me lembrar de como havia chegado ali. Ele deve ter percebido a pergunta em meu rosto, pois eu não conseguia falar com clareza.

Original English

I think I said I felt all right. I could not recollect how I had got there. He must have seen the question in my face, for my voice was inaccessible to me.

Original Português

Acho que respondi que me sentia bem. Não conseguia lembrar como havia chegado ali. Ele deve ter percebido a pergunta em meu rosto, pois eu ainda não conseguia usar a voz.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Você foi encontrado em um bote, morrendo de fome. O bote se chamava _Lady Vain_ e havia manchas de sangue na lateral.”

Original English

“You were picked up in a boat, starving. The name on the boat was the _Lady Vain_, and there were spots of blood on the gunwale.”

Original Português

“Você foi pego em um barco, morrendo de fome. O nome no barco era o _Lady Vain_, e havia manchas de sangue na amurada.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Nesse momento, vi minha mão. Estava tão magra que parecia um saco de pele suja cheio de ossos soltos. Então me lembrei de tudo o que acontecera no bote.

Original English

At the same time my eye caught my hand, so thin that it looked like a dirty skin-purse full of loose bones, and all the business of the boat came back to me.

Original Português

Ao mesmo tempo, meus olhos encontraram minha mão, tão fina que parecia uma bolsa suja cheia de ossos soltos, e todos os negócios do barco voltou para mim.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Beba um pouco disto”, disse ele, entregando-me uma bebida feita com um líquido vermelho e gelo.

Tinha gosto de sangue e me fez sentir mais forte.

Ele disse: “Você teve sorte. Foi encontrado por um navio com um médico a bordo.” Falava de maneira pouco clara, com um leve ceceoio.

“Que navio é este?”, perguntei devagar, com a voz áspera por não falar havia tanto tempo.

Original English

“Have some of this,” said he, and gave me a dose of some scarlet stuff, iced.

It tasted like blood, and made me feel stronger.

“You were in luck,” said he, “to get picked up by a ship with a medical man aboard.” He spoke with a slobbering articulation, with the ghost of a lisp.

“What ship is this?” I said slowly, hoarse from my long silence.

Original Português

“Tome um pouco disso”, disse ele, e me deu uma dose de alguma coisa escarlate, gelado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Tinha gosto de sangue e me fez sentir mais forte.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“Você teve sorte”, disse ele, “de ser resgatado por um navio com assistência médica. homem a bordo.” Ele falou com uma articulação babosa, com o fantasma de um ceceoio.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“Que navio é esse?” Eu disse lentamente, rouco devido ao meu longo silêncio.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“É um pequeno navio mercante de Arica e Callao. No começo, nem perguntei de onde ele vinha; provavelmente, da terra dos tolos. Eu mesmo sou passageiro e embarquei em Arica. O tolo que é dono dele e também seu capitão chama-se Davies. Perdeu os documentos ou algo assim. Você conhece esse tipo de homem. Ele chama o navio de _Ipecacuanha_, um nome terrível. Mas, quando o mar está agitado e não há vento, o nome parece combinar com ele.”

Original English

“It’s a little trader from Arica and Callao. I never asked where she came from in the beginning, - out of the land of born fools, I guess. I’m a passenger myself, from Arica. The silly ass who owns her, - he’s captain too, named Davies, - he’s lost his certificate, or something. You know the kind of man, - calls the thing the _Ipecacuanha_, of all silly, infernal names; though when there’s much of a sea without any wind, she certainly acts according.”

Original Português

“É uma pequena comerciante de Arica e Callao. No começo, nunca perguntei de onde ela veio, da terra dos tolos natos, eu acho. Eu também sou um passageiro, de Arica. O idiota que é o dono dela, ele também é capitão, chamado Davies, ele perdeu seu certificado, ou algo assim. Você conhece o tipo de homem, chama a coisa de _Ipecacuanha_, de todos os nomes bobos e infernais; embora quando há muito mar sem vento, ela certamente age de acordo.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Então o barulho acima recomeçou, misturando um rosnado e uma voz humana. Em seguida, outra voz ordenou que certo “idiota abandonado por Deus” parasse.

Original English

(Then the noise overhead began again, a snarling growl and the voice of a human being together. Then another voice, telling some “Heaven-forsaken idiot” to desist.)

Original Português

(Então o barulho lá em cima recomeçou, um rosnado rosnado e a voz de um ser humano junto. Então outra voz, dizendo a alguns “Idiota esquecido pelos céus” para desistir.)

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Você estava quase morto”, disse o homem. “Foi por muito pouco. Mas já coloquei um pouco de remédio em você. Seu braço está dolorido? Foi uma injeção. Você ficou inconsciente por quase trinta horas.”

Original English

“You were nearly dead,” said my interlocutor. “It was a very near thing, indeed. But I’ve put some stuff into you now. Notice your arm’s sore? Injections. You’ve been insensible for nearly thirty hours.”

Original Português

“Você estava quase morto”, disse meu interlocutor. “Foi muito próximo coisa, de fato. Mas eu coloquei algumas coisas em você agora. Observe o seu braço dolorido? Injeções. Você está insensível há quase trinta horas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Eu pensava com lentidão. Os latidos de muitos cães me distraíam. “Posso comer alimentos sólidos?”, perguntei.

“Graças a mim”, respondeu ele. “A carne de carneiro já está cozinhando.”

“Sim”, afirmei com firmeza. “Eu conseguiria comer um pouco de carneiro.”

Original English

I thought slowly. (I was distracted now by the yelping of a number of dogs.)

“Am I eligible for solid food?” I asked.

“Thanks to me,” he said. “Even now the mutton is boiling.”

“Yes,” I said with assurance; “I could eat some mutton.”

Original Português

Eu pensei lentamente. (Eu estava distraído agora pelos ganidos de vários cães.) “Sou elegível para alimentos sólidos?” Perguntei.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“Graças a mim”, disse ele. “Mesmo agora o carneiro está fervendo.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“Sim”, eu disse com segurança; “Eu poderia comer um pouco de carneiro.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Mas”, disse ele depois de uma breve pausa, “estou morrendo de vontade de saber como você foi parar sozinho naquele bote. Maldito uivo!” Pensei ter visto desconfiança em seus olhos.

Original English

“But,” said he with a momentary hesitation, “you know I’m dying to hear of how you came to be alone in that boat. _Damn that howling_!” I thought I detected a certain suspicion in his eyes.

Original Português

“Mas”, disse ele com uma hesitação momentânea, “você sabe que estou morrendo de vontade de ouvir de como você ficou sozinho naquele barco. _Maldito uivo_ ! eu pensei ter detectado uma certa suspeita em seus olhos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele saiu repentinamente da cabine. Ouvi-o discutir com raiva com alguém do lado de fora, e essa pessoa parecia responder numa linguagem incompreensível. Pareceu-me que a briga terminou em golpes, mas talvez eu estivesse enganado. Então ele gritou com os cães e voltou para a cabine.

Original English

He suddenly left the cabin, and I heard him in violent controversy with some one, who seemed to me to talk gibberish in response to him. The matter sounded as though it ended in blows, but in that I thought my ears were mistaken. Then he shouted at the dogs, and returned to the cabin.

Original Português

De repente ele saiu da cabana, e eu o ouvi em violenta controvérsia com alguém, que me pareceu falar algo sem sentido em resposta a ele. O assunto parecia ter terminado em golpes, mas nisso pensei que meu ouvidos estavam enganados. Então ele gritou com os cachorros e voltou para o cabine.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"E então?", disse da porta. "Você estava começando a me contar."

Original English

"Well?" said he in the doorway. "You were just beginning to tell me."

Original Português

"Bem?" disse ele na porta. "Você estava apenas começando a me contar."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Eu lhe disse meu nome, Edward Prendick. Expliquei que estudava História Natural porque estava entediado com minha vida confortável.

Original English

I told him my name, Edward Prendick, and how I had taken to Natural History as a relief from the dulness of my comfortable independence.

Original Português

Eu disse a ele meu nome, Edward Prendick, e como eu havia aceitado o Natural A história como um alívio da monotonia da minha confortável independência.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele pareceu interessado. "Eu mesmo já me dediquei um pouco à ciência. Estudei Biologia na University College, retirando o ovário da minhoca e a rádula do caracol, e todas essas coisas. Meu Deus! Isso foi há dez anos. Mas continue! Conte-me sobre o bote."

Original English

He seemed interested in this. "I've done some science myself. I did my Biology at University College, - getting out the ovary of the earthworm and the radula of the snail, and all that. Lord! It's ten years ago. But go on! go on! tell me about the boat."

Original Português

Ele parecia interessado nisso. "Eu mesmo fiz alguma ciência. Fiz minha Biologia na University College, - extraíndo o ovário da minhoca e a rádula do caracol, e tudo mais. Senhor! Já se passaram dez anos. Mas vá em frente! vá em frente! conte-me sobre o barco.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele pareceu satisfeito com meu relato sincero. contei tudo em frases curtas porque me sentia terrivelmente fraco. Quando terminei, ele logo voltou a falar de História Natural e de seus próprios estudos de biologia. Fez-me muitas perguntas sobre Tottenham Court Road e Gower Street. "Caplatzi ainda está firme e forte? Que loja era aquela!" Evidentemente, ele fora um estudante de medicina comum e, logo depois, passou a falar dos teatros de variedades. Contou-me algumas histórias.

Original English

He was evidently satisfied with the frankness of my story, which I told in concise sentences enough, for I felt horribly weak; and when it was finished he reverted at once to the topic of Natural History and his own biological studies. He began to question me closely about Tottenham Court Road and Gower Street. "Is Caplatzi still flourishing? What a shop that was!" He had evidently been a very ordinary medical student, and drifted incontinently to the topic of the music halls. He told me some anecdotes.

Original Português

Ele ficou evidentemente satisfeito com a franqueza da minha história, que contei em frases bastante concisas, pois me senti terrivelmente fraco; e quando terminou, ele voltou imediatamente ao tema da História Natural e aos seus próprios estudos biológicos. Ele começou a me questionar atentamente sobre Tottenham Court Road e Gower Street. "A Capratzi ainda está florescendo? Que loja era aquela!" Evidentemente, ele tinha sido um estudante de medicina muito comum e desviava-se incontinentemente para o tema dos music halls. Ele me contou algumas anedotas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Abandonei tudo isso”, disse ele, “há dez anos. Era muito divertido naquela época! Mas fiz papel de tolo e me esgotei antes dos vinte e um anos. Imagino que agora esteja tudo diferente. Mas preciso ir procurar aquele cozinheiro imbecil e ver o que ele fez com sua carne de carneiro.”

Original English

“Left it all,” he said, “ten years ago. How jolly it all used to be! But I made a young ass of myself, - played myself out before I was twenty-one. I daresay it’s all different now. But I must look up that ass of a cook, and see what he’s done to your mutton.”

Original Português

"Deixei tudo", disse ele, "há dez anos. Como tudo costumava ser alegre! Mas eu fiz papel de jovem idiota, - joguei fora antes de ser vinte e um. Ouso dizer que agora é tudo diferente. Mas devo procurar isso burro de cozinheiro e veja o que ele fez com o seu carneiro.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O rosnado no convés recomeçou, repentino e cheio de fúria. Fiquei assustado. “O que é isso?”, gritei para ele, mas a porta já havia se fechado. Ele voltou com a carne de carneiro cozida, e o bom cheiro despertou tanta fome em mim que esqueci o barulho da fera.

Original English

The growling overhead was renewed, so suddenly and with so much savage anger that it startled me. “What’s that?” I called after him, but the door had closed. He came back again with the boiled mutton, and I was so excited by the appetising smell of it that I forgot the noise of the beast that had troubled me.

Original Português

O rosnado acima foi renovado, tão de repente e com tanta selvageria raiva que isso me assustou. “O que é isso?” Chamei-o, mas o porta estava fechada. Ele voltou com o carneiro cozido, e eu estava tão excitado com o cheiro apetitoso que esqueci o barulho do besta que me incomodou.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Depois de passar um dia dormindo e comendo de tempos em tempos, eu já havia me recuperado o suficiente para sair do beliche, ir até a vigia e observar o mar verde correndo ao nosso lado. Imaginei que a escuna navegasse com o vento pela popa. Montgomery, o homem de cabelos louro-claros, entrou novamente enquanto eu estava ali, e pedi-lhe algumas roupas. Ele me emprestou algumas de suas roupas de brim, pois as que eu usara no bote haviam sido jogadas ao mar. Ficaram largas demais em mim, já que ele era alto e tinha membros compridos. Também comentou casualmente que o capitão estava quase completamente bêbado em sua cabine. Enquanto me vestia, perguntei para onde o navio ia. Ele disse que seguia para o Havaí, mas primeiro teria de deixá-lo em seu destino.

Original English

After a day of alternate sleep and feeding I was so far recovered as to be able to get from my bunk to the scuttle, and see the green seas trying to keep pace with us. I judged the schooner was running before the wind. Montgomery - that was the name of the flaxen-haired man - came in again as I stood there, and I asked him for some clothes. He lent me some duck things of his own, for those I had worn in the boat had been thrown overboard. They were rather loose for me, for he was large and long in his limbs. He told me casually that the captain was three-parts drunk in his own cabin. As I assumed the clothes, I began asking him some questions about the destination of the ship. He said the ship was bound to Hawaii, but that it had to land him first.

Original Português

Depois de um dia de sono e alimentação alternados, eu estava tão recuperado que fui capaz de ir do meu beliche até a escotilha e ver os mares verdes tentando nos acompanhar. Julguei que a escuna estava andando antes do vento. Montgomery - esse era o nome do homem louro - entrou novamente enquanto eu estava ali, e pedi-lhe algumas roupas. Ele me emprestou algumas coisas de pato, pois as que usei no barco foram jogadas ao mar. Eles eram bastante soltos para mim, pois ele era grande e tinha membros longos. Ele me disse casualmente que o capitão estava bêbado demais em sua própria cabine. Ao assumir as roupas, comecei a fazer algumas perguntas sobre o destino do navio. Ele disse que o navio tinha como destino o Havaí, mas que primeiro teria que desembarcá-lo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Onde?", perguntei.

"É uma ilha onde moro. Até onde sei, ela não tem nome."

Original English

"Where?" said I.

"It's an island, where I live. So far as I know, it hasn't got a name."

Original Português

"Onde?" disse eu.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"É uma ilha onde moro. Até onde sei, não tem nome."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele me encarou com o lábio inferior caído e, de repente, assumiu uma expressão tão estranhamente tola que pensei que quisesse evitar minhas perguntas. Tive o bom senso de não perguntar mais nada.

Original English

He stared at me with his nether lip dropping, and looked so wilfully stupid of a sudden that it came into my head that he desired to avoid my questions. I had the discretion to ask no more.

Original Português

Ele olhou para mim com o lábio inferior caído e parecia tão obstinadamente estúpido de repente que me veio à cabeça que ele desejava evitar minhas perguntas. Tive a discrição de não perguntar mais nada.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

III.

O ROSTO ESTRANHO.

Original English

III.

THE STRANGE FACE.

Original Português

III.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

A CARA ESTRANHA.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Sáímos da cabine e encontramos um homem bloqueando nossa passagem junto à escada. Ele estava de costas para nós, parado nos degraus e olhando por cima da borda da escotilha. Pude ver que era um homem deformado, baixo, largo e desajeitado, com as costas curvadas, o pescoço peludo e a cabeça enterrada entre os ombros. Vestia sarja azul-escura e tinha cabelos pretos muito grossos e ásperos. Ouvi os cães, que eu não podia ver, rosnarem com força e, de imediato, ele recuou bruscamente, batendo na mão que eu havia estendido para detê-lo. Virou-se com rapidez súbita, semelhante à de um animal.

Original English

We left the cabin and found a man at the companion obstructing our way. He was standing on the ladder with his back to us, peering over the combing of the hatchway. He was, I could see, a misshapen man, short, broad, and clumsy, with a crooked back, a hairy neck, and a head sunk between his shoulders. He was dressed in dark-blue serge, and had peculiarly thick, coarse, black hair. I heard the unseen dogs growl furiously, and forthwith he ducked back, - coming into contact with the hand I put out to fend him off from myself. He turned with animal swiftness.

Original Português

Sáímos da cabana e encontramos um homem do companheiro obstruindo nosso caminho. Ele estava na escada, de costas para nós, espiando por cima da escotilha. Pude ver que ele era um homem disforme, baixo, largo e desajeitado, com costas tortas, pescoço peludo e cabeça afundada entre os ombros. Ele estava vestido com sarja azul-escura e tinha cabelos pretos peculiarmente grossos e ásperos. Ouvi os cães invisíveis rosnarem furiosamente e imediatamente ele recuou, entrando em contato com a mão que estendi para afastá-lo de mim mesmo. Ele se virou com uma rapidez animal.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

De um modo que não consigo explicar inteiramente, o rosto negro que de repente surgiu diante de mim causou-me um choque profundo. Era terrivelmente malformado. Projetava-se para a frente, quase como um focinho, e a boca muito aberta mostrava dentes tão grandes e brancos quanto quaisquer outros que eu já tivesse visto numa boca humana. Seus olhos tinham as bordas avermelhadas, com apenas um fino anel branco ao redor das pupilas castanho-esverdeadas. O rosto também exibía uma estranha expressão de agitação.

Original English

In some indefinable way the black face thus flashed upon me shocked me profoundly. It was a singularly deformed one. The facial part projected, forming something dimly suggestive of a muzzle, and the huge half-open mouth showed as big white teeth as I had ever seen in a human mouth. His eyes were blood-shot at the edges, with scarcely a rim of white round the hazel pupils. There was a curious glow of excitement in his face.

Original Português

De alguma forma indefinível, o rosto negro que assim surgiu sobre mim chocou-me profundamente. Era singularmente deformado. A parte facial se projetava, formando algo vagamente sugestivo de focinho, e a enorme boca entreaberta mostrava os dentes brancos e grandes que eu já tinha visto em uma boca humana. Seus olhos estavam vermelhos nas bordas, com apenas uma borda branca ao redor das pupilas cor de avelã. Havia um curioso brilho de excitação em seu rosto.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Maldição!”, disse Montgomery. “Por que diabos você não sai do caminho?”

Original English

“Confound you!” said Montgomery. “Why the devil don’t you get out of the way?”

Original Português

“Confunda você!” disse Montgomery. “Por que diabos você não sai o caminho?”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O homem de rosto negro afastou-se sem dizer palavra. Enquanto eu subia a escada, continuei olhando fixamente para ele. Montgomery permaneceu lá embaixo por um instante. “Você sabe que não deveria estar aqui”, disse com cuidado. “Seu lugar é à proa.”

Original English

The black-faced man started aside without a word. I went on up the companion, staring at him instinctively as I did so. Montgomery stayed at the foot for a moment. “You have no business here, you know,” he said in a deliberate tone. “Your place is forward.”

Original Português

O homem de rosto negro deu um passo para o lado sem dizer uma palavra. Eu subi o companheiro, olhando para ele instintivamente enquanto eu fazia isso. Montgomery ficou ao pé por um momento. “Você não tem negócios aqui, você sabe”, ele disse em um tom deliberado. “Seu lugar é à frente.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O homem de rosto negro agachou-se. “Eles não me querem à proa”, respondeu devagar, com uma voz estranha e áspera.

Original English

The black-faced man cowered. “They - won’t have me forward.” He spoke slowly, with a queer, hoarse quality in his voice.

Original Português

O homem de rosto preto se encolheu. “Eles... não me querem avançar.” Ele falou lentamente, com um tom estranho e rouco na voz.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Não querem você à proa!”, disse Montgomery em tom ameaçador. “Mas eu estou mandando que vá!” Parecia prestes a dizer mais alguma coisa, porém de repente olhou para mim e me seguiu pela escada.

Original English

“Won’t have you forward!” said Montgomery, in a menacing voice. “But I tell you to go!” He was on the brink of saying something further, then looked up at me suddenly and followed me up the ladder.

Original Português

“Não quero que você avance!” disse Montgomery, com uma voz ameaçadora. “Mas eu diga para você ir! Ele estava prestes a dizer mais alguma coisa, então olhou para mim de repente e me seguiu escada acima.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Parei no meio da escotilha e olhei para trás. Ainda estava profundamente abalado pelo rosto feio daquela criatura de face negra. Nunca tinha visto um rosto tão horrível e incomum. E, no entanto, estranhamente, parecia-me já ter visto antes aquelas mesmas feições e aqueles movimentos. Mais tarde, pensei que provavelmente o vira quando fui içado a bordo. Mesmo assim, isso não explicava inteiramente minha sensação. Eu não conseguia entender como poderia ter visto um rosto tão estranho e depois me esquecido dele.

Original English

I had paused half way through the hatchway, looking back, still astonished beyond measure at the grotesque ugliness of this black-faced creature. I had never beheld such a repulsive and extraordinary face before, and yet - if the contradiction is credible - I experienced at the same time an odd feeling that in some way I _had_ already encountered exactly the features and gestures that now amazed me. Afterwards it occurred to me that probably I had seen him as I was lifted aboard; and yet that scarcely satisfied my suspicion of a previous acquaintance. Yet how one could have set eyes on so singular a face and yet have forgotten the precise occasion, passed my imagination.

Original Português

Eu tinha parado no meio da escotilha, olhando para trás, ainda surpreso demais com a feiúra grotesca daquela criatura de rosto preto. Eu nunca tinha visto um rosto tão repulsivo e extraordinário antes e, no entanto - se a contradição for verossímil - experimentei ao mesmo tempo uma estranha sensação de que de alguma forma eu já havia encontrado exatamente as feições e os gestos que agora me maravilhavam. Depois me ocorreu que provavelmente eu o tinha visto quando fui içado a bordo; e, no entanto, isso dificilmente satisfaz a minha suspeita de um conhecido anterior. No entanto, como alguém poderia ter posto os olhos em um rosto tão singular e ainda assim ter esquecido a ocasião precisa, passou pela minha imaginação.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O movimento de Montgomery ao me seguir chamou minha atenção, e voltei-me para observar o convés da pequena escuna. Os sons que eu ouvira já haviam me preparado para o que vi. Nunca tinha visto um convés mais imundo. Estava coberto de restos de cenoura, pedaços de verduras e uma sujeira repugnante. Vários galgos ferozes estavam acorrentados ao mastro principal. Começaram a saltar e latir para mim. Perto do mastro da mezena, um enorme puma estava preso numa pequena jaula de ferro, estreita demais até para que pudesse se virar. Mais adiante, junto ao lado de estibordo, havia grandes gaiolas com coelhos e, na proa, uma lhama solitária estava espremida numa jaula minúscula. Os cães usavam focinheiras de couro. A única pessoa no convés era um marinheiro magro e silencioso ao leme.

Original English

Montgomery's movement to follow me released my attention, and I turned and looked about me at the flush deck of the little schooner. I was already half prepared by the sounds I had heard for what I saw. Certainly I never beheld a deck so dirty. It was littered with scraps of carrot, shreds of green stuff, and indescribable filth. Fastened by chains to the mainmast were a number of grisly staghounds, who now began leaping and barking at me, and by the mizzen a huge puma was cramped in a little iron cage far too small even to give it turning room. Farther under the starboard bulwark were some big hutches containing a number of rabbits, and a solitary llama was squeezed in a mere box of a cage forward. The dogs were muzzled by leather straps. The only human being on deck was a gaunt and silent sailor at the wheel.

Original Português

O movimento de Montgomery para me seguir despertou minha atenção, e me virei e olhei ao redor, para o convés da pequena escuna. Eu já estava meio preparado pelos sons que ouvi para o que vi. Certamente nunca vi um convés tão sujo. Estava cheio de restos de cenoura, restos de coisas verdes e uma sujeira indescritível. Presos por correntes ao mastro principal estavam vários veados horríveis, que agora começaram a pular e a latir para mim, e perto da mezena um enorme puma estava enfiado numa pequena gaiola de ferro, pequena demais até para lhe dar espaço para virar. Mais abaixo do baluarte de estibordo havia algumas grandes gaiolas contendo vários coelhos, e uma lhama solitária estava espremida em uma mera caixa de gaiola à frente. Os cães foram amordaçados por tiras de couro. O único ser humano no convés era um marinheiro magro e silencioso ao leme.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

As velas sujas e remendadas estavam retesadas pelo vento, e o pequeno navio parecia levar abertas todas as velas que possuía. O céu estava limpo, e o sol já havia percorrido metade do caminho até o horizonte ocidental. Ondas compridas, coroadas de espuma, avançavam conosco. Passamos pelo timoneiro e fomos até a popa, onde vimos a água espumar atrás do navio, com bolhas dançando e desaparecendo em seu rastro. Então me virei e contemplei toda a desagradável extensão da embarcação.

Original English

The patched and dirty spankers were tense before the wind, and up aloft the little ship seemed carrying every sail she had. The sky was clear, the sun midway down the western sky; long waves, capped by the breeze with froth, were running with us. We went past the steersman to the taffrail, and saw the water come foaming under the stern and the bubbles go dancing and vanishing in her wake. I turned and surveyed the unsavoury length of the ship.

Original Português

As palmadas remendadas e sujas estavam tensas diante do vento, e no alto o pequeno navio parecia carregar todas as velas que possuía. O céu estava claro, o sol no meio do céu ocidental; ondas longas, cobertas pela brisa com espuma, corriam conosco. Passamos pelo timoneiro até a amurada da popa e vimos a água espumar sob a popa e as bolhas dançarem e desaparecerem em seu rastro. Virei-me e examinei o comprimento desagradável do navio.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Isto é um zoológico flutuante?”, perguntei.

“É o que parece”, respondeu Montgomery.

Original English

“Is this an ocean menagerie?” said I.

“Looks like it,” said Montgomery.

Original Português

“Isso é um zoológico oceânico?” disse eu.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“Parece que sim”, disse Montgomery.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Para que servem esses animais? Para venda ou como curiosidades? O capitão acha que conseguirá vendê-los em algum lugar dos Mares do Sul?”

Original English

“What are these beasts for? Merchandise, curios? Does the captain think he is going to sell them somewhere in the South Seas?”

Original Português

“Para que servem essas feras? Mercadorias, curiosidades? O capitão acha ele vai vendê-los em algum lugar nos Mares do Sul?”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Parece que sim, não é?”, disse Montgomery, voltando-se novamente para o rastro do navio.

Original English

“It looks like it, doesn't it?” said Montgomery, and turned towards the wake again.

Original Português

“Parece que sim, não é?” disse Montgomery, e virou-se para o acorde novamente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

De repente, ouvimos um grito e uma explosão de palavrões furiosos vindos da escotilha da escada. O homem deformado de rosto negro subiu às pressas. Logo atrás dele veio um homem corpulento, ruivo, de boné branco. Quando os galgos viram o homem de rosto negro, tornaram a enlouquecer de agitação. Uivaram e se lançaram contra as correntes. O homem hesitou, e o ruivo aproveitou o momento para golpeá-lo com força entre as omoplatas. O pobre homem caiu como um boi abatido e rolou na sujeira, entre os cães agitados. Por sorte, eles usavam focinheiras. O ruivo soltou um grito de triunfo e ficou cambaleando ali, parecendo correr o risco de cair para trás pela escotilha ou para a frente sobre sua vítima.

Original English

Suddenly we heard a yelp and a volley of furious blasphemy from the companion hatchway, and the deformed man with the black face came up hurriedly. He was immediately followed by a heavy red-haired man in a white cap. At the sight of the former the staghounds, who had all tired of barking at me by this time, became furiously excited, howling and leaping against their chains. The black hesitated before them, and this gave the red-haired man time to come up with him and deliver a tremendous blow between the shoulder-blades. The poor devil went down like a felled ox, and rolled in the dirt among the furiously excited dogs. It was lucky for him that they were muzzled. The red-haired man gave a yawp of exultation and stood staggering, and as it seemed to me in serious danger of either going backwards down the companion hatchway or forwards upon his victim.

Original Português

De repente, ouvimos um grito e uma saraivada de blasfêmias furiosas vindo da escotilha do companheiro, e o homem deformado de rosto preto apareceu apressadamente. Ele foi imediatamente seguido por um homem ruivo e robusto com um boné branco. Ao avistá-lo, os veados, que a essa altura já estavam cansados de latir para mim, ficaram furiosamente excitados, uivando e saltando contra as correntes. O negro hesitou diante deles, o que deu ao ruivo tempo para se aproximar dele e desferir um tremendo golpe entre as omoplatas. O pobre diabo caiu como um boi abatido e rolou na terra entre os cães furiosamente excitados. Foi uma sorte para ele que eles estivessem amordaçados. O homem ruivo deu um grito de exultação e ficou cambaleando, parecendo-me que corria sério perigo de cair de costas pela escotilha do companheiro ou de avançar sobre sua vítima.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Assim que o segundo homem apareceu, Montgomery avançou imediatamente. “Calma aí!”, gritou com raiva. Dois marinheiros surgiram no castelo de proa. O homem de rosto negro uivava com uma voz estranha e rolava sob as patas dos cães. Ninguém tentou ajudá-lo. Os cães faziam o possível para atacá-lo, empurrando contra ele as focinheiras. Seus corpos cinzentos moviam-se rapidamente ao redor da grande figura caída. Os marinheiros no convés gritavam como se aquilo fosse muito divertido. Montgomery soltou uma exclamação furiosa e caminhou a passos largos pelo convés, e eu o acompanhei. O homem de rosto negro conseguiu se levantar e cambaleou para a frente; depois se inclinou sobre a amurada, perto dos ovéns do mastro principal. Ficou ali, respirando com dificuldade e olhando para trás, na direção dos cães. O ruivo ria com evidente satisfação.

Original English

So soon as the second man had appeared, Montgomery had started forward. “Steady on there!” he cried, in a tone of remonstrance. A couple of sailors appeared on the forecastle. The black-faced man, howling in a singular voice rolled about under the feet of the dogs. No one attempted to help him. The brutes did their best to worry him, butting their muzzles at him. There was a quick dance of their lithe grey-figured bodies over the clumsy, prostrate figure. The sailors forward shouted, as though it was admirable sport. Montgomery gave an angry exclamation, and went striding down the deck, and I followed him. The black-faced man scrambled up and staggered forward, going and leaning over the bulwark by the main shrouds, where he remained, panting and glaring over his shoulder at the dogs. The red-haired man laughed a satisfied laugh.

Original Português

Assim que o segundo homem apareceu, Montgomery começou a avançar. “Firme aí!” ele gritou, em tom de protesto. Alguns marinheiros apareceram no castelo de proa. O homem de rosto negro, uivando com uma voz singular, rolou sob as patas dos cães. Ninguém tentou ajudá-lo. Os brutos fizeram o possível para preocupá-lo, apontando-lhe os focinhos. Houve uma dança rápida de seus corpos ágeis e cinzentos sobre a figura desajeitada e prostrada. Os marinheiros da frente gritaram, como se fosse um esporte admirável. Montgomery soltou uma exclamação furiosa e desceu o convés, e eu o segui. O homem de rosto preto levantou-se e cambaleou para frente, indo e inclinando-se sobre o baluarte perto das mortalhas principais, onde permaneceu, ofegante e olhando para os cães por cima do ombro. O homem ruivo deu uma risada satisfeita.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Escute aqui, capitão”, disse Montgomery, com o ceceio mais forte do que de costume, agarrando o ruivo pelos cotovelos. “Isso não pode continuar!”

Original English

“Look here, Captain,” said Montgomery, with his lisp a little accentuated, gripping the elbows of the red-haired man, “this won’t do!”

Original Português

“Olhe aqui, capitão”, disse Montgomery, com a língua presa um pouco acentuou, segurando os cotovelos do ruivo, “isso não vai fazer!”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Eu estava atrás de Montgomery. O capitão virou-se pela metade e olhou para ele com os olhos opacos e sérios de um bêbado. "O que não pode continuar?", perguntou. Depois de encarar sonolentemente o rosto de Montgomery durante um minuto, acrescentou: "Maldito médico!"

Original English

I stood behind Montgomery. The captain came half round, and regarded him with the dull and solemn eyes of a drunken man. "Wha' won't do?" he said, and added, after looking sleepily into Montgomery's face for a minute, "Blasted Sawbones!"

Original Português

Fiquei atrás de Montgomery. O capitão deu meia volta e olhou ele com os olhos sombrios e solenes de um homem bêbado. "O que não serve?" ele disse, e acrescentou, depois de olhar sonolento para o rosto de Montgomery por um momento. minuto, "Serras explodidas!"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Com um movimento brusco, libertou os braços. Depois de duas tentativas inúteis, enfiou os punhos sardentos nos bolsos laterais.

Original English

With a sudden movement he shook his arms free, and after two ineffectual attempts stuck his freckled fists into his side pockets.

Original Português

Com um movimento repentino, ele libertou os braços e, depois de dois tentativas infrutíferas enfiaram os punhos sardentos nos bolsos laterais.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Esse homem é um passageiro”, disse Montgomery. “Aconselho-o a não pôr as mãos nele.”

Original English

“That man’s a passenger,” said Montgomery. “I’d advise you to keep your hands off him.”

Original Português

“Esse homem é um passageiro”, disse Montgomery. “Eu aconselho você a manter seu tire as mãos dele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Vá para o inferno!”, berrou o capitão. Então se virou de repente e cambaleou em direção à amurada. “Faço o que quero no meu próprio navio”, disse.

Original English

“Go to hell!” said the captain, loudly. He suddenly turned and staggered towards the side. “Do what I like on my own ship,” he said.

Original Português

“Vá para o inferno!” disse o capitão em voz alta. De repente ele se virou e cambaleou para o lado. “Faça o que eu quiser no meu próprio navio”, disse ele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Acho que Montgomery o teria deixado em paz naquele momento, pois o homem estava bêbado. Mas apenas empalideceu um pouco mais e seguiu o capitão até a lateral do navio.

Original English

I think Montgomery might have left him then, seeing the brute was drunk; but he only turned a shade paler, and followed the captain to the bulwarks.

Original Português

Acho que Montgomery pode tê-lo deixado então, visto que o bruto estava bêbado; mas ele apenas ficou um pouco mais pálido e seguiu o capitão até os baluartes.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Escute aqui, capitão”, disse ele. “Esse meu homem não pode ser maltratado. Ele vem sendo atormentado desde que subiu a bordo.”

Original English

“Look you here, Captain,” he said; “that man of mine is not to be ill-treated. He has been hazed ever since he came aboard.”

Original Português

“Olhe aqui, capitão”, disse ele; “Esse meu homem não deve ser maltratado. Ele está sofrendo desde que subiu a bordo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Por um momento, o capitão, exalando álcool, ficou sem palavras. “Maldito médico!” foi tudo o que julgou necessário dizer.

Original English

For a minute, alcoholic fumes kept the captain speechless. “Blasted Sawbones!” was all he considered necessary.

Original Português

Por um minuto, a fumaça do álcool deixou o capitão sem palavras. “Maldito Ossos serrados! foi tudo o que ele considerou necessário.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Pude perceber que Montgomery tinha um daqueles temperamentos lentos e obstinados que vão se aquecendo cada vez mais e depois nunca perdoam. Também percebi que aquela discussão vinha se formando havia algum tempo. “O homem está bêbado”, eu disse, talvez me intrometendo mais do que devia. “Você não conseguirá nada.”

Original English

I could see that Montgomery had one of those slow, pertinacious tempers that will warm day after day to a white heat, and never again cool to forgiveness; and I saw too that this quarrel had been some time growing. “The man’s drunk,” said I, perhaps officiously; “you’ll do no good.”

Original Português

Pude ver que Montgomery tinha um daqueles temperamentos lentos e obstinados que aquecerá dia após dia até um calor branco, e nunca mais esfriará até perdão; e vi também que essa briga já fazia algum tempo crescendo. “O homem está bêbado”, disse eu, talvez oficialmente; “você não fará bom.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Montgomery torceu os lábios de modo desagradável. “Ele está sempre bêbado. Você acha que isso lhe dá o direito de atacar os passageiros?”

Original English

Montgomery gave an ugly twist to his dropping lip. “He’s always drunk. Do you think that excuses his assaulting his passengers?”

Original Português

Montgomery torceu feio o lábio caído. “Ele está sempre bêbado. Você acha que isso justifica a agressão aos passageiros?”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Meu navio”, disse o capitão, acenando de modo incerto na direção das jaulas, “era um navio limpo. Veja como está agora!” De fato, estava muito sujo. “Minha tripulação”, continuou, “era limpa e respeitável.”

Original English

“My ship,” began the captain, waving his hand unsteadily towards the cages, “was a clean ship. Look at it now!” It was certainly anything but clean. “Crew,” continued the captain, “clean, respectable crew.”

Original Português

“Meu navio”, começou o capitão, acenando com a mão instável em direção ao gaiolas, “era um navio limpo. Olhe para ele agora!” Certamente foi qualquer coisa mas limpo. “Tripulação”, continuou o capitão, “tripulação limpa e respeitável”.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Você concordou em transportar os animais.”

Original English

“You agreed to take the beasts.”

Original Português

“Você concordou em levar as feras.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eu gostaria de nunca ter visto essa sua ilha terrível. Para que diabo você quer animais numa ilha como aquela? E esse seu homem... Pensei que fosse um homem. Ele é louco e não tinha o direito de ficar na parte de trás do navio. Você acha que a droga do navio inteiro pertence a você?"

Original English

"I wish I'd never set eyes on your infernal island. What the devil - want beasts for on an island like that? Then, that man of yours - understood he was a man. He's a lunatic; and he hadn't no business aft. Do you think the whole damned ship belongs to you?"

Original Português

"Eu gostaria de nunca ter posto os olhos em sua ilha infernal. O que diabos você quer?" feras em uma ilha como essa? Então, aquele seu homem - entendeu ele era um homem. Ele é um lunático; e ele não tinha nada a ver com isso. Você acha que todo o maldito navio pertence a você?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Seus marinheiros começaram a atormentar o pobre homem assim que ele subiu a bordo.”

Original English

“Your sailors began to haze the poor devil as soon as he came aboard.”

Original Português

“Seus marinheiros começaram a confundir o pobre diabo assim que ele subiu a bordo.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“É exatamente isso que ele é: um demônio! Um demônio feio! Meus homens não o suportam. Eu não o suporto. Nenhum de nós o suporta. Nem você!”

Original English

“That’s just what he is - he’s a devil! an ugly devil! My men can’t stand him. _I_ can’t stand him. None of us can’t stand him. Nor _you_ either!”

Original Português

“Isso é exatamente o que ele é: ele é um demônio! um demônio feio! Meus homens não suportam ele. _Eu_ não suporto ele. Nenhum de nós não o suporta. Nem _você_ também!”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Montgomery se afastou. “De qualquer modo, deixe esse homem em paz”, disse, assentindo enquanto falava.

Original English

Montgomery turned away. “_You_ leave that man alone, anyhow,” he said, nodding his head as he spoke.

Original Português

Montgomery se virou. “_Você_ deixe esse homem em paz, de qualquer maneira”, disse ele, balançando a cabeça enquanto falava.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mas agora o capitão queria briga. Elevou a voz. “Se ele voltar a este lado do navio, eu o abro ao meio, estou avisando. Arranco as malditas entranhas dele! Quem é você para me dizer o que devo fazer? Sou o capitão deste navio, capitão e proprietário. Eu sou a lei aqui, estou dizendo, a lei e os profetas. Concordei em levar um homem e seu ajudante até Arica e de volta, e em trazer alguns animais. Nunca concordei em transportar um demônio louco e um médico idiota, um...”

Original English

But the captain meant to quarrel now. He raised his voice. “If he comes this end of the ship again I'll cut his insides out, I tell you. Cut out his blasted insides! Who are you, to tell me what I'm to do? I tell you I'm captain of this ship, - captain and owner. I'm the law here, I tell you, - the law and the prophets. I bargained to take a man and his attendant to and from Arica, and bring back some animals. I never bargained to carry a mad devil and a silly Sawbones, a - ”

Original Português

Mas o capitão pretendia discutir agora. Ele levantou a voz. - Se ele vier até aqui novamente, vou arrancar as entranhas dele, eu lhe digo. Cortar as malditas entranhas dele! Quem é você, para me dizer o que devo fazer? Eu lhe digo que sou o capitão deste navio, capitão e proprietário. Eu sou a lei aqui, eu lhe digo, a lei e os profetas. Negocieei levar um homem e seu ajudante de e para Arica, e trazer de volta alguns animais. Nunca negocieei carregar um demônio louco e um Sawbones bobo, um...

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Não importa o nome que deu a Montgomery. Vi Montgomery dar um passo à frente, e intervim. “Ele está bêbado”, eu disse. O capitão começou a gritar insultos ainda piores. “Cale a boca!”, ordenei asperamente, pois vira o perigo no rosto branco de Montgomery. Então o capitão também passou a me atacar com palavras.

Original English

Well, never mind what he called Montgomery. I saw the latter take a step forward, and interposed. “He’s drunk,” said I. The captain began some abuse even fouler than the last. “Shut up!” I said, turning on him sharply, for I had seen danger in Montgomery’s white face. With that I brought the downpour on myself.

Original Português

Bem, não importa como ele chamou Montgomery. Eu vi este último dar um dê um passo à frente e se interponha. “Ele está bêbado”, eu disse. O capitão começou alguns abusos ainda mais sujos que o anterior. “Cale-se!” Eu disse, virando-me para ele bruscamente, pois eu tinha visto perigo no rosto branco de Montgomery. Com isso eu trouxe a chuva sobre mim.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mesmo assim, fiquei contente por impedir o que quase se transformara numa briga, ainda que isso significasse que o capitão me odiaria quando estivesse bêbado. Não creio ter ouvido antes um homem despejar, sem interrupção, uma linguagem tão terrível, embora eu tenha convivido com gente estranha. Algumas coisas foram difíceis de suportar, pois sou um homem calmo. Mas, quando mandei o capitão “calar a boca”, esqueci que eu era apenas um homem fraco e indefeso, longe de qualquer apoio e com minha passagem ainda por pagar. Eu dependia da bondade e dos planos incertos do navio. Ele me lembrou disso de maneira muito enfática. Pelo menos, porém, impedi a briga.

Original English

However, I was glad to avert what was uncommonly near a scuffle, even at the price of the captain's drunken ill-will. I do not think I have ever heard quite so much vile language come in a continuous stream from any man's lips before, though I have frequented eccentric company enough. I found some of it hard to endure, though I am a mild-tempered man; but, certainly, when I told the captain to “shut up” I had forgotten that I was merely a bit of human flotsam, cut off from my resources and with my fare unpaid; a mere casual dependant on the bounty, or speculative enterprise, of the ship. He reminded me of it with considerable vigour; but at any rate I prevented a fight.

Original Português

No entanto, fiquei feliz em evitar o que era incomumente próximo de uma briga, mesmo ao preço da má vontade bêbada do capitão. Acho que nunca antes ouvi tanta linguagem vil saindo em um fluxo contínuo dos lábios de qualquer homem, embora já tenha frequentado bastante companhias excêntricas. Achei algumas coisas difíceis de suportar, embora eu fosse um homem de temperamento brando; mas, certamente, quando disse ao capitão para “calar a boca”, esqueci que era apenas um destroço humano, privado de meus recursos e com minha passagem não paga; um mero dependente casual da generosidade, ou empreendimento especulativo, do navio. Ele me lembrou disso com considerável vigor; mas de qualquer forma evitei uma briga.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

IV.

JUNTO À AMURADA DA ESCUNA.

Original English

IV.

AT THE SCHOONER'S RAIL.

Original Português

IV.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

NO TRILHO DA ESCUNA.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Naquela noite, avistaram terra depois do pôr do sol. A escuna parou. Montgomery disse que aquele era seu destino. Estava longe demais para que se vissem detalhes. Parecia uma mancha azul e baixa no mar cinzento. Uma coluna vertical de fumaça subia dali. O capitão não estava no convés. Depois de se enfurecer comigo, descera e adormecera no chão de sua cabine. O imediato assumiu o comando. Era o homem magro e calado que tínhamos visto ao leme. Parecia irritado com Montgomery e nos ignorou. Jantamos em silêncio. Os homens pareciam hostis a Montgomery e seus animais. Montgomery não falou muito sobre seu objetivo nem sobre seu destino. Eu estava curioso, mas não perguntei.

Original English

That night land was sighted after sundown, and the schooner hove to. Montgomery intimated that was his destination. It was too far to see any details; it seemed to me then simply a low-lying patch of dim blue in the uncertain blue-grey sea. An almost vertical streak of smoke went up from it into the sky. The captain was not on deck when it was sighted. After he had vented his wrath on me he had staggered below, and I understand he went to sleep on the floor of his own cabin. The mate practically assumed the command. He was the gaunt, taciturn individual we had seen at the wheel. Apparently he was in an evil temper with Montgomery. He took not the slightest notice of either of us. We dined with him in a sulky silence, after a few ineffectual efforts on my part to talk. It struck me too that the men regarded my companion and his animals in a singularly unfriendly manner. I found Montgomery very reticent about his purpose with these creatures, and about his destination; and though I was sensible of a growing curiosity as to both, I did not press him.

Original Português

Naquela noite, a terra foi avistada após o pôr do sol, e a escuna seguiu para lá. Montgomery deu a entender que esse era o seu destino. Estava longe demais para ver quaisquer detalhes; pareceu-me então simplesmente uma mancha baixa de um azul escuro no incerto mar azul-acinzentado. Uma faixa quase vertical de fumaça subiu para o céu. O capitão não estava no convés quando foi avistado. Depois de descarregar sua ira sobre mim, ele cambaleou para baixo, e pelo que sei ele foi dormir no chão de sua própria cabana. O imediato praticamente assumiu o comando. Ele era o indivíduo magro e taciturno que vimos ao volante. Aparentemente ele estava de mau humor com Montgomery. Ele não prestou a menor atenção a nenhum de nós. Jantamos com ele num silêncio taciturno, depois de alguns esforços ineficazes de minha parte

para conversar. Também me ocorreu que os homens encaravam meu companheiro e seus animais de uma maneira singularmente hostil. Achei Montgomery muito reticente quanto ao seu propósito com essas criaturas e quanto ao seu destino; e embora eu sentisse uma curiosidade crescente em relação a ambos, não o pressionei.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ficamos no tombadilho conversando até o céu se encher de estrelas. A noite estava muito silenciosa, exceto por alguns sons vindos do castelo de proa iluminado por uma luz amarela e pelos pequenos movimentos ocasionais dos animais. O puma permanecia encolhido na jaula, observando-nos com olhos brilhantes, como um monte negro num canto. Montgomery me deu alguns charutos. Falou de Londres com uma lembrança triste e quase dolorosa, e fez muitas perguntas sobre o que havia mudado ali. Falava como alguém que amara sua vida naquela cidade e fora repentinamente afastado dela para sempre. Conteí-lhe o que pude sobre isto e aquilo. Durante todo o tempo, aumentava em mim a sensação de que ele era um homem estranho. Enquanto conversávamos, eu observava seu rosto pálido e peculiar sob a luz fraca da lanterna da bitácula atrás de mim. Depois olhava para o mar escuro, onde sua pequena ilha estava escondida na escuridão.

Original English

We remained talking on the quarter deck until the sky was thick with stars. Except for an occasional sound in the yellow-lit forecastle and a movement of the animals now and then, the night was very still. The puma lay crouched together, watching us with shining eyes, a black heap in the corner of its cage. Montgomery produced some cigars. He talked to me of London in a tone of half-painful reminiscence, asking all kinds of questions about changes that had taken place. He spoke like a man who had loved his life there, and had been suddenly and irrevocably cut off from it. I gossiped as well as I could of this and that. All the time the strangeness of him was shaping itself in my mind; and as I talked I peered at his odd, pallid face in the dim light of the binnacle lantern behind me. Then I looked out at the darkling sea, where in the dimness his little island was hidden.

Original Português

Continuamos conversando no convés até o céu ficar repleto de estrelas. Exceto por um som ocasional no castelo de proa iluminado em amarelo e pelo movimento dos animais de vez em quando, a noite estava muito calma. O puma estava agachado, observando-nos com olhos brilhantes, um amontoado preto no canto da jaula. Montgomery produziu alguns charutos. Ele me falou de Londres num tom de reminiscência meio dolorosa, fazendo todo tipo de perguntas sobre as mudanças que haviam ocorrido. Ele falou como um homem que amou sua vida lá e foi repentina e irrevogavelmente afastado dela. Eu fofoquei o melhor que pude sobre isso e aquilo. O tempo todo a estranheza dele estava se formando em minha mente; e enquanto falava, espiei seu rosto estranho e pálido à luz fraca da

lanterna bitácula atrás de mim. Então olhei para o mar escuro, onde na penumbra sua pequena ilha estava escondida.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Parecia-me que aquele homem viera de muito longe apenas para salvar minha vida. No dia seguinte, deixaria o navio e desapareceria novamente de minha existência. Mesmo em circunstâncias comuns, isso me faria pensar. Mas havia também o fato estranho de um homem instruído viver naquela ilha desconhecida e transportar uma carga tão incomum. Eu repetia para mim mesmo a pergunta do capitão: para que ele queria os animais? Por que dissera que não eram dele quando falei sobre eles pela primeira vez? E havia ainda seu ajudante, que também me parecia muito estranho. Todas essas coisas tornavam o homem misterioso. Ocupavam minha mente e dificultavam a conversa.

Original English

This man, it seemed to me, had come out of Immensity merely to save my life. To-morrow he would drop over the side, and vanish again out of my existence. Even had it been under commonplace circumstances, it would have made me a trifle thoughtful; but in the first place was the singularity of an educated man living on this unknown little island, and coupled with that the extraordinary nature of his luggage. I found myself repeating the captain's question. What did he want with the beasts? Why, too, had he pretended they were not his when I had remarked about them at first? Then, again, in his personal attendant there was a bizarre quality which had impressed me profoundly. These circumstances threw a haze of mystery round the man. They laid hold of my imagination, and hampered my tongue.

Original Português

Este homem, pareceu-me, tinha saído da Imensidão apenas para salvar a minha vida. Amanhã ele cairia pela borda e desapareceria novamente da minha existência. Mesmo que tivesse acontecido em circunstâncias comuns, isso teria me deixado um pouco pensativo; mas em primeiro lugar estava a singularidade de um homem instruído que vivia nesta pequena ilha desconhecida, e juntamente com isso a natureza extraordinária da sua bagagem. Dei por mim repetindo a pergunta do capitão. O que ele queria com as feras? Por que, também, ele fingiu que não eram dele quando comentei sobre eles a princípio? Por outro lado, havia em seu assistente pessoal uma qualidade bizarra que me impressionou profundamente. Estas circunstâncias lançaram uma névoa de mistério ao redor do homem. Eles dominaram minha imaginação e atrapalharam minha língua.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Perto da meia-noite, nossa conversa sobre Londres foi se apagando. Ficamos lado a lado, apoiados na amurada, contemplando sonhadoramente o mar silencioso e estrelado. Cada um estava perdido em seus próprios pensamentos. Era o tipo de noite que deixa as pessoas sentimentais, e comecei a agradecer-lhe.

Original English

Towards midnight our talk of London died away, and we stood side by side leaning over the bulwarks and staring dreamily over the silent, starlit sea, each pursuing his own thoughts. It was the atmosphere for sentiment, and I began upon my gratitude.

Original Português

Por volta da meia-noite, nossa conversa sobre Londres morreu e ficamos lado a lado lado inclinado sobre os baluartes e olhando sonhadoramente para o silêncio, mar estrelado, cada um perseguindo seus próprios pensamentos. Foi a atmosfera para sentimento, e comecei com minha gratidão.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Se me permite dizer”, falei depois de algum tempo, “você salvou minha vida.”

“Por acaso”, respondeu. “Foi apenas o acaso.”

“Prefiro agradecer à pessoa que posso ver.”

Original English

“If I may say it,” said I, after a time, “you have saved my life.”

“Chance,” he answered. “Just chance.”

“I prefer to make my thanks to the accessible agent.”

Original Português

“Se me permite dizer”, disse eu, depois de um tempo, “você salvou minha vida”.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“Acaso”, ele respondeu. “Apenas um acaso.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“Prefiro agradecer ao agente acessível.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não agradeça a ninguém. Você precisava de ajuda, e eu sabia como ajudá-lo. Apliquei-lhe injeções e o alimentei como se recolhesse um espécime. Eu estava entediado e queria alguma coisa para fazer. Se estivesse cansado naquele dia ou não tivesse gostado de seu rosto, bem... onde você estaria agora?"

Original English

"Thank no one. You had the need, and I had the knowledge; and I injected and fed you much as I might have collected a specimen. I was bored and wanted something to do. If I'd been jaded that day, or hadn't liked your face, well - it's a curious question where you would have been now!"

Original Português

"Não agradeça a ninguém. Você tinha a necessidade e eu tinha o conhecimento; e eu injetei e alimentei você tanto quanto eu poderia ter coletado uma amostra. eu estava entediado e queria algo para fazer. Se eu estivesse cansado naquele dia, ou não gostei do seu rosto, bem, é uma pergunta curiosa onde você estaria agora!"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Isso me deixou um pouco menos animado. “De qualquer maneira...”, comecei.

Original English

This dampened my mood a little. “At any rate,” I began.

Original Português

Isso atrapalhou um pouco meu humor. “De qualquer forma”, comecei.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“É o acaso, estou dizendo”, interrompeu. “Tudo na vida de um homem é acaso. Só os tolos se recusam a enxergar isso! Por que estou aqui agora, afastado da vida civilizada, em vez de ser um homem feliz aproveitando Londres? Porque, onze anos atrás, perdi a cabeça durante dez minutos numa noite de nevoeiro.”

Original English

“It’s a chance, I tell you,” he interrupted, “as everything is in a man’s life. Only the asses won’t see it! Why am I here now, an outcast from civilisation, instead of being a happy man enjoying all the pleasures of London? Simply because eleven years ago - I lost my head for ten minutes on a foggy night.”

Original Português

“É uma chance, eu lhe digo”, ele interrompeu, “já que tudo está em um a vida do homem. Só os burros não vão ver! Por que estou aqui agora, um pária da civilização, em vez de ser um homem feliz desfrutando de todos os prazeres de Londres? Simplesmente porque há onze anos atrás perdi a cabeça por dez minutos em uma noite de neblina.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele parou. "Sim?", perguntei.

"Isso é tudo."

Original English

He stopped. "Yes?" said I.

"That's all."

Original Português

Ele parou. "Sim?" disse eu.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Isso é tudo."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ficamos em silêncio outra vez. Depois de algum tempo, ele riu. “Há alguma coisa neste céu estrelado que faz as pessoas falarem. Sou um tolo e, mesmo assim, tenho vontade de lhe contar.”

Original English

We relapsed into silence. Presently he laughed. “There’s something in this starlight that loosens one’s tongue. I’m an ass, and yet somehow I would like to tell you.”

Original Português

Recaímos no silêncio. Atualmente ele riu. “Há algo em esta luz das estrelas que solta a língua. Eu sou um idiota, mas de alguma forma eu gostaria de contar a você.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Seja o que for que me diga, pode confiar que guardarei para mim, se é isso que quer dizer.”

Ele estava prestes a começar, mas então balançou a cabeça, hesitante.

Original English

“Whatever you tell me, you may rely upon my keeping to myself - if that's it.”

He was on the point of beginning, and then shook his head, doubtfully.

Original Português

“Tudo o que você me disser, você pode confiar que eu guardarei para mim mesmo - se isso for isso.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Ele estava prestes a começar e então balançou a cabeça, em dúvida.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não conte", eu disse. "Para mim, não faz diferença. Afinal, é melhor guardar seu segredo. Se eu respeitar sua confiança, você ganhará apenas um pouco de alívio. Se eu não respeitar... bem?"

Original English

"Don't," said I. "It is all the same to me. After all, it is better to keep your secret. There's nothing gained but a little relief if I respect your confidence. If I don't - well?"

Original Português

"Não", disse eu. "Para mim não importa. Afinal, é melhor guarde seu segredo. Não há nada ganho além de um pouco de alívio se eu respeite sua confiança. Se eu não... bem?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele fez um som de dúvida. Agora eu sentia que estava em vantagem e o havia apanhado no momento em que se dispunha a falar livre demais. Para ser sincero, eu não tinha curiosidade de saber o que expulsara de Londres um jovem estudante de medicina. Tenho imaginação. Dei de ombros e me afastei. Sobre a amurada, uma figura negra e silenciosa estava inclinada, observando as estrelas. Era o estranho criado de Montgomery. Ao perceber meu movimento, olhou rapidamente por cima do ombro e depois voltou a desviar os olhos.

Original English

He grunted undecidedly. I felt I had him at a disadvantage, had caught him in the mood of indiscretion; and to tell the truth I was not curious to learn what might have driven a young medical student out of London. I have an imagination. I shrugged my shoulders and turned away. Over the taffrail leant a silent black figure, watching the stars. It was Montgomery's strange attendant. It looked over its shoulder quickly with my movement, then looked away again.

Original Português

Ele grunhiu indeciso. Senti que o tinha em desvantagem, que o tinha apanhado num clima de indiscrição; e, para dizer a verdade, não tive curiosidade em saber o que poderia ter levado um jovem estudante de medicina a abandonar Londres. Eu tenho imaginação. Encolhi os ombros e me virei. Sobre a amurada da popa estava inclinada uma figura negra e silenciosa, observando as estrelas. Era o estranho atendente de Montgomery. Ele olhou por cima do ombro rapidamente com o meu movimento, depois desviou o olhar novamente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Isso pode parecer insignificante, mas me atingiu como um choque. A única luz perto de nós era uma lanterna junto ao leme. O rosto da criatura voltou-se por um instante para a claridade, e vi seus olhos brilharem com uma luz verde e pálida. Eu não sabia então que um brilho avermelhado não é incomum nos olhos humanos. Para mim, aquilo pareceu totalmente desumano. A figura negra de olhos ardentes despertou temores de minha infância. Então a sensação passou. Uma figura feia e negra de homem pendia sobre a lateral do navio, recortada contra as estrelas, e percebi que Montgomery falava comigo.

Original English

It may seem a little thing to you, perhaps, but it came like a sudden blow to me. The only light near us was a lantern at the wheel. The creature's face was turned for one brief instant out of the dimness of the stern towards this illumination, and I saw that the eyes that glanced at me shone with a pale-green light. I did not know then that a reddish luminosity, at least, is not uncommon in human eyes. The thing came to me as stark inhumanity. That black figure with its eyes of fire struck down through all my adult thoughts and feelings, and for a moment the forgotten horrors of childhood came back to my mind. Then the effect passed as it had come. An uncouth black figure of a man, a figure of no particular import, hung over the taffrail against the starlight, and I found Montgomery was speaking to me.

Original Português

Pode parecer uma coisa pequena para você, talvez, mas foi como um golpe repentino para mim. A única luz perto de nós era uma lanterna ao volante. O rosto da criatura virou-se por um breve instante, saindo da penumbra da popa, em direção a essa iluminação, e vi que os olhos que olhavam para mim brilhavam com uma luz verde-pálida. Eu não sabia então que uma luminosidade avermelhada, pelo menos, não é incomum aos olhos humanos. A coisa me pareceu uma total desumanidade. Aquela figura negra com olhos de fogo derrubou todos os meus pensamentos e sentimentos adultos, e por um momento os horrores esquecidos da infância voltaram à minha mente. Então o efeito passou como havia surgido. Uma figura negra e grosseira de um homem, uma figura sem importância especial, pairava sobre a amurada da popa contra a luz das estrelas, e descobri que Montgomery estava falando comigo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Acho que vou me recolher, então”, disse ele. “Se você já se cansou disto.”

Original English

“I’m thinking of turning in, then,” said he, “if you’ve had enough of this.”

Original Português

“Estou pensando em dormir, então”, disse ele, “se você já se cansou disso.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Dei-lhe uma resposta estranha. Descemos, e ele me desejou boa-noite à porta de minha cabine.

Original English

I answered him incongruously. We went below, and he wished me good-night at the door of my cabin.

Original Português

Eu respondi a ele de forma incongruente. Descemos e ele me desejou boa noite na porta da minha cabana.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Naquela noite, tive sonhos muito ruins. A lua estava baixa no céu e nasceu tarde. Sua luz traçou uma faixa branca e fantasmagórica através da cabine e uma sombra feia no chão, perto de meu beliche. Então os galgos despertaram e começaram a uivar. Sonhei de modo interrompido e quase não dormi até a proximidade do amanhecer.

Original English

That night I had some very unpleasant dreams. The waning moon rose late. Its light struck a ghostly white beam across my cabin, and made an ominous shape on the planking by my bunk. Then the staghounds woke, and began howling and baying; so that I dreamt fitfully, and scarcely slept until the approach of dawn.

Original Português

Naquela noite tive alguns sonhos muito desagradáveis. A lua minguante nasceu tarde. Sua luz atingiu um raio branco fantasmagórico em minha cabine e fez uma forma sinistra nas tábuas do meu beliche. Então os cervos acordaram, e começou a uivar e latir; de modo que sonhei intermitentemente e mal dormiu até o amanhecer.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

V.

O HOMEM QUE NÃO TINHA PARA ONDE IR.

Original English

V.

THE MAN WHO HAD NOWHERE TO GO.

Original Português

V.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

O HOMEM QUE NÃO TINHA PARA ONDE IR.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Na manhã seguinte bem cedo - a segunda manhã desde que eu melhorara e, creio, a quarta desde que fora encontrado - , despertei de sonhos ruidosos, cheios de tiros e multidões aos gritos. Ouvi uma voz áspera acima de mim. Esfreguei os olhos e escutei, sem ter certeza, a princípio, de onde estava. Depois ouvi pés descalços correndo, objetos pesados sendo arremessados, fortes rangidos e o chocalhar de correntes. O navio virou de repente, e senti a água passar velozmente. Uma onda espumosa, verde-amarelada, cobriu a pequena vigia redonda e escorreu pelo vidro. Vesti-me num salto e subi ao convés.

Original English

In the early morning (it was the second morning after my recovery, and I believe the fourth after I was picked up), I awoke through an avenue of tumultuous dreams, - dreams of guns and howling mobs, - and became sensible of a hoarse shouting above me. I rubbed my eyes and lay listening to the noise, doubtful for a little while of my whereabouts. Then came a sudden pattering of bare feet, the sound of heavy objects being thrown about, a violent creaking and the rattling of chains. I heard the swish of the water as the ship was suddenly brought round, and a foamy yellow-green wave flew across the little round window and left it streaming. I jumped into my clothes and went on deck.

Original Português

De manhã cedo (foi a segunda manhã após minha recuperação, e acredito que a quarta depois de ter sido resgatado), acordei em meio a uma série de sonhos tumultuados - sonhos com armas e multidões uivantes - e percebi um grito rouco acima de mim. Esfreguei os olhos e fiquei ouvindo o barulho, duvidando por um momento do meu paradeiro. Então veio um súbito bater de pés descalços, o som de objetos pesados sendo jogados de um lado para o outro, um rangido violento e o barulho de correntes. Ouvi o barulho da água quando o navio foi subitamente virado, e uma onda espumosa verde-amarelada voou pela pequena janela redonda e deixou-a fluindo. Pulei nas minhas roupas e fui para o convés.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Enquanto subia a escada, vi as costas largas e os cabelos ruivos do capitão contra o céu claro, pois o sol acabava de nascer. Por cima do ombro dele, o puma girava, suspenso por um aparelho de içar preso à retranca da vela de mezena.

Original English

As I came up the ladder I saw against the flushed sky - for the sun was just rising - the broad back and red hair of the captain, and over his shoulder the puma spinning from a tackle rigged on to the mizzen spanker-boom.

Original Português

Ao subir a escada, vi o céu avermelhado - pois o sol estava acabando de se levantar - as costas largas e os cabelos ruivos do capitão, e sobre seu ombro o puma girando de um equipamento montado na mezena spanker-boom.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O pobre animal parecia terrivelmente assustado e estava encolhido no fundo de sua pequena jaula.

Original English

The poor brute seemed horribly scared, and crouched in the bottom of its little cage.

Original Português

O pobre animal parecia terrivelmente assustado e agachou-se no fundo da sua pequena gaiola.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Joguem tudo ao mar!”, gritava o capitão. “Joguem tudo ao mar! Em breve teremos um navio limpo, depois que o último deles tiver ido embora.”

Original English

“Overboard with 'em!” bawled the captain. “Overboard with 'em! We'll have a clean ship soon of the whole bilin' of 'em.”

Original Português

“Exagerado com eles!” gritou o capitão. “Exagere com eles! Nós vamos em breve teremos um navio limpo de todos eles.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele bloqueava minha passagem, de modo que tive de tocar em seu ombro para fazê-lo sair do caminho. Virou-se sobressaltado e recuou alguns passos para me encarar. Qualquer pessoa perceberia que ainda estava bêbado.

Original English

He stood in my way, so that I had perforce to tap his shoulder to come on deck. He came round with a start, and staggered back a few paces to stare at me. It needed no expert eye to tell that the man was still drunk.

Original Português

Ele ficou no meu caminho, então eu tive que bater em seu ombro para vir no convés. Ele se recuperou assustado e cambaleou alguns passos para trás olhe para mim. Não foi necessário nenhum olhar especializado para dizer que o homem ainda estava bêbado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Olá!”, disse com ar tolo. Então seus olhos se iluminaram. “Ora, é o senhor... Senhor?”

“Prendick”, respondi.

“Prendick que vá para o inferno!”, disse ele. “Cale-a-boca, esse é o seu nome. Senhor Cale-a-boca.”

Original English

“Hullo!” said he, stupidly; and then with a light coming into his eyes, “Why, it’s Mister - Mister?”

“Prendick,” said I.

“Prendick be damned!” said he. “Shut-up, - that’s your name. Mister Shut-up.”

Original Português

“Olá!” disse ele, estupidamente; e então com uma luz entrando em seus olhos, “Ora, é o senhor... senhor?”

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“Prendick”, eu disse.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“Prendick, que se dane!” disse ele. “Cale a boca, esse é o seu nome. Senhor Cale a boca.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Era inútil responder àquele bruto, mas eu não esperava o que ele fez em seguida. Apontou para o portaló, onde Montgomery conversava com um homem grande, de cabelos grisalhos e roupas azuis sujas, que acabara de subir a bordo.

Original English

It was no good answering the brute; but I certainly did not expect his next move. He held out his hand to the gangway by which Montgomery stood talking to a massive grey-haired man in dirty-blue flannels, who had apparently just come aboard.

Original Português

Não adiantava responder ao bruto; mas eu certamente não esperava que ele próximo movimento. Ele estendeu a mão para a passarela por onde Montgomery fiquei conversando com um homem enorme, de cabelos grisalhos, vestindo flanela azul-suja, que aparentemente tinha acabado de embarcar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Por ali, senhor Maldito Cale-a-boca! Por ali!", rugiu o capitão.

Montgomery e o outro homem se viraram quando ele falou.

"O que quer dizer?", perguntei.

Original English

"That way, Mister Blasted Shut-up! that way!" roared the captain.

Montgomery and his companion turned as he spoke.

"What do you mean?" I said.

Original Português

"Por ali, senhor maldito cale a boca! por ali!" rugiu o capitão.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Montgomery e seu companheiro viraram-se enquanto ele falava.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"O que você quer dizer?" Eu disse.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Por ali, senhor Maldito Cale-a-boca, é isso que quero dizer! Para fora do navio, senhor Cale-a-boca, e depressa! Estamos limpando a embarcação, limpando todo o bendito navio; e você vai para fora!"

Original English

"That way, Mister Blasted Shut-up, - that's what I mean! Overboard, Mister Shut-up, - and sharp! We're cleaning the ship out, - cleaning the whole blessed ship out; and overboard you go!"

Original Português

"Por ali, senhor maldito cale a boca, é isso que quero dizer! Ao mar, Senhor, cale a boca, e afiado! Estamos limpando o navio, limpando o navio inteiro abençoado; e você vai ao mar!"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Olhei para ele, chocado. Então percebi que aquilo era exatamente o que eu queria. Não desejava viajar sozinho com aquele bêbado grosseiro. Virei-me para Montgomery.

Original English

I stared at him dumfounded. Then it occurred to me that it was exactly the thing I wanted. The lost prospect of a journey as sole passenger with this quarrelsome sot was not one to mourn over. I turned towards Montgomery.

Original Português

Eu olhei para ele estupefato. Então me ocorreu que era exatamente a coisa que eu queria. A perspectiva perdida de uma viagem como único passageiro com esse idiota briguento não era de lamentar. Eu me virei para Montgomery.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Não podemos levá-lo”, disse secamente o companheiro de Montgomery.

“Não podem me levar!”, exclamei, chocado. Ele tinha o rosto mais quadrado e decidido que eu já vira.

“Escute aqui”, comecei, voltando-me para o capitão.

Original English

“Can’t have you,” said Montgomery’s companion, concisely.

“You can’t have me!” said I, aghast. He had the squarest and most resolute face I ever set eyes upon.

“Look here,” I began, turning to the captain.

Original Português

“Não posso ter você”, disse o companheiro de Montgomery, concisamente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“Você não pode me ter!” disse eu, horrorizado. Ele tinha o mais quadrado e mais rosto resoluto que já vi.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“Olhe aqui”, comecei, virando-me para o capitão.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Para fora do navio!”, disse o capitão. “Este navio não é mais lugar para feras e canibais, nem para coisas piores do que feras. Você vai embora, senhor Cale-a-boca. Se eles não podem ficar com você, vai para o mar. De qualquer modo, você vai com seus amigos. Para mim, chega desta bendita ilha para todo o sempre, amém! Já tive mais do que o bastante.”

Original English

“Overboard!” said the captain. “This ship aint for beasts and cannibals and worse than beasts, any more. Overboard you go, Mister Shut-up. If they can’t have you, you goes overboard. But, anyhow, you go - with your friends. I’ve done with this blessed island for evermore, amen! I’ve had enough of it.”

Original Português

“Ao mar!” disse o capitão. “Este navio não é para feras e canibais e pior que bestas, nada mais. Você vai ao mar, senhor cale a boca. Se eles não podem ter você, você exagera. Mas, de qualquer forma, você vai - com o seu amigos. Cansei desta ilha abençoada para sempre, amém! eu tenho cansei disso.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Mas, Montgomery”, implorei.

Original English

“But, Montgomery,” I appealed.

Original Português

“Mas, Montgomery”, apelei.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele torceu o lábio inferior e balançou a cabeça, impotente, na direção do homem grisalho ao seu lado. Deixava claro que não podia me ajudar.

Original English

He distorted his lower lip, and nodded his head hopelessly at the grey-haired man beside him, to indicate his powerlessness to help me.

Original Português

Ele distorceu o lábio inferior e acenou com a cabeça desesperadamente para o homem de cabelos grisalhos ao lado dele, para indicar sua impotência em me ajudar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Acertarei as contas com você depois”, disse o capitão.

Original English

“I’ll see to _you_, presently,” said the captain.

Original Português

“Vou cuidar de você em breve”, disse o capitão.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Começou então uma estranha discussão a três. Falei sucessivamente com cada um dos homens. Primeiro pedi ao grisalho que me permitisse desembarcar. Depois implorei ao capitão bêbado que me mantivesse a bordo. Cheguei a gritar para os marinheiros. Montgomery não disse nada e apenas balançou a cabeça. “Você vai para fora, estou dizendo”, repetia o capitão. “Maldita seja a lei! Aqui quem manda sou eu.” Por fim, minha voz falhou repentinamente no meio de uma ameaça enérgica. Irritado e transtornado, fui para a popa e fiquei olhando com tristeza para o vazio.

Original English

Then began a curious three-cornered altercation. Alternately I appealed to one and another of the three men, - first to the grey-haired man to let me land, and then to the drunken captain to keep me aboard. I even bawled entreaties to the sailors. Montgomery said never a word, only shook his head. “You’re going overboard, I tell you,” was the captain’s refrain. “Law be damned! I’m king here.” At last I must confess my voice suddenly broke in the middle of a vigorous threat. I felt a gust of hysterical petulance, and went aft and stared dismally at nothing.

Original Português

Então começou uma curiosa alteração tripartida. Alternadamente, apelei para um e outro dos três homens - primeiro para o homem de cabelos grisalhos, para que me deixasse pousar, e depois para o capitão bêbado, para que me mantivesse a bordo. Até gritei súplicas aos marinheiros. Montgomery não disse uma palavra, apenas balançou a cabeça. “Você está exagerando, eu lhe digo”, foi o refrão do capitão. “A lei se dane! Eu sou o rei aqui.” Finalmente devo confessar que minha voz falhou repentinamente no meio de uma ameaça vigorosa. Senti uma onda de petulância histérica, fui para a popa e olhei tristemente para o nada.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Enquanto isso, os marinheiros descarregavam rapidamente os volumes e os animais enjaulados. Uma grande lancha com duas velas de espicha estava junto ao navio, protegida do vento. Eles baixavam para ela a estranha carga. Eu não conseguia ver os trabalhadores da ilha que recebiam os volumes, pois a lateral da escuna bloqueava minha visão. Nem Montgomery nem seu companheiro prestavam atenção em mim. Continuavam ocupados, ajudando e orientando os quatro ou cinco marinheiros que faziam o descarregamento. O capitão foi para a proa e mais atrapalhou do que ajudou. Eu me sentia sem esperança e desesperado ao mesmo tempo. Uma ou duas vezes, enquanto esperava ali, tive de rir de minha triste situação. Sentia-me ainda pior por não ter tomado o desjejum. A fome e a fraqueza acabavam com minhas forças. Via claramente que estava fraco demais para impedir o capitão de me expulsar do navio e também para forçar Montgomery e seu companheiro a me aceitarem. Assim, esperei e deixei que o destino decidisse. A transferência dos pertences de Montgomery para a lancha prosseguiu como se eu não existisse.

Original English

Meanwhile the sailors progressed rapidly with the task of unshipping the packages and caged animals. A large launch, with two standing lugs, lay under the lee of the schooner; and into this the strange assortment of goods were swung. I did not then see the hands from the island that were receiving the packages, for the hull of the launch was hidden from me by the side of the schooner. Neither Montgomery nor his companion took the slightest notice of me, but busied themselves in assisting and directing the four or five sailors who were unloading the goods. The captain went forward interfering rather than assisting. I was alternately despairful and desperate. Once or twice as I stood waiting there for things to accomplish themselves, I could not resist an impulse to laugh at my miserable quandary. I felt all the wretchedness for the lack of a breakfast. Hunger and a lack of blood-corpuscles take all the manhood from a man. I perceived pretty clearly that I had not the stamina either to resist what the captain chose to do to expel me, or to force myself upon Montgomery and his companion. So I waited passively upon fate; and the work of transferring Montgomery's possessions to the launch went on as if I did not exist.

Original Português

Enquanto isso, os marinheiros avançavam rapidamente na tarefa de desembarcar os pacotes e os animais enjaulados. Uma grande lancha, com duas alças de pé, estava a sotavento da escuna; e para isso a

estranha variedade de mercadorias foi lançada. Não vi então os marinheiros da ilha que recebiam os pacotes, pois o casco da lancha estava escondido de mim ao lado da escuna. Nem Montgomery nem seu companheiro prestaram a menor atenção em mim, mas se ocuparam em ajudar e orientar os quatro ou cinco marinheiros que descarregavam as mercadorias. O capitão avançou interferindo em vez de ajudar. Eu estava alternadamente desesperado e desesperado. Uma ou duas vezes, enquanto esperava que as coisas acontecessem, não pude resistir ao impulso de rir do meu dilema miserável. Eu me senti muito mal pela falta de café da manhã. A fome e a falta de glóbulos sanguíneos tiram toda a masculinidade de um homem. Percebi claramente que não tinha resistência nem para resistir ao que o capitão decidiu fazer para me expulsar, nem para forçar Montgomery e seu companheiro. Então esperei passivamente pelo destino; e o trabalho de transferência dos bens de Montgomery para a lancha prosseguiu como se eu não existisse.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Logo o trabalho terminou, e então houve uma luta. Embora eu oferecesse uma fraca resistência, arrastaram-me até o portaló. Mesmo naquele momento, reparei nos estranhos rostos castanhos dos homens que estavam com Montgomery na lancha. Mas ela já estava cheia e foi afastada rapidamente. Uma faixa cada vez mais larga de água verde abriu-se sob mim, e recuei com toda a força para não cair de cabeça. Os homens na lancha gritaram em tom de zombaria, e ouvi Montgomery xingá-los. Então o capitão, o imediato e um marinheiro que o ajudava me empurraram para a popa.

Original English

Presently that work was finished, and then came a struggle. I was hauled, resisting weakly enough, to the gangway. Even then I noticed the oddness of the brown faces of the men who were with Montgomery in the launch; but the launch was now fully laden, and was shoved off hastily. A broadening gap of green water appeared under me, and I pushed back with all my strength to avoid falling headlong. The hands in the launch shouted derisively, and I heard Montgomery curse at them; and then the captain, the mate, and one of the seamen helping him, ran me aft towards the stern.

Original Português

Atualmente esse trabalho foi concluído e então veio uma luta. Fui puxado, resistindo fracamente, até a passarela. Mesmo então notei a estranheza dos rostos morenos dos homens que estavam com Montgomery na lancha; mas a lancha estava agora totalmente carregada e foi lançada às pressas. Uma lacuna cada vez maior de água verde apareceu abaixo de mim e empurrei para trás com todas as minhas forças para evitar cair de cabeça. Os tripulantes da lancha gritaram zombeteiramente e ouvi Montgomery xingá-los; e então o capitão, o imediato e um dos marinheiros que o ajudavam me levaram para a popa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O bote do _Lady Vain_ vinha sendo rebocado atrás do navio. Estava cheio de água até a metade, sem remos e sem comida. Recusei-me a entrar nele e me joguei de bruços no convés. Por fim, baixaram-me até o bote com uma corda, pois não havia escada na popa, e me deixaram à deriva. Afastei-me lentamente da escuna. Atordoado, vi a tripulação subir ao cordame. Devagar, o navio virou contra o vento. As velas bateram e depois se encheram de ar. Contemplei o casco castigado pelo tempo enquanto ele se inclinava fortemente em minha direção; depois, desapareceu de vista.

Original English

The dingey of the _Lady Vain_ had been towing behind; it was half full of water, had no oars, and was quite unvictualled. I refused to go aboard her, and flung myself full length on the deck. In the end, they swung me into her by a rope (for they had no stern ladder), and then they cut me adrift. I drifted slowly from the schooner. In a kind of stupor I watched all hands take to the rigging, and slowly but surely she came round to the wind; the sails fluttered, and then bellied out as the wind came into them. I stared at her weather-beaten side heeling steeply towards me; and then she passed out of my range of view.

Original Português

O encardido do Lady Vain estava rebocando atrás; estava meio cheio de água, não tinha remos e não tinha comida. Recusei-me a embarcar e me joguei no convés. No final, eles me lançaram contra ela por uma corda (pois não tinham escada de popa) e depois me deixaram à deriva. Saí lentamente da escuna. Numa espécie de estupor, observei todos os trabalhadores se agarrarem ao cordame e, lenta mas seguramente, ela se virou na direção do vento; as velas tremulavam e depois inchavam quando o vento soprava contra elas. Olhei para seu lado castigado pelo tempo inclinando-se abruptamente em minha direção; e então ela saiu do meu alcance de visão.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Eu não me virei para acompanhá-lo com os olhos. A princípio, mal conseguia acreditar no que acontecera. Sentado no fundo do bote, atônito, eu olhava para o mar vazio e oleoso. Então compreendi que estava de volta a meu pequeno inferno, e que o bote estava cheio de água até a metade. Quando olhei para trás, vi a escuna afastando-se, com o capitão ruivo rindo de mim por cima da popa. Depois me virei para a ilha e vi a lancha diminuir enquanto seguia para a praia.

Original English

I did not turn my head to follow her. At first I could scarcely believe what had happened. I crouched in the bottom of the dingey, stunned, and staring blankly at the vacant, oily sea. Then I realised that I was in that little hell of mine again, now half swamped; and looking back over the gunwale, I saw the schooner standing away from me, with the red-haired captain mocking at me over the taffrail, and turning towards the island saw the launch growing smaller as she approached the beach.

Original Português

Não virei a cabeça para segui-la. A princípio, mal pude acreditar no que havia acontecido. Agachei-me no fundo do barco, atordoado e olhando fixamente para o mar vazio e oleoso. Então percebi que estava novamente naquele meu pequeno inferno, agora meio inundado; e olhando para trás, por cima da amurada, vi a escuna afastada de mim, com o capitão ruivo zombando de mim na amurada, e virando-me em direção à ilha vi a lancha ficando menor à medida que se aproximava da praia.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

De repente, compreendi toda a crueldade daquele abandono. Não tinha como chegar à terra, a menos que a corrente me levasse até lá por acaso. Ainda estava enfraquecido pelo tempo passado no bote e já não me restavam forças. Comecei então a chorar e soluçar como uma criança. As lágrimas escorriam por meu rosto. Em profundo desespero, golpeei com os punhos a água no fundo do bote e chutei com força a lateral. Em voz alta, implorei a Deus que pusesse fim a meu sofrimento.

Original English

Abruptly the cruelty of this desertion became clear to me. I had no means of reaching the land unless I should chance to drift there. I was still weak, you must remember, from my exposure in the boat; I was empty and very faint, or I should have had more heart. But as it was I suddenly began to sob and weep, as I had never done since I was a little child. The tears ran down my face. In a passion of despair I struck with my fists at the water in the bottom of the boat, and kicked savagely at the gunwale. I prayed aloud for God to let me die.

Original Português

De repente, a crueldade desta deserção tornou-se clara para mim. Eu não tinha meios de chegar à terra, a menos que tivesse a oportunidade de vagar por lá. Eu ainda estava fraco, você deve se lembrar, por causa da minha exposição no barco; Eu estava vazio e muito fraco, ou deveria ter tido mais coragem. Mas, de repente, comecei a soluçar e a chorar, como nunca fizera desde que era criança. As lágrimas correram pelo meu rosto. Num acesso de desespero, bati com os punhos na água no fundo do barco e chutei violentamente a amurada. Orei em voz alta para que Deus me deixasse morrer.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Glossary: New Words

Priority words from the simplified reading, selected by CEFR level, rarity and editorial usefulness. Each entry shows up to six real sentences from this book; every return link opens that exact sentence in the simplified version.

anger /'æŋgər/ (7 occurrences)

Português: raiva; ira; fúria

Simple English: To cause someone to feel strong displeasure or rage.

Example: *His rude comments never fail to anger her during meetings.*

Uses in this book:

1. The growling above started again, suddenly and with fierce anger. [Back to B1](#)

arms /ɑ:rmz/ (8 occurrences)

Português: braços; armas; armamento

Simple English: Weapons mainly used by military forces in battles.

Example: *The soldiers carried various arms to prepare for the conflict ahead.*

Uses in this book:

1. With a sudden movement, he shook his arms free. [Back to B1](#)

bear /bɛər/ (12 occurrences)

Português: urso; suportar; ursinho

Simple English: A large wild animal.

Example: *We saw a bear in the forest.*

Forms in this book: bear, bears

Uses in this book:

1. Some of it was hard for me to bear, because I am a calm man. [Back to B1](#)

broad /brɔ:d/ (3 occurrences)

Português: ampla; largo; vasto

Simple English: Having a large distance between one side and another.

Example: *The river is broad enough for several boats to cross at once.*

Uses in this book:

1. I could see that he was a badly formed man, short, broad, and awkward, with a bent back, a hairy neck, and a head pushed down between his shoulders.

[Back to B1](#)

2. As I came up the ladder, I saw the captain's broad back and red hair against the bright sky, because the sun was just rising. [Back to B1](#)

command /kə'mænd/ (3 occurrences)

Português: comando; comandar; ordem

Simple English: A specific instruction for a computer to execute a task.

Example: *You need to enter the right command to run the program successfully.*

Uses in this book:

1. The mate took command. [Back to B1](#)

creature /'kri:tʃər/ (106 occurrences)

Português: criatura

Simple English: Any living being that can move on its own.

Example: *The forest is full of strange creatures at night.*

Forms in this book: creature, creature's, creatures

Uses in this book:

1. I was still deeply shocked by the ugly face of the black-faced creature. [Back to B1](#)

2. The creature's face turned toward the light for a moment, and I saw its eyes shine with a pale green light. [Back to B1](#)

crew /kru:/ (4 occurrences)

Português: tripulação; equipe; grupo

Simple English: A group of people with shared skills participating in a common activity.

Example: *The film crew worked late to finish shooting the movie.*

Uses in this book:

1. Eighteen days later, H. M. gunboat _Myrtle_ picked up the longboat with seven crew members, and their terrible suffering became as well known as the even worse _Medusa_ case. [Back to B1](#)

2. "My crew," he went on, "was clean and respectable." [Back to B1](#)

3. In a dazed state I watched the crew go up into the rigging. [Back to B1](#)

Date /deɪt/ (1 occurrence)

Português: data; encontro; namorar

Simple English: A day of the month or year.

Example: *What is today's date?*

Uses in this book:

1. This date fits my uncle's story exactly. [Back to B1](#)

deeply /'di:pli/ (10 occurrences)

Português: profundamente

Simple English: Expressing strong intensity of emotion or concern.

Example: *She was deeply moved by the stories of the survivors.*

Uses in this book:

1. In a way I cannot fully explain, the black face that suddenly flashed before me shocked me deeply. [Back to B1](#)
2. I was still deeply shocked by the ugly face of the black-faced creature. [Back to B1](#)

desperate /'dɛspəɪt/ (4 occurrences)

Português: desesperado

Simple English: Being in a dangerous situation and acting without care.

Example: *In a desperate attempt, he jumped into the water to save her.*

Uses in this book:

1. I felt both hopeless and desperate. [Back to B1](#)

detail /'di:teɪl/ (3 occurrences)

Português: detalhe; pormenor; detalhar

Simple English: To explain something thoroughly with specific information.

Example: *In her presentation, she will detail the findings of her latest research project.*

Forms in this book: detail, details

Uses in this book:

1. It was too far to see details. [Back to B1](#)

drag /dræg/ (7 occurrences)

Português: arrastar; arrasto; desloque

Simple English: To move digital items on a screen by holding the mouse button.

Example: *You can drag the icon to the desktop for easier access.*

Forms in this book: drag, dragged, dragging

Uses in this book:

1. I was dragged, though I resisted weakly, to the gangway. [Back to B1](#)

feed (2 occurrences)

Português: alimentar; alimentação; ração

Uses in this book:

1. After a day of sleeping and feeding from time to time, I had recovered enough to move from my bunk to the scuttle and look out at the green sea racing beside us. [Back to B1](#)

firm /fɜ:rm/ (2 occurrences)

Português: firme; empresa; escritório

Simple English: A company or business, often owned by two or more partners.

Example: *He works at a law firm that specializes in family law.*

Uses in this book:

1. "Yes," I said firmly. [Back to B1](#)

flash /flæʃ/ (10 occurrences)

Português: flash; piscar; instantâneo

Simple English: To shine brightly for a brief and sudden time.

Example: *The camera will flash when you take the picture at night.*

Forms in this book: flash, flashed, flashes, flashing

Uses in this book:

1. In a way I cannot fully explain, the black face that suddenly flashed before me shocked me deeply. [Back to B1](#)

float /flaʊt/ (5 occurrences)

Português: flutuar; flutuador; bóia

Simple English: To move slowly on water or in the air.

Example: *The boat began to float gently on the calm lake.*

Forms in this book: floated, floating

Uses in this book:

1. On February 1, 1887, the _Lady Vain_ was lost after hitting a floating wreck near 1° S. latitude and 107° W. longitude. [Back to B1](#)
2. As everyone knows, she hit a floating wreck ten days after leaving Callao. [Back to B1](#)
3. Then he fell and hit a block or spar floating in the water. [Back to B1](#)
4. I floated slowly away from the schooner. [Back to B1](#)

forgive /fər'gɪv/ (2 occurrences)

Português: perdoar; Desculpe

Simple English: To stop being angry and choose not to punish someone.

Example: *It's important to forgive those who have wronged you for inner peace.*

Uses in this book:

1. I could see that Montgomery had one of those slow, stubborn tempers that grow hotter and hotter over time and never forgive again. [Back to B1](#)

free /fri:/ (7 occurrences)

Português: enciclopédia; livre; grátis

Simple English: To release someone from captivity or arrest legally.

Example: *The judge decided to free the innocent man after the trial.*

Forms in this book: free, freed, freely

Uses in this book:

1. With a sudden movement, he shook his arms free. [Back to B1](#)
2. I felt I had the advantage now and had caught him when he was ready to speak too freely. [Back to B1](#)

fully /'fʊli/ (4 occurrences)

Português: totalmente; plenamente; inteiramente

Simple English: To the greatest possible extent or degree.

Example: *Please make sure to fully complete the application form before submitting.*

Uses in this book:

1. So this story cannot be fully proved in its most important part. [Back to B1](#)
2. In a way I cannot fully explain, the black face that suddenly flashed before me shocked me deeply. [Back to B1](#)
3. Even so, that did not fully explain my feeling. [Back to B1](#)

gain /geɪn/ (3 occurrences)

Português: ganho; ganhar; ganham

Simple English: To obtain or achieve something desired or needed.

Example: *He hopes to gain valuable experience from this internship opportunity.*

Forms in this book: gain, gaining

Uses in this book:

1. If I respect your trust, you gain only a little relief. [Back to B1](#)

grab /græb/ (7 occurrences)

Português: agarrar; pegue; pegar

Simple English: To take someone or something suddenly or violently.

Example: *She decided to grab her bag and leave quickly.*

Forms in this book: grab, grabbed, grabbing

Uses in this book:

1. I crawled toward them, planning to help Helmar by grabbing the sailor's leg. [Back to B1](#)

harm /hɑ:rm/ (2 occurrences)

Português: prejudicar; dano; mal

Simple English: To physically hurt or damage someone or something.

Example: *The storm could harm crops and cause flooding in low areas.*

Uses in this book:

1. Even so, I see no harm in sharing it with the public, as I believe my uncle wanted. [Back to B1](#)

heaven /'hevən/ (3 occurrences)

Português: céu; paraíso; céus

Simple English: The place where God and angels live, promised to believers.

Example: *Many people hope to go to heaven after they die and find peace.*

Uses in this book:

1. Then another voice told some "Heaven-forsaken idiot" to stop. [Back to B1](#)

hell /hɛl/ (4 occurrences)

Português: inferno; diabolos; droga

Simple English: The location where sinners face eternal punishment according to Christianity.

Example: *Some believe that hell is a place of unimaginable pain and suffering.*

Uses in this book:

1. "Go to hell!" the captain shouted. [Back to B1](#)
2. Then I understood that I was back in my little hell, and the dingy was half full of water. [Back to B1](#)

hesitate /'hezɪteɪt/ (7 occurrences)

Português: hesitar; duvidar

Simple English: To pause before acting due to uncertainty or nervousness.

Example: *She always hesitates before making an important decision about her career.*

Uses in this book:

1. The black-faced man hesitated, and the red-haired man used the moment to strike him hard between the shoulder blades. [Back to B1](#)

imagination (6 occurrences)

Português: imaginação; criatividade; fantasia

Simple English: the ability to create ideas in the mind

Example: *Children use imagination when they play.*

Uses in this book:

1. I have an imagination. [Back to B1](#)

interrupt /ˌɪntəˈrʌpt/ (1 occurrence)

Português: interromper; interrupção; atrapalhar

Simple English: To temporarily stop or hinder a process or activity.

Example: *I'm sorry to interrupt, but I have an important question to ask.*

Uses in this book:

1. "It's a chance, I tell you," he interrupted. [Back to B1](#)

launch /lɔːntʃ/ (15 occurrences)

Português: lançamento; lançar; iniciar

Simple English: To start an organized activity or project officially.

Example: *The company will launch its new product line next week.*

Forms in this book: launch, launching

Uses in this book:

1. A large launch with two standing sails lay near the ship, sheltered from the wind. [Back to B1](#)
2. The work of moving Montgomery's things to the launch went on as if I did not exist. [Back to B1](#)
3. Even then I noticed the strange brown faces of the men with Montgomery in the launch. [Back to B1](#)
4. But the launch was now full, and it was pushed away quickly. [Back to B1](#)
5. The men in the launch shouted mockingly, and I heard Montgomery swear at them. [Back to B1](#)
6. Then I turned toward the island and saw the launch growing smaller as it went toward the beach. [Back to B1](#)

lean /li:n/ (8 occurrences)

Português: magra; enxuta; inclinar

Simple English: To bend from straight position to rest against support.

Example: *You can lean against the wall while waiting for the bus.*

Forms in this book: leaned, leaning

Uses in this book:

1. Our voices were dry and weak, so we leaned close and used few words.

[Back to B1](#)

2. The black-faced man pulled himself up and staggered forward, then leaned over the side near the main shrouds. [Back to B1](#)

3. We stood side by side, leaning on the rail, and looked dreamily over the silent, starry sea. [Back to B1](#)

4. Over the rail, a silent black figure was leaning and watching the stars. [Back to B1](#)

5. I stared at her weather-worn side as it leaned sharply toward me, and then she went out of sight. [Back to B1](#)

load /loud/ (5 occurrences)

Português: carga; carregar; carregamento

Simple English: To fill a space with items in an efficient way.

Example: *They need to load the boxes onto the truck for delivery today.*

Forms in this book: load, loaded

Uses in this book:

1. The ship was well known in several South Pacific ports, and it finally vanished from those seas in December 1887, leaving Bayna with a load of copra. [Back to B1](#)

loose (3 occurrences)

Português: solta; frouxo; perder

Uses in this book:

1. It was so thin that it looked like a dirty skin bag full of loose bones. [Back to B1](#)

2. They were too loose for me, since he was tall and long-limbed. [Back to B1](#)

lord /lɔːrd/ (1 occurrence)

Português: senhor; Lorde; Deus

Simple English: Man of high rank within the noble class.

Example: *The lord held a feast to celebrate the harvest season.*

Uses in this book:

1. Lord! [Back to B1](#)

lower /'ləʊər/ (13 occurrences)

Português: inferior; abaixar; menor

Simple English: To make something smaller in amount, degree, or size.

Example: *The company decided to lower their prices to attract more customers.*

Forms in this book: lower, lowered, lowering

Uses in this book:

1. He had flaxen hair, a stiff straw-colored moustache, and a lower lip that hung down. [Back to B1](#)
2. He stared at me, letting his lower lip hang down, and suddenly looked so strangely stupid that I thought he wanted to avoid my questions. [Back to B1](#)
3. He twisted his lower lip and shook his head helplessly at the grey-haired man beside him. [Back to B1](#)
4. In the end, they lowered me into it with a rope, because there was no stern ladder, and then they left me drifting. [Back to B1](#)

mysterious /mɪ'stɪriəs/ (2 occurrences)

Português: misterioso

Simple English: Having puzzling qualities suggesting hidden motives or secrets.

Example: *The old house had a mysterious aura that intrigued the children.*

Uses in this book:

1. All these things made the man seem mysterious. [Back to B1](#)

nightmare /'naɪtmɛər/ (1 occurrence)

Português: pesadelo

Simple English: A frightening or disturbing dream.

Example: *She woke up from a nightmare and felt scared and confused.*

Uses in this book:

1. I thought that was a nightmare until I saw it again. [Back to B1](#)

opposed /ə'pəʊzd/ (1 occurrence)

Português: oposição; se opôs; se opunham

Simple English: Trying to stop something because of strong disagreement.

Example: *He is opposed to increasing taxes, believing it will harm families.*

Uses in this book:

1. I strongly opposed it, and I would rather have sunk the boat and died with the sharks that followed us. [Back to B1](#)

pace /peɪs/ (3 occurrences)

Português: ritmo; passo; palma

Simple English: The speed at which someone moves or runs.

Example: *She maintained a steady pace during the long marathon run.*

Forms in this book: pace, paces, pacing

Uses in this book:

1. He turned with a start and stepped back a few paces to stare at me. [Back to B1](#)

picture (1 occurrence)

Português: foto; imagem; retrato

Uses in this book:

1. While I was lying there, I saw a sail come over the horizon, and I watched it with no more interest than if it were a picture. [Back to B1](#)

pointed /'pɔɪntɪd/ (11 occurrences)

Português: apontou; aguçado; pontiagudo

Simple English: Having an end or tip that is sharp or tapered.

Example: *He used a pointed pencil to draw the fine details of the picture.*

Uses in this book:

1. He pointed to the gangway where Montgomery was speaking with a big grey-haired man in dirty blue clothes, who had just come aboard. [Back to B1](#)

psychologist /saɪ'kɒlədʒɪst/ (1 occurrence)

Português: psicólogo; psiquiatra

Simple English: A professional studying human behavior mental processes and disorders.

Example: *The psychologist provided valuable insights into stress management techniques during the workshop.*

Uses in this book:

1. At the time, psychologists discussed his case as a strange example of memory loss caused by physical and mental strain. [Back to B1](#)

pupil /'pju:pəl/ (2 occurrences)

Português: pupila; aluno; discípulo

Simple English: A student who is receiving education, particularly a schoolchild.

Example: *The pupil raised her hand to ask a question during the lesson.*

Uses in this book:

1. His eyes were bloodshot at the edges, with only a thin ring of white around the hazel pupils. [Back to B1](#)

rate /reɪt/ (1 occurrence)

Português: taxa; tarifa; ritmo

Simple English: The amount of money charged or paid for something.

Example: *The interest rate on my savings account has increased recently.*

Uses in this book:

1. "At any rate," I began. [Back to B1](#)

recover /rɪ'kʌvər/ (2 occurrences)

Português: recuperar

Simple English: To regain full health after illness, injury, or surgery.

Example: *She hopes to recover quickly after her surgery next week.*

Uses in this book:

1. After a day of sleeping and feeding from time to time, I had recovered enough to move from my bunk to the scuttle and look out at the green sea racing beside us. [Back to B1](#)

relief /rɪ'li:f/ (3 occurrences)

Português: alívio; relevo; socorro

Simple English: Comfort after something upsetting or worrying finishes or improves.

Example: *The relief I felt when the exam was over was incredible.*

Uses in this book:

1. If I respect your trust, you gain only a little relief. [Back to B1](#)

resist /rɪ'zɪst/ (2 occurrences)

Português: resistir

Simple English: To fight against something using force or effort.

Example: *She tried to resist the urge to eat the dessert on the table.*

Forms in this book: resisted, resisting

Uses in this book:

1. I was dragged, though I resisted weakly, to the gangway. [Back to B1](#)

rush /rʌʃ/ (9 occurrences)

Português: Rush; apressar; pressa

Simple English: To move or act very quickly or hastily.

Example: *In the morning, I always rush to catch the bus.*

Forms in this book: rush, rushed, rushing

Uses in this book:

1. The ship suddenly turned, and I felt the water rush by. [Back to B1](#)

satisfied /'sætɪsfaɪd/ (1 occurrence)

Português: satisfeito; satisfez; atendidas

Simple English: Content or pleased with a result, outcome, or situation.

Example: *After finishing the project, I felt satisfied with my hard work.*

Uses in this book:

1. He seemed satisfied with my honest story. [Back to B1](#)

seat /si:t/ (2 occurrences)

Português: assento; sede; banco

Simple English: Something you sit on.

Example: *Please take a seat.*

Forms in this book: seat, seats

Uses in this book:

1. I lay across one of the seats for I do not know how long. [Back to B1](#)
2. For a very long time, I lay with my head on the seat and watched the schooner (a small ship with sails) come out of the sea. [Back to B1](#)

sentence /'sentəns/ (3 occurrences)

Português: sentença; frase; sentencio

Simple English: A group of words expressing an idea.

Example: *Write a complete sentence.*

Uses in this book:

1. I told it in short sentences because I felt terribly weak. [Back to B1](#)

shelter /'ʃeltər/ (5 occurrences)

Português: abrigo; refúgio

Simple English: A place providing food and housing to very poor people.

Example: *The local shelter offers meals and beds for homeless individuals each night.*

Forms in this book: shelter, sheltered, shelters

Uses in this book:

1. A large launch with two standing sails lay near the ship, sheltered from the wind. [Back to B1](#)

Shock /ʃɑ:k/ (6 occurrences)

Português: choque; chocar; chocante

Simple English: To greatly surprise or upset someone unexpectedly.

Example: *The sudden news of the accident shocked everyone in the room.*

Forms in this book: shock, shocking

Uses in this book:

1. This may seem small, but it hit me like a shock. [Back to B1](#)

shocked /ʃɒkt/ (12 occurrences)

Português: chocado; chocados; choc

Simple English: Very surprised or upset from something unexpected.

Example: *I was shocked to hear about the sudden cancellation of the event.*

Uses in this book:

1. In a way I cannot fully explain, the black face that suddenly flashed before me shocked me deeply. [Back to B1](#)
2. I was still deeply shocked by the ugly face of the black-faced creature. [Back to B1](#)
3. I stared at him, shocked. [Back to B1](#)
4. "You can't have me!" I said, shocked. [Back to B1](#)
5. I sat low in the bottom of the dingey, shocked, and stared at the empty, oily sea. [Back to B1](#)

slight /slaɪt/ (1 occurrence)

Português: ligeira; leve; pequena

Simple English: Small in amount, degree, or extent; not significant.

Example: *There was a slight chance of rain during our picnic last weekend.*

Uses in this book:

1. A ship with a doctor found you.' He talked unclearly, with a slight lisp. [Back to B1](#)

speed (2 occurrences)

Português: velocidade; ritmo; rapidez

Simple English: the rate at which something moves

Example: *The car reduced speed near the school.*

Uses in this book:

1. He turned with quick, animal-like speed. [Back to B1](#)

steady /'stɛdi/ (5 occurrences)

Português: constante; firme; estável

Simple English: Not changing significantly over time.

Example: *She maintained a steady pace while running during the marathon event.*

Forms in this book: Steady, steadying

Uses in this book:

1. "Steady on there!" he shouted, sounding angry. [Back to B1](#)

step /stɛp/ (24 occurrences)

Português: passo; etapa; pisar

Simple English: A flat surface used for moving up or down.

Example: *He fell down the step outside the front door.*

Forms in this book: step, stepped, stepping, steps

Uses in this book:

1. I saw Montgomery take a step forward, and I stepped in. [Back to B1](#)
2. He turned with a start and stepped back a few paces to stare at me. [Back to B1](#)

stiff /stɪf/ (2 occurrences)

Português: rígida; dura; duro

Simple English: Not flexible; difficult to bend or change shape.

Example: *After the long flight, my neck felt stiff and uncomfortable.*

Uses in this book:

1. He had flaxen hair, a stiff straw-colored moustache, and a lower lip that hung down. [Back to B1](#)

strike /straɪk/ (3 occurrences)

Português: Strike; greve; golpear

Simple English: To stop working to protest conditions at work.

Example: *Workers may strike if their pay is too low and unfair.*

Forms in this book: strike, striking

Uses in this book:

1. The black-faced man hesitated, and the red-haired man used the moment to strike him hard between the shoulder blades. [Back to B1](#)

struggle /'strʌɡəl/ (11 occurrences)

Português: luta; lutar; esforço

Simple English: A great effort to fight back or break free.

Example: *He had to struggle against the strong current to swim back to the shore.*

Forms in this book: struggle, struggled, struggling

Uses in this book:

1. They struggled and nearly stood up. [Back to B1](#)
2. Soon that work was finished, and then there was a struggle. [Back to B1](#)

swear /swɛər/ (2 occurrences)

Português: juro; jurar; juram

Simple English: To assert strongly that something is true or binding.

Example: *I swear I saw her at the concert last night without a doubt.*

Forms in this book: swear, swearing

Uses in this book:

1. Suddenly we heard a cry and a burst of angry swearing from the companion hatchway. [Back to B1](#)
2. The men in the launch shouted mockingly, and I heard Montgomery swear at them. [Back to B1](#)

tear /tɪər/ (4 occurrences)

Português: lágrima; rasgo; rasgar

Simple English: Drop of salty liquid produced by the eyes naturally.

Example: *A tear rolled down her cheek during the sad movie.*

Forms in this book: tear, Tears

Uses in this book:

1. Tears ran down my face. [Back to B1](#)

threat /θret/ (4 occurrences)

Português: ameaça

Simple English: Something posing danger or potential harm.

Example: *The storm was a serious threat to the coastal community.*

Uses in this book:

1. I'm king here." At last my voice suddenly broke while I was making a strong threat. [Back to B1](#)

threaten /'θretn/ (3 occurrences)

Português: ameaçar

Simple English: To declare intention to harm if demands are unmet.

Example: *They threaten to cancel the event if the conditions are not met.*

Forms in this book: threaten, threatened, threatening

Uses in this book:

1. "Won't have you forward!" Montgomery said in a threatening voice. [Back to B1](#)

Trouble /'trʌbəl/ (14 occurrences)

Português: problemas; apuros; sarilhos

Simple English: Situation causing difficulty or distress.

Example: *She was in trouble after forgetting to do her homework again.*

Forms in this book: trouble, troubled, troubles

Uses in this book:

1. The captain went forward and caused trouble more than help. [Back to B1](#)

trust /trʌst/ (6 occurrences)

Português: confiar; confiança; fideicomisso

Simple English: To believe someone is honest or reliable.

Example: *I trust her completely.*

Uses in this book:

1. "Whatever you tell me, you can trust me to keep it to myself - if that is what you mean." [Back to B1](#)
2. If I respect your trust, you gain only a little relief. [Back to B1](#)

unconscious /ʌnˈkɒnfəs/ (1 occurrence)

Português: inconsciente; desmaiado; subconsciente

Simple English: Unresponsive and unaware of surroundings, usually from an injury.

Example: *He was unconscious after the fall and required immediate medical attention.*

Uses in this book:

1. You have been unconscious for nearly thirty hours." [Back to B1](#)

unknown (5 occurrences)

Português: desconhecido

Uses in this book:

1. But there was also the strange fact that an educated man lived on this unknown little island, and that he carried such unusual luggage. [Back to B1](#)

weakness /'wi:knes/ (1 occurrence)

Português: fraqueza; debilidade; ponto fraco

Simple English: Lack of ability, power, or effectiveness; flaw present.

Example: *Understanding your weakness can help you improve in your personal and professional life.*

Uses in this book:

1. Hunger and weakness took away my strength. [Back to B1](#)

whisper /'wɪspər/ (4 occurrences)

Português: sussurro; sussurrar; cochichar

Simple English: To speak very quietly so others nearby cannot easily hear.

Example: *She had to whisper so the teacher wouldn't hear their conversation.*

Forms in this book: whisper, whispered

Uses in this book:

1. That night the sailor whispered to Helmar again and again, and I sat in the bows with my clasp-knife in my hand, though I doubt I had the strength to fight.

[Back to B1](#)

wise /waɪz/ (2 occurrences)

Português: sábio; sensato; prudente

Simple English: Having deep knowledge and experience; capable of giving good advice.

Example: *My grandfather is wise; he gives the best advice based on his experience.*

Uses in this book:

1. I was wise enough to ask no more. [Back to B1](#)